



Relato Integrado 2025

PETROLINA - PE
2026

**Relato Integrado do exercício de 2025
apresentado aos órgãos de controle
interno e externo no cumprimento do
art. 70 da Constituição Federal e
elaborado conforme disposições das
Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e
Decisão Normativa TCU nº198/2022.**

Siglas e Abreviações

AA3P - Agenda Ambiental da Administração Pública
ADCT- Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
BA - Bahia
BSC - Balanced Score Card
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA - Campus de Ciências Agrárias
CEMAFAUNA - Centro de Conservação e Manejo de Fauna
CEPPSI - Centro de Práticas e Estudos em Psicologia
CFC - Conselho Federal de Contabilidade
CGPLS - Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável
CGRC - Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle
CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU - Controladoria Geral da União CI - Controladoria Interna
CI - Controladoria Interna
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Acadêmico
CONUNI - Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPPROEN - Coordenação Pedagógica da Pró-Reitoria de Ensino
DA - Departamento de Administração
DAFC - Diretoria de Alterações e Formalizações Contratuais
DCC - Departamento de Contabilidade e Custos
DCL - Departamento de Compras e Licitações
DDI - Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DEMAN - Departamento de Manutenção
DF - Departamento de Finanças
DN - Decisão Normativa
DNSP - Departamento de Normas e Seleção de Pessoas
DORC - Diretoria de Orçamento
DOU - Diário Oficial da União
DP - Diretoria de Planejamento
DPL - Diretoria de Patrimônio e Logística
EAD - Ensino a Distância
FACAPE - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina
ForPDI - Ferramenta Aberta para Gestão e Acompanhamento em Tempo Real dos PDI
Forplad - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior
GR - Gabinete da Reitoria
HU - Hospital Universitário
IF BAHIA - Instituto Federal da Bahia
IF BAIANO - Instituto Federal Baiano
IF SERTÃO - Instituto Federal do Sertão Pernambucano
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior IN - Instrução Normativa
ISGH - Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar

Siglas e Abreviações

LND - Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
MMA - Ministério do Meio Ambiente
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NA - Nota de auditoria
NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NGR - Núcleo de Gestão de Riscos
OCI - Órgão de Controle Interno
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OGU - Orçamento Geral da União
ONG - Organização Não Governamental
PAE - Programa de Assistência Estudantil
PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna
PDA - Processo Administrativo Disciplinar
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE - Pernambuco
PGRISCOS - Política de Riscos
PI - Piauí
PISF - Programa de Integração do Rio São Francisco
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS - Plano de Logística Sustentável
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNPD - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PPA - Plano Plurianual
PPP - Plano de Providências Permanente
PROAD - Programa de Avaliação de Desempenho
PROAE - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROEN - Pró-reitoria de Ensino
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT - Programa de Extensão
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGEST - Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento
PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROPLADI - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PRPPGI - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação
PSU - Processo Seletivo Unificado

Siglas e Abreviações

REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEAD - Secretaria de Educação a Distância
SECEX - Secretaria de Comércio Exterior
SEGEP - Secretaria de Gestão Pública
SENAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIBI - Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC - Serviços de Informações ao Cidadão
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF - Secretaria de Orçamento Federal
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRCA - Secretaria de Registro e Controle Acadêmico
SRCA - Secretaria de Registro e Controle Acadêmico
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
TAE - Técnico Administrativo
TCU - Tribunal de Contas da União TI - Tecnologia da Informação
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
UESPI - Universidade Estadual do Piauí
UESPI - Universidade Estadual do Piauí
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG - Unidade Gestora
UJ - Unidade Jurisdicionada
UNEB - Universidade do Estado da Bahia
UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco UO - Unidade Orçamentária
UPC - Unidade Prestadora de Contas
UPE - Universidade Estadual de Pernambuco

Tabelas, Quadros, Figuras e Gráficos

1	Figura 1.1 Organograma.....	29
	Quadro 1.1. Ambiente de Atuação.....	31
2	Gráfico 2.1. Distribuição dos objetivos e metas no PDI da Univasf.....	37
	Gráfico 2.2. Execução por Eixos Temáticos.....	43
	Gráfico 2.3 Distribuição da Execução.....	44
	Gráfico 2.4 Metas por Grau de Risco.....	45
	Gráfico 2.5 Execução por Nível de Risco.....	46
	Gráfico 2.6 Metas Não Executadas.....	47
	Gráfico 2.7 Metas por Fontes de Risco.....	47
	Quadro 2.1. Canais de Informação ao Usuário.....	53
	Quadro 2.2. Série histórica das manifestações tratadas pela Ouvidoria da Univasf em 2024 e em 2025.....	54
	Quadro 2.3 Tipos de Manifestações.....	55
	Quadro 2.4 Situação da demanda.....	56
	Quadro 2.5 Assuntos abordados 2025.....	56
	Quadro 2.6 Assuntos abordados 2024.....	58
	Quadro 2.7 Lista de setores.....	60
	Quadro 2.8 Classificação do usuário.....	61
	Quadro 2.9 Raça/Cor.....	61
	Quadro 2.10 Sexo.....	61
	Quadro 2.11 Pesquisa de satisfação - Questionário próprio.....	63
	Quadro 2.12 Índices.....	63
3	Figura 3.1. Mapa de Riscos.....	67
	Figura 3.2. Total dos Riscos Diagnosticados no PDI da UNIVASF.....	68
	Figura 3.3. Exemplo de Meta e Riscos Diagnosticados pela DDI/PROPLADI.....	68
4	Gráfico 4.1. Série histórica da dotação orçamentária do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES entre os anos de 2021 e 2025.....	72
	Quadro 4.1. Relação entre as modalidades de bolsas e auxílios do Programa de Assistência Estudantil da UNIVASF e da Bolsa Permanência (MEC) ao longo dos anos.....	73
	Quadro 4.2. Orçamento relativo às ações que envolvem pagamentos diretos aos estudantes, com recursos PNAES 2025, restos a pagar não processados de anos anteriores e aporte da própria universidade.....	74
	Quadro 4.3. Orçamento relativo às ações que envolvem recursos que não são pagos diretamente aos estudantes, com recursos PNAES 2025, restos a pagar não processados e anos anteriores e aporte da própria universidade para contratos de transporte estudantil.....	75
	Quadro 4.4. Resumo dos recursos pagos diretamente aos estudantes e pagos a empresas prestadoras de serviços nas ações de Assistência Estudantil da UNIVASF.....	75
	Quadro 4.5 Equipe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.....	77
	Gráfico 4.2 Ações de Desenvolvimento Previstas e Aprovadas no PDP 2025.....	79
	Gráfico 4.3 Ações de desenvolvimento de educação formal - PDP 2025.....	80
	Quadro 4.6 Ações de Desenvolvimento Internas - PDP 2025.....	81

Tabelas, Quadros, Figuras e Gráficos

Quadro 4.7 Ações de Desenvolvimento Externas Realizadas do PDP 2025.....	82
Quadro 4.8 Cursos ofertados na Graduação 2025.1 e 2025.2.....	84
Quadro 4.9 Mobilidade Acadêmica Nacional ANDIFES.....	87
Quadro 4.10 Mobilidade Estudantil INTES IES (Recebidos).....	87
Quadro 4.11 Mobilidade Estudantil INTES IES (Enviados).....	87
Quadro 4.12 Equipe Administrativa da Pró-Reitoria de Extensão.....	89
Gráfico 4.4 Projetos Cadastrados em 2025.....	91
Quadro 4.13 Relação das Empresas Juniores (EJs) atuantes na Univasf em 2025.....	93
Tabela 4.1 Quantitativo de Estágios da Univasf Cadastrados em 2025.....	95
Figura 4.1 Exposições Visuais em 2025.....	97
Figura 4.2 Pôster PRONERA.....	98
Figura 4.3 Pôsteres do Cineclube UNIVASF 2025.....	99
Gráfico 4.5 Público anual do EACC - Série Histórica.....	100
Quadro 4.14 Conceitos dos programas de pós-graduação da Univasf em 2025.....	104
Quadro 4.15 Bolsas para os programas de Pós-graduação da Univasf em 2025.....	105
Quadro 4.16 Principais Editais de apoio à Pós-graduação Univasf em 2025.....	105
Quadro 4.17 Quantitativo de bolsas de Iniciação Científica da Univasf em 2025.....	106
Quadro 4.18 Principais editais de apoio à pesquisa de 2025.....	107
Figura 4.6 Serviços Oferecidos pelo NIT/UNIVASF à Comunidade Acadêmica e Sociedade.....	107
5 Quadro 5.1. Origem da Receita Orçamentária Líquida por Natureza da Receita.....	112
Quadro 5.2 Despesas por modalidade de contratação.....	113
Quadro 5.3 Despesas por grupo e elemento de despesa.....	116
Quadro 5.4 Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC- OFSS.....	120
Quadro 5.5 Principais Ações de Responsabilidade da UPC - OFSS - Restos a Pagar.....	123
Quadro 5.6 Detalhamento de Despesas de Pessoal.....	126
Quadro 5.7 Evolução do Quadro de Pessoal.....	127
Quadro 5.8 Servidores por faixa etária.....	127
Quadro 5.9 Servidores por Carreira/Formação.....	128
Quadro 5.1 Servidores por Cargos Gerenciais/Formação.....	128
Quadro 5.11 Desempenho de Chamados por Departamento.....	129
Quadro 5.12 Matriz de Correlação.....	130
Quadro 5.13 Resumo Quantitativo.....	140
Quadro 5.14 Atividades Realizadas em 2025.....	146

Tabelas, Quadros, Figuras e Gráficos

6	Quadro 6.1. Balanço Patrimonial (Valores em unidades de R\$).....	155
	Quadro 6.2 Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes.....	155
	Quadro 6.3 Quadro de Compensações.....	156
	Quadro 6.4 Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.....	156
	Quadro 6.5. Variações Patrimoniais Quantitativas (Valores em unidades de R\$).....	158
	Quadro 6.6. Balanço Orçamentário (Valores em unidades de R\$).....	160
	Quadro 6.7. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados	161
	Quadro 6.8. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados	161
	Quadro 6.9. Balanço Financeiro - Receitas (Valores em unidades de R\$).....	163
	Quadro 6.10. Balanço Financeiro - Despesas (Valores em unidades de R\$)	164
	Quadro 6.11. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Valores em unidades de R\$).....	166
	Quadro 6.12. Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (Valores em unidades de R\$).....	168
	Quadro 6.13.Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante (Valores em unidades de R\$).....	169
	Quadro 6.14. Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (Valores em unidades de R\$).....	169
	Quadro 6.15. Intangível – Composição (Valores em unidades de R\$).....	170
	Quadro 6.16. Conta Contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores.....	171
	Quadro 6.17. Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG) Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - 154421.....	173
	Quadro 6.18. Restos a Pagar Não Processados inscritos por Fonte de Recurso (Em R\$).....	181
	Quadro 6.19 Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Inscritos, Reinscritos, Cancelados, Liquidados e Pagos).....	182
	Quadro 6.20.1 Créditos a Receber - Curto Prazo.....	184
	Quadro 6.20.2 Créditos a Receber - Longo Prazo.....	184

Sumário

	LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES.....	3
	LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS.....	6
	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....	13
1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	18
	1.1 Identificação da Unidade.....	19
	1.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade.....	21
	1.3 Estrutura Organizacional.....	22
	1.4 Sobre a UNIVASF.....	23
	1.5 Principais Instâncias Internas de Governança.....	24
	1.6 Identificação da Unidade.....	30
	1.7 Ambiente Externo.....	30
	1.8 Modelo de Negócios.....	33
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....	35
	2.1 Uma Nova Governança.....	39
	2.2 Estágio de Implementação do Plano Estratégico.....	40
	2.3 Descrição das Estruturas de Governança.....	48
	2.3.1 O Conselho Universitário - CONUNI.....	48
	2.3.2 Conselho de Curadores - CONCUR.....	48
	2.4 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	50
	2.5 Apresentação a Ouvidoria Geral.....	52
	2.6 Equipe.....	52
	2.7 Canais de Atendimento.....	53
	2.7.1 Informações Prestadas aos Usuários.....	53
	2.8 Análises da Ouvidoria.....	54
	2.8.1 Demandas por Tipos de Manifestação.....	55
	2.8.2 Situação das Manifestações.....	56
	2.8.3 Assuntos Mais Abordados no FALA.BR.....	56
	2.9 Lista de Setores Contatados para Resolução das Manifestações de Ouvidoria	60
	2.10 Do Público Alvo da Ouvidoria UNIVASF	61
	2.11 Aferição do Grau de Satisfação dos Usuários.....	62
	2.11.1 FALA.BR.....	62
	2.11.2 Questionário Próprio.....	62
	2.12 Das Providências Adotadas pela Administração.....	63
	2.13 Considerações Finais.....	64

Sumário

3	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	65
4	RESULTADO DA GESTÃO.....	69
	4.1 Assistência Estudantil.....	70
	4.2 Gestão de Pessoas.....	76
	4.3 Normas e Seleção de Pessoas.....	78
	4.4 Desenvolvimento de pessoas.....	79
	4.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho.....	83
	4.6 Resultados da Graduação 2025.....	84
	4.7 Processos de Seleção de Alunos de Graduação.....	85
	4.8 Programas de Apoio á Graduação.....	85
	4.8.1 Programa em Números.....	85
	4.9 Resultados das Atividades de Extensão.....	88
	4.10 Ações de Extensão - 2025.....	90
	4.10.1 Projetos.....	90
	4.10.2 Programas.....	91
	4.10.3 Eventos.....	92
	4.10.4 Cursos.....	92
	4.10.5 Empresas Juniores.....	93
	4.10.6 Ligas Acadêmicas.....	94
	4.10.7 Coordenação Geral de Estágio.....	94
	4.10.8 Documentos de Estágio Formalizados em 2025.....	94
	4.10.9 Convênios e Contratos.....	95
	4.11 Atividades da Diretoria e Arte, Cultura e Ações Comunitárias (DACC) em 2025.....	96
	4.11.1 Espaço arte, ciência e cultura.....	100
	4.11.2 Revista de Extensão Extramuros.....	101
	4.11.3 Espaço Plural.....	101
	4.12 Resultados de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	103
	4.12.1 Pós-Graduação.....	103
	4.12.2 Conceito CAPES/MEC.....	104
	4.12.3 Bolsas de Pós-Graduação.....	104
	4.12.4 Principais Desafios e Ações.....	105
	4.12.5 Pesquisa.....	106
	4.12.6 Incentivo a Produção Científica.....	106
	4.12.7 Inovação.....	107
	4.12.8 Proteção à Propriedade Intelectual da Univasf.....	108
	4.12.9 Inserção da Univasf no Ecossistema Regional e Nacional de Inovação.....	108
	4.12.10 Desenvolvimento da cultura da inovação.....	108

Sumário

5	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	110
5.1	Gestão Orçamentária e Financeira.....	111
5.1.1	Informações sobre a Realização das Receitas.....	111
5.1.2	Informações sobre a Execução das Despesas.....	113
5.1.3	Despesas por Modalidade de Contratação.....	114
5.1.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	118
5.1.5	Informações sobre a Execução das Despesas.....	120
5.2	Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC –OFSS.....	121
5.2.1	Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC –OFSS. - Restos á Pagar.....	125
5.3	Administração de Pessoas.....	126
5.4	Avaliação da Força de Trabalho.....	127
5.4.1	Distribuição da Força de Trabalho.....	127
5.4.2	Cargos Gerenciais Ocupados por servidores efetivos.....	128
5.5	Gestão da Tecnologia da Informação	129
5.5.1	Panorama Geral das Demandas da T.I.....	129
5.5.2	Chamados e atendimentos.....	129
5.5.3	Evolução Mensal das Demandas.....	129
5.5.4	Alinhamento ao PDI e PDTI.....	130
5.5.5	Uso de Recursos e Capacidade Operacional.....	131
5.5.6	Descrição do Plano de Capacitação do Pessoal de T.I.....	131
5.5.7	Descrição dos Processos de Gerenciamento de Serviços T.I Implementados na Unidade.....	132
5.5.8	Descrição dos Principais Sistemas de Informação da UPC.....	136
5.5.8.1	Desenvolvimento, Atualização, Implantação e Migração de Sistemas.....	136
5.5.8.2	Manutenção e Melhorias.....	137
5.5.8.3	Infraestrutura e Ferramentas de Desenvolvimento.....	138
5.5.9	Metodologia e Desenvolvimento e Processos.....	138
5.5.10	Outras Iniciativas e Capacitação.....	139
5.5.11	Descrição das Atividades Desenvolvidas pela Coordenação de Suporte e Manutenção.....	140
5.5.12	Resultados Entregues por Áreas Técnicas.....	142
5.5.13	Considerações Finais e Perspectivas para 2026.....	143
5.6	Secretaria de Infraestrutura (INFRA).....	144
5.6.1	Desenvolvimento de Projetos e Expansão da Infraestrutura.....	144
5.6.2	Planejamento Técnico e Processos Licitatórios.....	145
5.6.3	Gestão Imobiliária e Segurança Jurídica.....	145
5.6.4	Indicadores de Produção do Setor.....	145
5.7	Sustentabilidade e Ambiental.....	147
5.7.1	Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.....	151

Sumário

6	DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS.....	152
6.1	Declaração Anual do Contador.....	154
6.2	Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64.....	156
6.3	Análise Conclusiva do Balanço Patrimonial.....	156
6.4	Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	158
6.5	Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	159
6.6	Balanço Orçamentário.....	160
6.7	Análise conclusiva do Balanço Orçamentário.....	162
6.8	Balanço Financeiro.....	163
6.9	Análise conclusiva do Balanço Financeiro.....	164
6.10	Demonstrações dos Fluxos De Caixa.....	166
6.11	Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	167
6.12	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	168
6.12.1	Nota 001 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	168
6.12.2	Nota 002 - INTANGÍVEL.....	170
6.12.3	Nota 003 - Ajustes de Exercícios Anteriores (PL).....	171
6.12.6	Nota 004 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	181
6.12.7	Nota 005 - Créditos a Receber Inscritos.....	183
7	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	186
8	ANEXOS E APÊNDICES.....	188

MENSAGEM DO DIRIGENTE

À comunidade Universitária,

As restrições orçamentárias, como em anos anteriores, seguiram sendo o grande desafio da gestão no ano de 2025. Mesmo aplicando um plano de redução de despesas dos principais contratos da universidade, já mencionado no Relatório de Gestão de 2024, as limitações impostas pelo Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025, para liberação dos recursos acrescentaram uma dificuldade adicional ao adequado funcionamento da instituição no primeiro semestre. Porém, com planejamento e prioridades, os obstáculos foram sendo superados e a Univasf seguiu ativa, requalificando e expandindo sua infraestrutura, aperfeiçoando seus processos de gestão, realizando um grande número de atividades acadêmicas e científicas com forte participação social, cumprindo, desta forma, sua missão institucional.

As questões relativas à infraestrutura de apoio aos cursos seguem sendo foco de bastante atenção. Concluímos a requalificação da ala de animais de pequeno porte da Clínica Veterinária Universitária (CVU) do Campus Ciências Agrárias e resolvemos as principais pendências da obra que permitirão a inauguração da ala para animais de grande porte da CVU. Também iniciamos a recuperação da piscina do Campus Petrolina e concluímos a licitação do Almojarifado e Laboratório de Reagentes também neste campus sede, obra que será custeada com emenda parlamentar. A licitação do bloco acadêmico, com salas de aulas e laboratórios, no Campus Salgueiro, custeada com recursos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Educação Superior, foi finalizada e a obra já está em andamento, assim como a obra do novo bloco acadêmico de Campus Senhor do Bonfim, também com recursos do novo PAC. Outra importante obra que teve início em 2025 foi a do novo hospital universitário da Univasf em Paulo Afonso, executada pelo Governo do Estado da Bahia, financiada em parte com recursos públicos da União e parte privados, da Eletrobras Chesf. Para o Campus Serra da Capivara, após negociações com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e atendimento a readequação do projeto que foi solicitada, ficou acordado que a liberação de recursos específicos para construção do Bloco de Guarda e Pesquisa em Arqueologia deverá ocorrer agora em 2026.

Com o intuito de aperfeiçoamento da gestão acadêmica e fortalecimento da pesquisa e inovação, promoção da inclusão e ampliação das condições de permanência e formação discente, um conjunto de normas estratégicas foram aprovadas no Conselho Universitário (Conuni) da Univasf. Destacamos as seguintes resoluções normativas: a que regulamenta a distribuição da carga horária docente entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo critérios claros para a organização das atividades do corpo docente, bem como mecanismos de acompanhamento e avaliação; a que dispõe sobre reservas de vagas para pessoas negras e pessoas com deficiência nos concursos para docentes efetivos e seleções de professores substitutos, promovendo a reparação de vagas que não foram devidamente ofertadas de acordo com a lei de cotas em concursos anteriores e reforçando o compromisso institucional com a promoção da igualdade racial e inclusão de pessoas com deficiência no serviço público; a que trata da concessão de auxílio financeiro a pesquisadores, criando mecanismos e condições mais favoráveis para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação; a que atualiza a norma que disciplina o relacionamento entre a Univasf e as fundações de apoio, estabelecendo diretrizes para a cooperação administrativa, financeira e operacional com essas entidades e viabilizando a ampliação das receitas próprias da Univasf através do ressarcimento à universidade pela execução de projetos com parceiros;

MENSAGEM DO DIRIGENTE

e, por fim, a que dispõe sobre a concessão de auxílio aos estudantes de graduação para participação em atividades de campo e visitas técnicas, ampliando as oportunidades formativas e contribuindo para a permanência estudantil. Em conjunto, essas normas consolidam avanços importantes na governança universitária, promovendo eficiência administrativa, justiça social, incentivo à pesquisa e melhoria das condições de ensino e aprendizagem. Tais resoluções reafirmam o papel da Univasf como instituição pública comprometida com a excelência acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento regional sustentável.

O ano de 2025 também foi período para reafirmar a vocação da Univasf em expandir com qualidade seus cursos. Dois novos cursos de mestrados iniciaram seu funcionamento: em Ensino (acadêmico), no Campus Senhor do Bonfim, e em Educação Inclusiva (Profissional), no Campus Serra da Capivara. Novos projetos pedagógicos de cursos de graduação foram aprovados no Conuni: Arquitetura e Urbanismo, Direito, Pedagogia, Cinema e Audiovisual e Letras – Inglês / Francês / Espanhol. Na pós-graduação, foi aprovado a criação do curso de Especialização em Educação do e no Campo e dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde - Interprofissional em Atenção Hospitalar, Residência Uniprofissional em Saúde - Enfermagem em Oncologia, Residência Uniprofissional em saúde - Clínica Médica e Cirúrgica em Medicina Veterinária e Residência Uniprofissional em Saúde - Medicina Veterinária Preventiva. A qualidade dos processos formativos dos cursos de graduação e de pós-graduação de nossa instituição foi amplamente evidenciada nos resultados recentemente divulgados: o excelente desempenho dos dois cursos de Medicina no ENAMED e os indicadores positivos obtidos na Avaliação Quadrienal da Capes, confirmando a solidez e a excelência de nossa formação acadêmica.

A Univasf também buscou captar recursos extra-orçamentários para apoio das atividades extensionistas e promoção de atividades culturais. As iniciativas foram financiadas por editais públicos, termos de execução descentralizada, leis de incentivo à cultura e emendas parlamentares, reforçando o papel institucional da universidade como agente de desenvolvimento territorial, inclusão social e fortalecimento das políticas públicas. Destacamos, inicialmente, a aprovação de recursos para financiamento de dois projetos de cursinhos populares voltados à preparação de estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com vigência entre 15 de junho e 15 de dezembro de 2025. O Cursinho Popular Pré-ENEM Serra da Capivara e o Cursinho Popular Paulo Freire – Univasf receberam, cada um, recursos aprovados no valor de R\$ 163.200,00. As ações tiveram como objetivo ampliar o acesso de estudantes em situação de vulnerabilidade social ao ensino superior, por meio de atividades pedagógicas sistemáticas, acompanhamento acadêmico e formação cidadã, contribuindo para a democratização do ensino superior na região de atuação da universidade. Também foram aprovados dois projetos no Programa AfirmasUS, com vigência de novembro de 2025 a outubro de 2027. O projeto “Promoção da Saúde através da implantação da PICS Fitoterapia na Rede de Atenção à Saúde do município de Paulo Afonso/BA” e o projeto “Sertão em Flor: fortalecimento do SUS para um cuidado com acolhimento e respeito” receberam, cada um, recursos aprovados no valor de R\$ 86.720,00. Essas iniciativas visam fortalecer a atenção primária à saúde, promover práticas integrativas e complementares e fomentar abordagens humanizadas no cuidado em saúde, contribuindo para a qualificação dos serviços ofertados à população.

MENSAGEM DO DIRIGENTE

Na área cultural, o destaque vai para realização da Feira de Arte, Cultura e Ações Comunitárias (FACA), aprovada pela Lei Aldir Blanc Pernambuco, com financiamento no valor de R\$ 100.000,00. O evento foi realizado nos dias 05 e 06 de setembro de 2025, no município de Petrolina/PE, no âmbito da Univasf, reunindo mostra de cinema, apresentações teatrais e musicais, feira de artesanato e exposições visuais.

A FACA consolidou-se como marco institucional na política cultural da universidade, fortalecendo o diálogo entre arte, cultura e comunidade. Também foi realizada a Festa Literária dos Inventos (FLIS), no Campus Senhor do Bonfim, entre os dias 20 e 22 de novembro de 2025, com financiamento total de R\$ 500.000,00, sendo R\$ 300.000,00 captados via parceria cultural e R\$ 200.000,00 oriundos de emenda parlamentar. O evento reuniu escritores, poetas e músicos de destaque no cenário cultural nacional, ampliando a visibilidade cultural do território e consolidando o papel da universidade como agente de difusão cultural regional. Ainda no campo cultural, foi aprovada a realização do IV Encontros Poéticos, por meio do Edital Funcultura Pernambuco Geral 2024/2025, com recursos no valor de R\$ 71.246,00, com previsão de execução em agosto de 2026, assegurando a continuidade da iniciativa no cenário cultural regional. O Cineclubes Univasf também teve seu incentivo aprovado pelo Edital Funcultura Pernambuco Audiovisual 2024/2025, no valor de R\$ 58.020,00, possibilitando a ampliação de suas atividades a partir de 2026, com foco na formação de público e difusão do audiovisual.

Em ações relativas à educação do campo e da pesquisa, a Univasf organizou o Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) celebrado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no valor de R\$ 2.499.850,04. O evento foi realizado ao longo de cinco dias, entre os meses de junho e julho de 2025, na cidade de Brasília/DF, evidenciando a capacidade de articulação interinstitucional da universidade e seu compromisso com políticas públicas de educação, inclusão social e fortalecimento da educação do campo. Além desta importante atividade, também com apoio financeiro do INCRA via TED, foram celebrados dois projetos de pesquisa estratégica: o projeto "Pronera nas Telas: Estudo sobre o impacto socioeconômico do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária a partir da Etnografia Audiovisual", com recursos no valor de R\$ 4.141.704,00, cuja execução se iniciou em dezembro passado e deve ser concluída em março de 2028, prevendo a produção de uma série documental e de um média-metragem sobre o impacto educacional, social e econômico do PRONERA em diferentes regiões do país; e o projeto "Arte, Cultura e Educação no Campo: Estudo sobre Processos Formativos e Identitários em Comunidades Rurais Vinculadas ao INCRA", com recursos no valor de R\$ 1.499.221,50, cuja execução se iniciou em dezembro passado e deve ser concluída em julho de 2027, com o objetivo de mapear, articular e capacitar arte-educadores do campo em âmbito nacional, por meio da constituição de uma rede colaborativa voltada ao fortalecimento dos processos formativos e identitários em comunidades rurais.

Nossa universidade também obteve importante apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no âmbito de diferentes chamadas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), para fortalecimento da infraestrutura de pesquisa científica, tecnológica e de preservação de acervos, além da manutenção de equipamentos estratégicos.

MENSAGEM DO DIRIGENTE

No âmbito do Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica em Universidades e Instituições Científicas e Tecnológicas (Pró-Infra), foi aprovado o projeto intitulado “Implantação do Centro Nordeste de Pesquisa em Adaptação Climática e Bioprospecção”, sob coordenação do professor Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida, com aporte de recursos no valor de R\$ 7.050.108,25. A iniciativa visa consolidar uma estrutura de excelência voltada ao estudo das mudanças climáticas e à bioprospecção, fortalecendo a capacidade científica da região Nordeste e ampliando a inserção da Univasf em redes nacionais e internacionais de pesquisa.

Adicionalmente, no âmbito da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil – Infraestrutura e Pesquisa de Acervos 2024, foram aprovados dois projetos voltados à valorização e preservação do patrimônio científico e cultural do Semiárido. O projeto “MFC – Museu de Fauna da Caatinga: Fortalecendo o Patrimônio Científico do Semiárido”, coordenado pela professora Patrícia Avelo Nicola, recebeu o montante de R\$ 1.999.850,11 e tem como objetivo a modernização e ampliação da infraestrutura do museu, assegurando melhores condições para pesquisa, conservação e divulgação científica. No mesmo edital, foi aprovado o projeto “COFAARQ – Conservação e Fruição dos Acervos Arqueológicos do Laboratório de Arqueologia Pré-Histórica”, sob coordenação do professor Rodrigo Lessa Costa, com recursos no valor de R\$ 1.104.880,75, destinado à preservação, organização e disponibilização de acervos arqueológicos, contribuindo para a pesquisa acadêmica e a difusão do patrimônio histórico-cultural. Por fim, por meio de Carta Convite para Apoio à Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos nas Instituições Federais de Ensino Superior, foi contemplado o projeto “Manutenção de equipamentos de pesquisa da Univasf”, com investimento de R\$ 1.249.998,77. Esse apoio permitirá a manutenção e recuperação de equipamentos laboratoriais estratégicos, garantindo a continuidade das atividades de pesquisa, ensino e extensão e reduzindo riscos de interrupções operacionais. No conjunto, os projetos aprovados representam um aporte significativo de recursos para a Univasf, fortalecendo sua infraestrutura científica, preservando acervos de alto valor acadêmico e cultural e ampliando sua capacidade de resposta a desafios científicos, tecnológicos e socioambientais do Semiárido brasileiro.

Aproveitamos este espaço para deixar registrado que ao longo do ano passado, foram executadas outras ações acadêmicas, científicas e de extensão por meio de parcerias com órgãos federais, municipais e instituições públicas, voltadas ao fortalecimento da educação no campo, da agroecologia, da inclusão social, da preservação do patrimônio cultural e do desenvolvimento sustentável. O conjunto das parcerias totalizou investimentos superiores a 28 milhões de reais.

Desta iniciativas, citamos: o curso de Agronomia no âmbito do Pronera, também financiado pelo INCRA, no valor de R\$ 6.492.057,00, que irá ampliar o acesso ao ensino superior para beneficiários da reforma agrária, qualificando profissionais para atuação técnica e sustentável no meio rural e fortalecendo a política pública de educação do campo; o projeto “1º Concurso de Fotografia – Olhares do Tempo: O Patrimônio Arqueológico do Parque Nacional da Serra da Capivara”, financiado pelo Escritório Técnico do IPHAN em São Raimundo Nonato (PI), com aporte de R\$ 55.000,00, que promoveu sensibilização social, difusão científica e valorização do patrimônio arqueológico, estimulando o engajamento da sociedade na preservação de uma das mais relevantes áreas de patrimônio mundial;

MENSAGEM DO DIRIGENTE

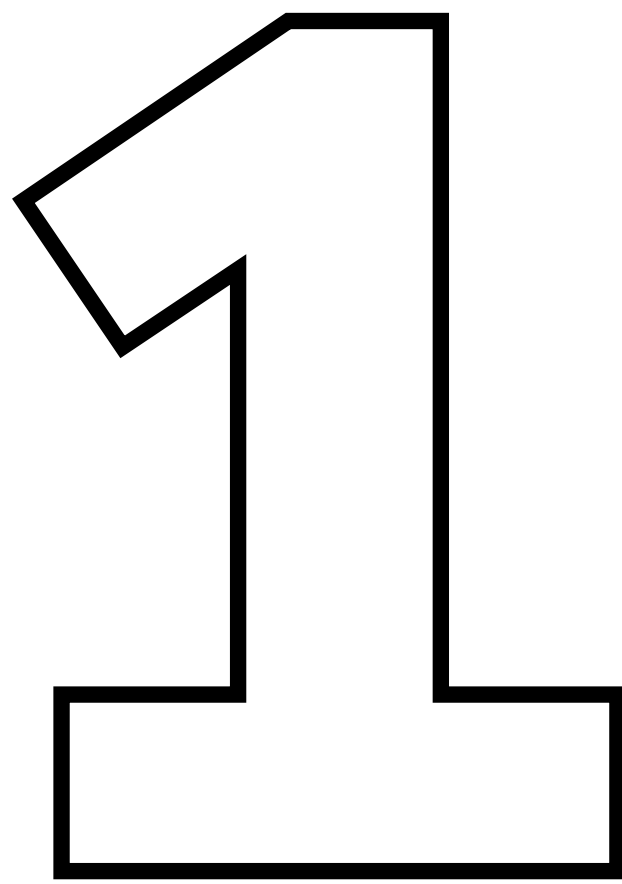
os projetos “Agroecologia enquanto paradigma científico, político e discursivo no campo das políticas voltadas para o mundo rural e para as populações e povos indígenas”, financiado pela FUNAI (R\$ 480.000,00); “Agroecologia enquanto prática social e política: práticas formativas, produção coletiva de conhecimento e circuitos de comercialização no 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia”, financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA (R\$ 700.000,00); “Agroecologia enquanto paradigma científico e discursivo em interface com Comunidades Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matiz Africana, Povos de Terreiro e Ciganos”, financiado pelo Ministério da Igualdade Racial (R\$ 200.000,00); o projeto “Jaguarari Sustentável”, executado em convênio com o Município de Jaguarari, com investimento de R\$ 220.000,00, voltado à promoção do desenvolvimento local sustentável, fortalecimento da gestão territorial e melhoria das condições socioambientais da região; e o projeto “Desenvolvimento de tecnologias e observatório de políticas públicas para saneamento ambiental e apoio aos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs)”, financiado pelo Ministério das Cidades, com investimento de R\$ 12.917.682,00. De modo geral, estes projetos executados evidenciam a relevância institucional das parcerias firmadas, com impactos diretos na educação do campo, inclusão social, sustentabilidade ambiental, preservação cultural e desenvolvimento territorial. Estas ações contribuíram para a produção de conhecimento aplicado, formação cidadã e fortalecimento de políticas públicas voltadas às populações rurais, povos indígenas, comunidades quilombolas e demais comunidades tradicionais, reafirmando o compromisso institucional com o desenvolvimento social e regional sustentável.

No que se refere à política de inovação, destaca-se a articulação institucional da Univasf junto ao Governo do Estado de Pernambuco, visando à implantação das atividades do Porto Digital no município de Petrolina no exercício de 2026, com instalação compartilhada no prédio do Espaço Arte, Ciência e Cultura, localizado na orla da cidade. No âmbito da política de internacionalização, a Univasf participou de missões institucionais na França, em Camarões e na China, com o objetivo de fortalecer a cooperação acadêmica, científica e cultural, registrando, ainda, crescimento significativo no número de estudantes estrangeiros, especialmente no contexto do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

Todo este conjunto de informações e dados apresentados acima reforça a importância da Univasf para a educação superior brasileira e o impacto desta universidade para a região. A superação dos obstáculos impostos pelas restrições orçamentárias exige planejamento estratégico e capacidade de captação de recursos junto a fontes complementares de financiamento. Portanto, finalizamos esta mensagem reafirmando que esta instituição seguirá atuando com responsabilidade pública, transparência e compromisso social, fortalecendo a educação, a ciência, a cultura e a inovação como instrumentos estratégicos de transformação social e de promoção da justiça social e territorial.

Telio Nobre Leite
Reitor

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Sediada em Petrolina/PE, e nos termos da Lei nº 10.473/2002, a UNIVASF foi a primeira universidade brasileira já instituída como sendo de natureza multicampi e voltada para o desenvolvimento regional tendo como área de abrangência o semiárido nordestino. Sua área de atuação se irradia por oito estados do Nordeste e norte de Minas Gerais, atuando diretamente na formação e capacitação de profissionais qualificados, no incentivo e na promoção de pesquisas nas áreas humanas, biológicas e exatas e na integração do universo acadêmico com a comunidade.

Os Campi da universidade encontram-se distribuído em três estados da Federação: três Campus no estado de Pernambuco (Campus Sede/Centro e Campus Ciências Agrárias em Petrolina/PE; Campus Salgueiro no município de Salgueiro/PE); três no Estado da Bahia (Campus Juazeiro em Juazeiro/BA; Campus Senhor do Bonfim, em Senhor do Bonfim/BA e Campus Paulo Afonso na município de Paulo Afonso/BA) e; um no Estado do Piauí (Campus Serra da Capivara em São Raimundo Nonato/PI).

No cumprimento de sua missão, a UNIVASF tem desenvolvido diversas parcerias públicas cujas ações favorecem a grande população envolvida direta e indiretamente com o seu contexto institucional de instituição federal de educação superior.

Do ponto de vista formal o seu estatuto estabelece disposições que complementam os princípios da sua instituição, destacando-se a sua finalidade e competências. Como previsto no seu estatuto, são finalidades da UNIVASF:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na instituição.

No cumprimento das suas finalidades o estatuto contempla as seguintes competências:

a) Criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior, observadas as normas gerais pertinentes;

b) Fixar o currículo dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

c) Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

d) Fixar número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;

e) Conferir graus, diplomas e outros títulos;

f) Firmar contratos, acordos e convênios;

g) Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes as obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;

h) Administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista na legislação;

i) Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;

j) Escolher seus dirigentes, na forma prevista em lei;

k) Divulgar e manter atualizada a execução orçamentária e financeira.

1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

A Universidade Federal do Vale do São Francisco é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473, de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, tendo como área de abrangência o semiárido nordestino.

A organização e o funcionamento da UNIVASF são determinados pelos seguintes documentos:

- a) Legislação Federal, no que for pertinente;
- b) Estatuto (<https://portais.univasf.edu.br/arquivos-gerais/base-juridica/estatuto-univasf.pdf/view>);
- c) Regimento Geral, que encerrará todos os aspectos comuns da vida universitária.

Outras normas complementares podem ser instituídas desde que aprovadas pelo Conselho Universitário consoantes com os princípios que regem a normalidade jurídica do país.

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A representação administrativa da UNIVASF se realiza em dois níveis de organização: a discricionária e a colegiada.

A Reitoria é o órgão máximo de gestão administrativa propriamente dita e é exercida pelo Reitor, na condição de titular, e pela Vice-Reitora nas suas ausências e impedimentos.

<https://portais.univasf.edu.br/reitoria/reitoria>

No Nível da gestão colegiada, a UNIVASF conta com dois Conselhos Superiores:

a) Conselho Universitário: é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da UNIVASF.

<https://portais.univasf.edu.br/conselhos/conselho-universitario>

b) Conselho de Curadores: é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.

<https://portais.univasf.edu.br/dados-institucionais/conselhos/conselho-de-curadores>



SOBRE A UNIVASF

QUEM SOMOS

A Univasf é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco. Sua criação foi legitimada pela Lei N° 10.473 de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

MISSÃO

Ofertar, com excelência, atividades de ensino superior, extensão, pesquisa e inovação em diversas áreas do conhecimento, na sua região de atuação e em consonância com as demandas de interesse público.

VISÃO

Ser uma Universidade reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência da sua oferta de Educação Superior e da sua atuação em defesa da cidadania e do desenvolvimento regional.

Principais Instâncias de Governança



**REITOR
TELIO NOBRE LEITE**



**VICE REITORA
LUCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA**

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da UNIVASF.

Pró-Reitorias



PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

CLÉBIO PEREIRA FERREIRA

Órgão responsável pelo planejamento, organização e oferecimento de apoio socioeconômico aos estudantes e pela idealização e aplicabilidade das políticas de ações afirmativas da UNIVASF.



PRÓ-REITORIA DE ENSINO

MARCELO SILVA DE SOUZA RIBEIRO

Representação institucional junto ao Ministério da Educação em fóruns para discussão de políticas educacionais; colaboração junto aos Colegiados Acadêmicos e aos órgãos da Administração Superior no planejamento e definição de políticas para graduação; coordenação da Câmara de Ensino.



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

MICHELLE CHRISTINI ARAÚJO VIEIRA

Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de extensão institucional.



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

KILMA CARNEIRO DA SILVA MATOS

Órgão ligado diretamente à Administração Superior da UNIVASF, responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações relativas à administração de Recursos Humanos, orientando os servidores técnicos e docentes quanto às carreiras, à remuneração, ao dimensionamento da força de trabalho, ao Plano de Seguridade Social, à saúde ocupacional, à saúde suplementar, aos benefícios, às relações de trabalho e autorização de concursos.

Pró-Reitorias



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO **FRANCISCO ALVES PINHEIRO**

Órgão de assessoramento ao Reitor incumbido de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir as atividades relacionadas a gestão, orçamento, administração financeira, contabilidade e suprimentos de bens e serviços da UNIVASF, além de subsidiar os atos da gestão e de promover a prestação de contas aos Órgãos de controle interno e externo.



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **MARGARETH PEREIRA ANDRADE**

Coordenar e prospectar as demandas e conduzir as ações de planejamento e desenvolvimento institucional; condução das atividades de administração do patrimônio e logística da UNIVASF.



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO **MARIA HELENA TAVARES DE MATOS**

Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.

Demais Instâncias



PROCURADORIA FEDERAL JUNTO À UNIVASF

BRENO MICHEL NUNES RAMOS

Consultoria Jurídica da UNIVASF, responsável pelas orientações jurídicas ao Reitor e demais Órgãos da Instituição.



PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

JOÃO PEDRO DA SIVA NETO

Planejar, dirigir, coordenar, fiscalizar e supervisionar as atividades de orçamento de obras e equipamentos, projetos, fiscalização de obras; assessorar a Reitoria nas questões relativas à infraestrutura de obras e equipamentos.



CONTROLADORIA INTERNA

JOSAIÁS SANTANA DOS SANTOS

Assessorar os gestores da UNIVASF no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; examinar e emitir pareceres prévios sobre prestação de contas anual da UNIVASF e tomadas de contas especiais quando necessárias.



OUVIDORIA

MÁRCIA PALOMA SILVA PARAGUASSU SANT'ANA

Setor responsável pelo recebimento e encaminhamento aos setores competentes para apuração das reclamações e denúncias, bem como à própria Reitoria para apreciação e conhecimento.

Secretarias



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

ANTÔNIO PIRES CRISÓSTOMO

Representação institucional junto ao Ministério da Educação e fóruns estaduais para discussão de políticas educacionais na modalidade EAD; gestão da plataforma MOODLE e do sistema de webconferência; articulação de projetos de especialização em ensino de ciência.



SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

LUCIMARY ARAÚJO CAMPOS

Supervisão e coordenação do registro e controle de atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação.



SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MARCELO DE MEDEIROS LACERDA PEREIRA

Planejar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação no âmbito da UNIVASF; assessorar a Administração Superior nas questões relativas à tecnologia da informação e comunicação.



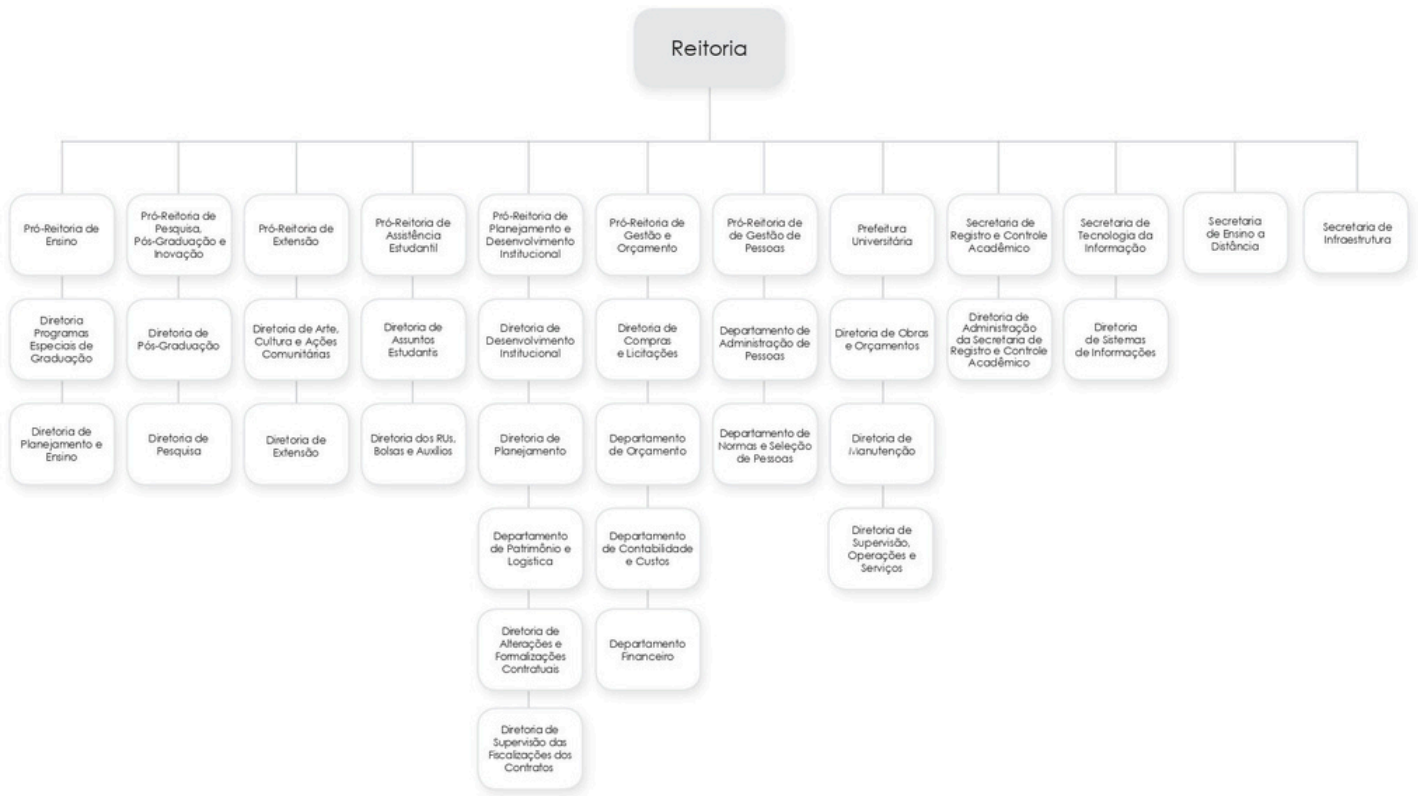
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

SÉRGIO MOTTA LOPES

Concepção, elaboração e acompanhamento de projetos arquitetônicos, projetos urbanísticos e projetos complementares.

Figura 1.1. Organograma

PRÓ-REITORIAS E SECRETARIAS



ATUALIZADO EM JULHO DE 2023 - GABINETE DA REITORIA

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

A organização acadêmica da UNIVASF é constituída por Colegiados Acadêmicos de cursos de Graduação e de cursos Pós-Graduação strictu sensu. Eles são responsáveis pela organização administrativa e acadêmica das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão em favor do processo formativo dos estudantes e do fortalecimento de relações da universidade com a comunidade.

Atualmente a UNIVASF oferece 33 cursos de graduação presencial, sendo 27 no nível de bacharelado e 6 de licenciatura e 6 cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD). Além desses, mais 2 cursos pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), no nível de licenciatura, com mais de 6.000 alunos vinculados aos seus cursos de graduação.

Ela também ofereceu no ano de 2025 um total de 12 especializações, sendo 4 na modalidade EAD e 7 presencial; além de 17 cursos de mestrado, 4 doutorados e 15 na modalidade residência, de forma presencial. Totalizando 1414 alunos vinculados aos seus cursos de pós-graduação.

1.7 AMBIENTE EXTERNO

O ambiente externo de atuação da UNIVASF caracteriza-se pela predominância de instituições de ensino superior públicas, historicamente atuantes na sua área de abrangência e uma ambiência social, econômica e ambiental de caráter desenvolvimentista tendo como principal atividade econômica a fruticultura irrigada. Destaca-se também a formação médica e o atendimento em saúde para a população da região por intermédio do Hospital Universitário referenciado na Rede PEBA (Pernambuco e Bahia), demandada por cerca de 1 milhão de pessoas.

Nas questões de ensino destacam-se as atividades das seguintes instituições:

- Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão;
- Instituto Federal da Bahia – IF Bahia;
- Instituto Federal Baiano – IF Baiano;
- Universidade do Estado da Bahia – UNEB;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina – FACAPE;
- Universidade Estadual de Pernambuco – UPE;
- Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Predominam, como se pode perceber, entidades públicas da esfera estadual. Ainda que existam empreendimentos privados nesse ambiente, estes têm uma oferta bastante limitada, em termos de variedade de cursos e atividades.

Tais instituições ofertam ensino de graduação e de pós-graduação, contemplando diferentes áreas de conhecimento, em localidades nas quais a UNIVASF dispõe de campus universitário instalado, conforme se observa no quadro abaixo:

Quadro 1.1. Ambiente de Atuação

LOCALIDADE	INSTITUIÇÃO	OFERTA (GRADUAÇÃO)
São Raimundo Nonato-PI	UESPI	Licenciatura Plena em Geografia, Biologia, História e Pedagogia.
Senhor do Bonfim-BA	UNEB	Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em teatro, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Enfermagem.
Senhor do Bonfim-BA	IF Baiano	Licenciatura em Ciências Agrárias e em Ciências da Computação.
Petrolina - PE	IF Sertão	Licenciatura em Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Música, Licenciatura em Química, Tecnologia em Alimentos.
Petrolina - PE	UPE	Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, Licenciatura em Língua Portuguesa e em Língua Espanhola, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.
Petrolina - PE	FACAPE	Administração, Ciências contábeis, Ciência da computação, Direito, Economia, Secretariado, Turismo, Serviço Social, Gestão da Tecnologia da Informação e Comercio Exterior.
Juazeiro - BA	UNEB	Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Direito, Comunicação Social-Jornalismo em Multimídias, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Pedagogia.
Paulo Afonso-BA	UNEB	Bacharelado em Matemática, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Direito, Pedagogia e em Arqueologia.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2026.

Visando promover a complementariedade entre as ofertas de ensino superior nessas localidades e nas regiões por elas polarizadas, a UNIVASF tem conduzido um processo de articulação interinstitucional com a direção dos demais agentes.

Além das faculdades e universidades acima relacionadas é notório o crescimento de faculdades particulares na região nas áreas de atuação da instituição. Existem algumas parcerias firmadas com algumas instituições, a exemplo da mobilidade estudantil - possibilidade de alunos dos cursos de graduação cursarem e terem aproveitamento em disciplinas em instituição diversa, mas também existem algumas ameaças inerentes tais como a busca de alunos, a concorrência por recursos públicos e privados, dentre outros.

Mas também devem ser destacadas oportunidades como a possibilidade de fortalecimento dos programas de pós-graduação com a apresentação conjunta de ofertas de mestrado e doutorado, a realização de pesquisas e o compartilhamento de laboratórios.

Em termos de ambiente externo, deve ser mencionado o fato do orçamento das universidades públicas que já vem sendo diminuído desde o ano de 2015 (com cortes orçamentários e contingenciamentos) e, ao entrar em vigor o teto dos gastos em 2016, este estabeleceu o orçamento de 2016 como um padrão que deveria ser levado em conta para definir os limites para 2017 e anos posteriores. Assim, se o orçamento de 2016 já foi limitado o dos anos seguintes também o foram.

Nesse sentido, outra mudança importante ocorrida para o exercício financeiro de 2017 e para os exercícios seguintes, acerca das alterações orçamentárias, foi a instituição da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016. Por força da EC nº 95/2016 (§ 5º, Art. 107 do ADCT), os créditos solicitados por Excesso de Arrecadação e de Superávit só serão aceitos com a compensação correspondente. A referida norma ameaça a autonomia das universidades e diminui a sua capacidade de firmar acordos de cooperação/convênios com instituições privadas e órgãos das diversas esferas.

Uma oportunidade que a universidade tem envidado os esforços em aproveitar é a internacionalização de suas ações com universidades estrangeiras a exemplo da colaboração com a Universidade de Quebec (Canadá), Universidad Central "Marta Abreu" de Las Villas (UCLV), situada em Cuba, a Université Paris Cité (UPCité), localizada na França e a Universidade de Bertoua na República de Camarões.

Ainda são desafios que a universidade tem a enfrentar, é a manutenção do conceito obtido nos cursos de graduação, a confirmação e a superação da qualidade dos cursos de doutorado, a garantia dos recursos necessários para o funcionamento dos cursos de pós-graduação, mesmo num cenário de regressão dos recursos destinados pela Capes e demais órgãos de fomento.

Outro desafio é no tocante à capacidade da UNIVASF em garantir a expansão de cursos presenciais com a consequente entrega dos espaços físicos (investimentos) necessários ao seu pleno funcionamento, mas também a contrapartida de custeio que tende a aumentar com despesas com vigilância, apoio administrativo, limpeza, água e energia, dentre outros.

Além dos já citados acima, a gestão considera dois outros desafios a serem enfrentados:

a) a substituição total ou parcial, da frota própria de veículos oficiais, por meio da adesão, em momento oportuno, ao serviço de transporte terrestre, por demanda (Tax-Gov), nos termos da Instrução Normativa nº 10/2018 do MPOG, e;

b) a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial- SIADS, nos termos da Portaria 385/2018 do MPOG que se encontra em fase de implementação.

1.8 MODELO DE NEGÓCIOS

Em razão da natureza da Unidade, a descrição dos macroprocessos finalísticos foi feita como texto, uma vez que a estrutura de quadro estenderia demasiadamente as atividades realizadas.

Os macroprocessos finalísticos desenvolvidos no âmbito da missão institucional da UNIVASF, tem como base, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025), dentre eles destacam-se:

- a) o macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação;
- b) o macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- c) o macroprocesso de extensão; e
- d) o macroprocesso de assistência estudantil.

O macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação envolve um conjunto de atividades específicas orientadas à operacionalização dos colegiados acadêmicos, que efetivam a oferta de cursos em níveis de graduação e de pós-graduação. Nesse macroprocesso, o atendimento ao cidadão, público ao qual o serviço é destinado, envolve, dentre outras, as funções de matrícula e registros acadêmicos pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico - SRCA; as ações de orientação, recebimento de demandas dos estudantes e formalização/encaminhamento de processos pelos setores de Serviços de Informação ao Cidadão - SIC's; a organização curricular e oferta de disciplinas teóricas e práticas pelos Colegiados de Cursos; a coordenação de programas de suporte ao ensino, como atividades de monitoria e tutoria pela Pró-reitoria de Ensino, além do planejamento global da oferta de disciplinas pela mesma Pró-reitoria; a coordenação das atividades de Pós-graduação pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PRPPGI. Este macroprocesso envolveu atividades diversas, nesse campo, possibilitando disponibilizar o ensino superior para mais de 7.000 estudantes de graduação e de pós-graduação desde o exercício de 2021.

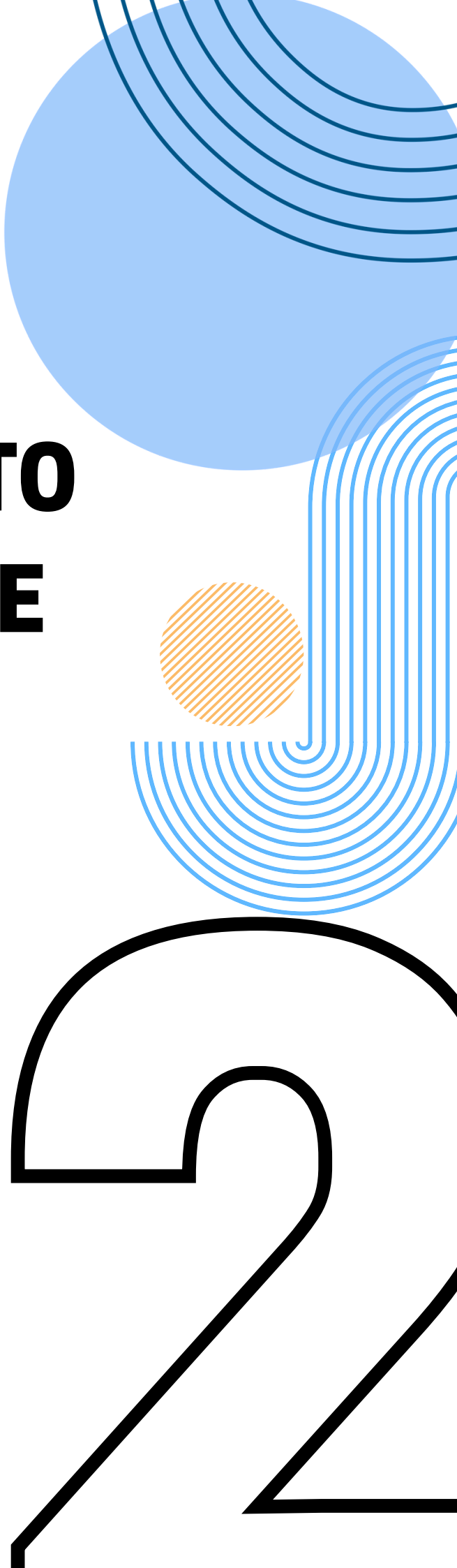
O macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa contempla ações realizadas no âmbito de diversos laboratórios da Universidade, os trabalhos de investigação científica efetivados nos programas de pós-graduação strictu sensu, a pesquisa orientada pelos profissionais da instituição nos projetos de iniciação científica e os projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa da Universidade, cadastrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Neste processo assume grande relevância a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação que desde 2015 vem realizando o lançamento de editais de apoio a pesquisadores internos da instituição, instrumento de promoção da pesquisa e da inovação na Universidade.

O macroprocesso de extensão corresponde ao agrupamento de esforços em prol de uma relação dialógica entre Universidade e Sociedade, envolvendo atores de ambos os lados em espaços de troca de experiências que fortaleçam o ensino e a pesquisa na universidade, ao tempo em que beneficiam a comunidade regional em diversas demandas que apresenta. Ele se dá por meio de projetos desenvolvidos por profissionais da instituição, sob a coordenação e apoio da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX nas frentes do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; na execução de ações aprovadas junto ao Programa de Extensão – PROEXT, do Ministério da Educação; nas ações comunitárias e culturais que executam eventos e outros mecanismos de vinculação Universidade – Comunidade; na política de estágios que permite aos estudantes atuação que relaciona a aprendizagem do ensino superior com as competências exigidas no mundo do trabalho, em sua área de formação.

Neste macroprocesso, no eixo extensão, foram desenvolvidos vários acordos de cooperação técnica com Prefeituras Municipais, Associações de Produtores, Cooperativas e Organizações Não Governamentais; foram captados recursos com projetos via Agências de Fomento; a publicação de edições da Revista Extramuros, além de diversos outros resultados que serão melhor detalhados posteriormente.

O macroprocesso de assistência estudantil, por sua vez, consiste na reunião de processos individuais com vistas a garantir a permanência dos estudantes na universidade durante o tempo necessário à sua formação, com ênfase na atuação sobre as situações de vulnerabilidade socioeconômica. A estrutura organizacional mais fortemente vinculada a este macroprocesso é a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, que promove a política de assistência estudantil a partir da oferta de benefícios diversos, a exemplo do auxílio alimentação, auxílio-transporte, auxílio-moradia e auxílio creche. Nessa política, faz-se uso de editais internos de seleção para definição dos estudantes a serem contemplados, dada a necessidade de compatibilizar a alocação dos recursos limitados para esta finalidade com o imperativo do tratamento equânime ao público estudantil.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



O Planejamento estratégico da UNIVASF, consubstanciado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, estabelece como missão desta universidade: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do Semiárido Nordestino”. O PDI é o documento de identificação, por excelência, da missão e do perfil da Universidade, nos termos do Decreto Federal n.º 5.773/2006 e no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SENAES (Lei 10.861/2004). O PDI se torna então a ferramenta de planejamento estratégico da universidade, uma vez que consolida e operacionaliza em objetivos e metas missão institucional da UNIVASF.

A missão da UNIVASF está alinhada com o que determina a sua lei de criação (Lei 10.473/2002), quanto às suas atividades finalísticas e atuação regional, bem como está em consonância com o que determina a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 207, em relação à autonomia universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A missão institucional tem, ainda, relação direta com a diretriz de “estímulo e valorização da educação, da ciência e da tecnologia”, indicada no parágrafo IX, art. 4º do Plano Plurianual da União 2016-2019 (Lei 13.249/2016).

Importa dizer que o PDI da UNIVASF, estando em sintonia com a sua missão, não perde de vista que a existência desta instituição de ensino surge no seio de um processo político cujo principal objetivo é lutar contra a problemática da não democratização do ensino, que por séculos assolou o Brasil, produzindo desigualdades e toda forma de opressão. Esse processo, desmembrado em diversas políticas como Reuni, Prouni, Uab, Expandir, Fies e Pnaes, resultou na abertura de 18 novas universidades, sendo 14 delas assentadas em regiões não metropolitanas. Além de um total de 453.859 vagas em, aproximadamente, 6.234 cursos de graduação, indicando que as matrículas na rede federal praticamente dobraram quando saltou de 643 mil para 1,2 milhão (SENKEVICS, 2021).

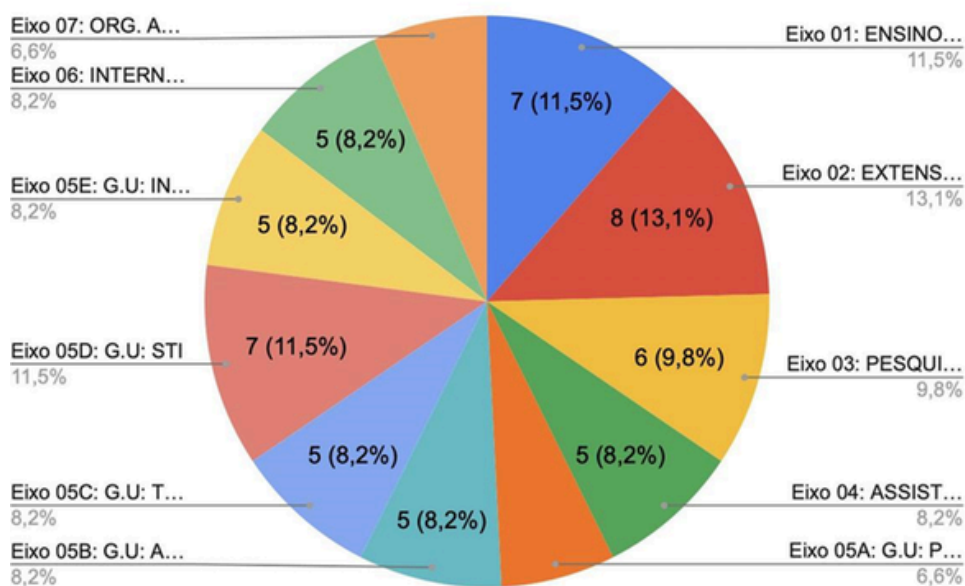
A construção do Plano Estratégico da UNIVASF teve início no ano de 2014, por meio de uma metodologia aprovada pelo Conselho Universitário que garantiu a participação da comunidade. Dentre os instrumentos utilizados pela comissão de elaboração, destacam-se: evento de compartilhamento de experiências, constituição de oito grupos de trabalho, sessões públicas em todos os campi, consultas públicas, correio eletrônico, site, além das discussões no Conselho Universitário. Como corolário, nasceu o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 2016 a 2025. Este documento apresenta a missão e visão institucional, cravando 206 metas, distribuídas em 7 eixos temáticos, que delineiam os caminhos desejáveis para a consolidação destes importantes norteadores institucionais.

O PDI, então, aponta como missão da Univasf: Ofertar, com excelência, atividades de ensino superior, extensão, pesquisa e inovação em diversas áreas do conhecimento, na sua região de atuação e em consonância com as demandas de interesse público. Já a visão é: Ser uma Universidade reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência da sua oferta de Educação Superior e da sua atuação em defesa da cidadania e do desenvolvimento regional.

Para melhor compreensão, informa-se, abaixo, a distribuição da composição dos eixos utilizados no acompanhamento do PDI:

- Eixo 1: Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação;
- Eixo 2: Políticas de Extensão, Arte e Cultura;
- Eixo 3: Política de Pesquisa e Inovação;
- Eixo 4: Política de Assistência Estudantil;
- Eixo 5A: Políticas de Gestão (Pessoas);
- Eixo 5B: Políticas de Gestão (Comunicação);
- Eixo 5C: Políticas de Gestão (Comunicação – TV Caatinga);
- Eixo 5D: Política para Tecnologias de Informação;
- Eixo 5E: Política de Infraestrutura;
- Eixo 6: Política de Internacionalização;
- Eixo 7: Política de Organização Administrativa.

Gráfico 2.1 : Distribuição dos objetivos e metas no PDI da Univasf



No cumprimento da missão institucional referida, o PDI da UNIVASF estabelece como objetivos específicos:

1.Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;

2.Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a buscar soluções criativas para a convivência e desenvolvimento do semiárido;

-
3. Expandir a oferta de cursos e número de vagas no ensino, em nível de graduação e pós-graduação, considerando estudos de demanda, o retorno social e o desenvolvimento regional, condicionada à disponibilidade de recursos;
 4. Viabilizar cursos de pós-graduação para o corpo técnico administrativo, com fins à qualificação dos recursos humanos no desenvolvimento e atendimento das atividades administrativas e de apoio acadêmico;
 5. Promover a qualificação dos docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem e da produção tecnológica, científica e artística;
 6. Buscar otimizar os modelos administrativos, visando eficiência e transparência no atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover agilidade na resposta às demandas da sociedade;
 7. Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos;
 8. Promover o desenvolvimento de políticas que permitam a inserção e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;
 9. Desenvolver sistemas de informação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, de forma a gerar e aperfeiçoar os indicadores de qualidade da instituição;
 10. Contribuir para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o Semiárido.

O modelo participativo de construção e o histórico de expansão orçamentária dos anos anteriores permitiram que a Universidade vislumbasse avançar de forma significativa depois de uma década de existência. O caminho colaborativo, ao mesmo tempo em que permitiu a consolidação de um dos pontos mais fortes do PDI corrente, a saber, a representação plural das urgências e do clamor da comunidade acadêmica, também atrasou a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIVASF, com vigência 2016-2025, que foi aprovado apenas no ano de 2017 pela Decisão nº 26/2017 – Conuni, de 12/05/17. Por designação do Magnífico Reitor, através da Portaria Nº 532, de 23 de agosto de 2017, o acompanhamento da execução do PDI seria de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle da UNIVASF e o monitoramento sob a responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/PROPLADI).

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) é o setor responsável pela direção e coordenação do sistema de planejamento da UNIVASF e pelas atividades de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de subsidiar e conduzir o planejamento estratégico da instituição, primando pelo envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica (desenvolvimento participativo) na identificação e superação dos desafios institucionais são as diretrizes para a atuação de toda a estrutura da Pró-reitoria, a qual apresenta como staff: Gabinete da Pró-Reitoria, Coordenação de Serviços Especializados do Gabinete, Diretoria de Planejamento, Coordenação de Aquisições e Projetos, Coordenação de Planejamento, Coordenação de Acompanhamento e Controle de Compras e Serviços, Departamento de Patrimônio e Logística – DPL, Coordenação de Recebimento e Distribuição de Materiais – CRDMAT, Setor de Administração de Materiais de Consumo – SAMC, Setor de Administração de Materiais Permanentes – SAMP, Coordenação de Transportes – CTRANS, Setor de Manutenção de Veículos – SEMAV, Setor de Gestão de Frota – SEGFROTA, Diretoria de Desenvolvimento Institucional, Setor de Gestão Ambiental, Setor de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Alterações e Formalizações Contratuais, Coordenação de Formalização de Contratos, Coordenação de Alterações Contratuais, Divisão de Alterações Contratuais, DSFC - Diretoria de Supervisão das Fiscalizações dos Contratos, CPAF - Coordenação de Procedimentos de Acompanhamento da Fiscalização, Fiscalização Administrativa e Sanções e Encerramento dos Contratos.

A atuação das Diretorias, Coordenações e demais seções estão voltadas à: elaboração de políticas e programas, visando o desenvolvimento institucional, prospectando cenários e promovendo a análise destes, articulando setores e comissões da UNIVASF, a fim de garantir o cumprimento das metas e objetivos institucionais; tratar do orçamento institucional, créditos descentralizados e etapas importantes para sua execução, seja por parte dos colegiados acadêmicos, setores administrativos e/ou

projetos, atuando na elaboração e acompanhamento do orçamento, fomentando a participação dos setores no trato do tema e lidando de maneira contínua com o aprimoramento dos meios para a captação e tratamento consolidado e eficiente das demandas institucionais por bens permanentes e de consumo; controlar, receber, estocar, distribuir e acompanhar a movimentação de material permanente e de consumo; realizar a gestão da frota de veículos, com a finalidade de atender às necessidades institucionais, mediante o agendamento de veículos para transporte e viagens e os serviços de abastecimento e manutenção da frota; executar o serviço de concessão de passagens e/ou diárias.

2.1 UMA NOVA GOVERNANÇA

A UNIVASF encontra-se em um novo ciclo de amadurecimento institucional no campo da governança, marcado pela decisão estratégica de instituir a Pró-Reitoria de Governança (PROGOV).

Essa iniciativa reflete a adoção do modelo de governança pública induzido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), estruturado a partir da integração sistêmica dos mecanismos de Liderança, Estratégia e Controle. Ao concentrar, em uma instância organizacional específica, funções relacionadas à integridade, à gestão de riscos, ao compliance, à transparência e à accountability, a Universidade fortalece sua capacidade de direcionamento estratégico, monitoramento de resultados e prestação de contas à sociedade, em consonância com as melhores práticas de governança do setor público.

Esse avanço institucional articula-se diretamente com o mais recente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026–2030) e com o Plano Pedagógico Institucional (PPI), conferindo maior coerência, alinhamento e efetividade à atuação organizacional. A consolidação da PROGOV, em conjunto com esses instrumentos estratégicos, representa um passo relevante no fortalecimento da estrutura organizacional da UNIVASF, ao incorporar mecanismos modernos de governança que promovem decisões mais íntegras, orientadas a resultados e sustentadas por controles adequados, reforçando o compromisso institucional com a excelência da gestão pública e com o desenvolvimento regional sustentável.

2.2 ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

No Relato Integrado de 2025, a UNIVASF opta por manter como referência os valores de monitoramento do PDI relativos ao exercício de 2024. Essa decisão decorre de uma pactuação institucional realizada no âmbito da governança da estratégia, considerando que, ao longo de 2025, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) esteve integralmente dedicada às atividades metodológicas, técnicas e participativas de elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2026–2030. Tal esforço demandou a concentração de capacidades institucionais na construção de diretrizes, objetivos estratégicos e indicadores alinhados aos desafios contemporâneos da Universidade.

Nesse contexto, definiu-se que o levantamento dos níveis de execução referentes ao último ano de vigência do PDI 2016–2025 seria realizado no primeiro semestre de 2026, de modo a assegurar maior consistência, qualidade metodológica e alinhamento com a transição entre os ciclos de planejamento. Assim, para fins de acompanhamento e análise no presente Relato Integrado, o estágio de avanço na execução das metas considera como parâmetro os valores apurados em 2024, preservando a comparabilidade histórica das informações e a transparência no processo de prestação de contas.

Nesta edição do Relato Integrado, acrescenta-se às análises institucionais já consolidadas um diagnóstico estruturado de riscos associado à execução das metas institucionais.

Esse diagnóstico amplia a leitura dos resultados ao evidenciar não apenas o grau geral de exposição por tipo de risco – tais como riscos estratégicos, operacionais, orçamentários, de conformidade e de integridade –, mas também sua relação direta com os níveis de execução das metas previstas no planejamento institucional. Dessa forma, o acompanhamento deixa de ser exclusivamente descritivo e passa a integrar uma perspectiva preventiva e prospectiva da gestão.

Adicionalmente, o diagnóstico contempla a priorização dos riscos, considerando critérios de probabilidade e impacto, o que permite identificar aqueles que demandam maior atenção da alta administração e das instâncias de governança. Ao associar o grau de risco aos níveis de execução das metas, a Universidade fortalece a tomada de decisão baseada em evidências, favorece a alocação mais eficiente de recursos e reforça a integração entre estratégia, gestão de riscos e controles internos. Essa abordagem contribui diretamente para o aprimoramento da accountability institucional e para o fortalecimento de uma cultura de integridade e gestão orientada a resultados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O CICLO 2024

Apresentar-se-ão, logo em seguida, os resultados obtidos em cada eixo temático do PDI da UNIVASF, referente ao ciclo de 2024. Antes, no entanto, cumpre registrar algumas informações relevantes quanto aos trabalhos de monitoramento do PDI. A primeira delas é que a subjetividade intrínseca à tarefa de atribuir o percentual de conclusão das metas dificulta a comparação entre os dados informados em cada ciclo. Portanto, a possibilidade de haver respondentes diferentes para as mesmas metas, em cada ano, pode influenciar significativamente na ponderação e nos critérios que o responsável atribui quando da mensuração do indicador. Outro fator importante de se mencionar é que, para eventuais situações de omissão de resposta, foi estabelecido o valor de 0%, de acordo com a metodologia estipulada na Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/PROPLADI).

Neste ciclo, apurou-se o grau de conclusão das 206 metas do PDI da ordem de 52,34%. Este resultado representa um avanço frente aos 48,38% obtidos no ciclo 2023. Acredita-se e recomenda-se ser importante que as considerações acerca dos percentuais de execução das metas não sejam tratadas apenas de forma absoluta. Portanto, os valores obtidos não devem ser compreendidos como altos ou baixos apenas considerando o nível de execução propriamente dito. Uma série de variáveis são parte intrínsecas e indissociável do método levantamento dos níveis de execução das metas do PDI atual. A saber:

a. A discricionariedade ínsita à metodologia utilizada na obtenção dos graus de conclusão das metas do atual PDI, a qual confere aos gestores proprietários das metas um maior grau de discricionariedade na definição dos percentuais de execução. Tal característica, apesar de importante em qualquer plano de metas, é definitivamente parte marcante deste PDI. Cada respondente pode, a depender da meta, utilizar de suas próprias análises e convicções enquanto gestores ao informar o percentual de atingimento das metas e, como nem sempre é o mesmo responsável, a informação fica adstrita à critérios variados utilizados por cada responsável, a cada ciclo.

b. A infinidade de ameaças internas e externas que afetam a organização político-administrativa de uma instituição pública federal (i.e, contexto político de intensa polarização, a emergência de quatro governos federais com filosofias distintas nos últimos dez anos).

c. Um plano pensado para um decênio. Tal decurso produz uma série de implicações que afetam diretamente a possibilidade de execução das metas.

d. A eclosão de uma pandemia global que afetou não só as atividades de natureza operacional, mas também a nível de estratégia.

Níveis de execução sob a ótica de atividades finalísticas

Como se sabe, toda organização possui um rol de atividades finalísticas e de atividades meio. Atividades-fim são as atividades principais de uma empresa ou organização, estando diretamente relacionadas com sua missão principal, enquanto atividades-meio são as atividades secundárias, colaborando para que a missão por fim seja possível. Em especial na seara pública, o termo “finalístico” diz respeito às entregas que irão produzir impacto real na coletividade e usuários daquele ente e dos seus serviços.

O PDI elenca um rol de metas nas quais a universidade decidiu serem válidas para investir esforços ao longo de um determinado período, e, portanto, é natural que este agrupamento de metas esteja diluído entre aquelas mais voltadas para atividades fins e outras tantas para atividade meio da UNIVASF. Logo, é salutar investigar como estão também distribuídos os níveis de execução nesta perspectiva.

Como se vê no gráfico 2 nenhum dos eixos finalísticos, Eixo 1 - Política de Ensino de Graduação e Pós- Graduação, Eixo 2 - Políticas de Extensão, Arte e Cultura e Eixo 3 - Política de Pesquisa e Inovação, possui percentual abaixo de 50% de execução, o que pode demonstrar que mesmo ainda faltando metade do caminho a percorrer, esses indicadores foram pauta ao longo dos anos, se apresentando como matéria de importância. Além disso, vê-se que, em especial, os Eixos 1 e 2 estão próximos dos 70% e 80% de execução, respectivamente.

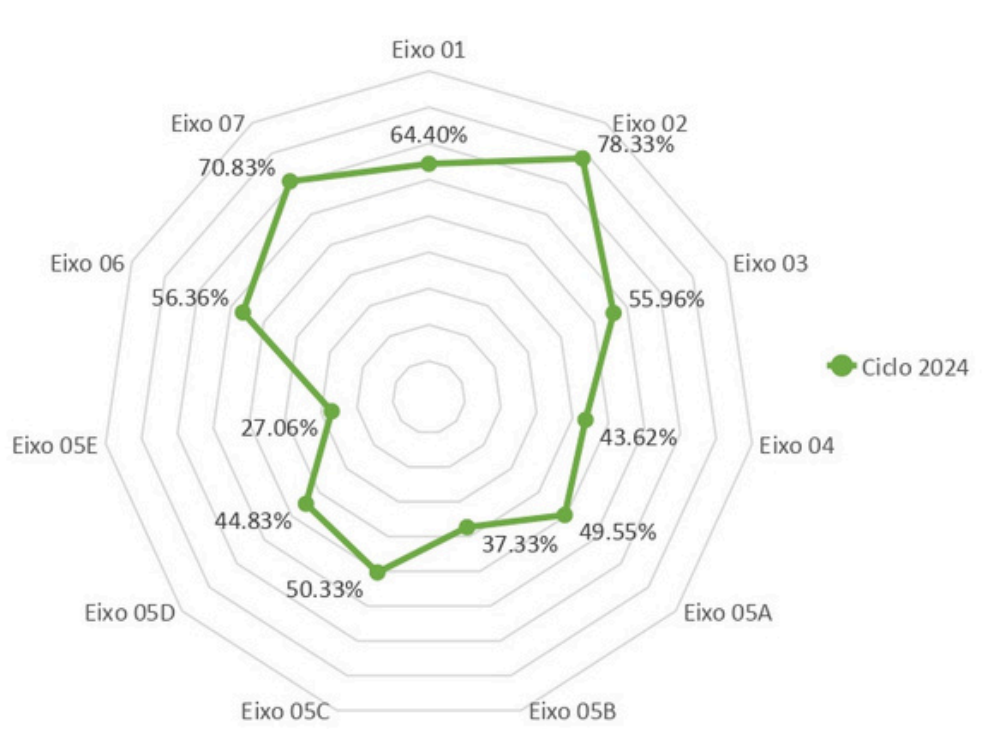
Tal diagnóstico não visa produzir a falsa ideia de que as atividades-meio são de menor valor, importância e/ou impacto. Mas não se pode negar que, em um cenário de mercado de incertezas, ter um percentual expressivo de metas finalísticas executadas representa um dado de grande significância. Para os eixos que tiveram aumento nos níveis de execução em comparação ao ciclo anterior, vê-se que a média percentilica de aumento é da ordem de 5% de um ciclo para o outro, variando de eixos que aumentaram 2% a eixos que chegaram a 12%. A manutenção desta média se torna muito importante neste último ano de PDI.

Gráfico 2.2. Execução por Eixo Temático



O gráfico 2.3 também nos permite enxergar outras nuances nos percentuais em tela. Com exceção de alguns eixos como 5A, 5B, 5D e 5E, os demais eixos temáticos resguardam alguma regularidade nos níveis de execução, não havendo discrepâncias tão significativas entre os temas de importância para a universidade. Em última instância pode denotar que apesar da diversidade de frentes da organização, há esforços para garantir o protagonismo de todos projetos institucionais.

Gráfico 2.3. Distribuição da Execução



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025

Níveis de execução sob a ótica Gestão de Risco

Em 15 de dezembro de 2017 foi instituída e entrou em vigor a Política de Gestão de Riscos - PGRIS-COS, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, cuja existência atendia à exigência trazida pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU, nº 01 de 2016 que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal, demandando que todos os órgãos e entidades do respectivo poder sistematizem medidas para mitigação de riscos.

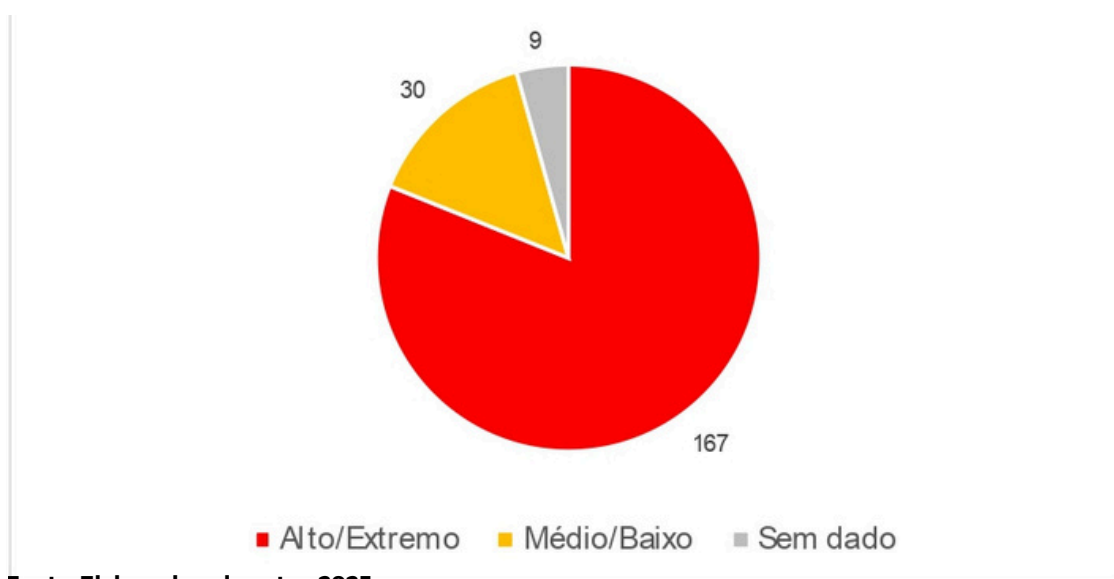
Assim, em 2021 foi elaborado um estudo de riscos das metas do PDI. Deste modo seria possível tomar decisões e construir medidas de controles para contornar as variáveis e eventos que, se ocorressem, poriam em risco a execução das metas deste plano. Este estudo segue revisado e validado pelos proprietários/responsáveis pelas metas do PDI.

A decisão de incluir o cálculo de risco das metas do PDI neste relatório está alinhada com o argumento, já citado, de que a análise dos percentuais de execução do nosso PDI não pode estar apegada tão somente aos valores absolutos de execução. Sejam os níveis de execução, baixos, medianos ou altíssimos, haverá sempre e necessidade de considerar o contexto e sua infinidade de variáveis conhecidas e estranhas, atuando, muitas vezes de forma concomitante sobre as chances de execução de uma meta.

A análise dos níveis de execução do plano de metas a partir dos dados de gestão de riscos tem como objetivo compreender em que medida os fatores de risco identificados influenciaram o desempenho das metas estabelecidas. Essa abordagem permite relacionar os resultados obtidos com os contextos de incerteza enfrentados, fornecendo uma visão mais precisa sobre os desafios na implementação das ações e contribuindo para o aperfeiçoamento das estratégias de mitigação e tomada de decisão.

Utilizar a gestão de riscos como base para a análise dos níveis de execução traz diversas vantagens, entre elas a possibilidade de antecipar obstáculos, priorizar ações preventivas e adaptar recursos de forma mais eficiente. Ao integrar a perspectiva de riscos à avaliação de desempenho, a instituição fortalece sua capacidade de resposta diante de imprevistos, aumenta a transparência dos processos e promove uma cultura organizacional mais orientada à resiliência. Essa integração também favorece o aprendizado institucional, permitindo ajustes contínuos nas metas e nos planos de ação com base em evidências concretas. Portanto, seguem abaixo alguns dados sobre o rol de metas à luz da gestão de riscos da UNIVASF.

Gráfico 2.4. Metas por Grau de Risco

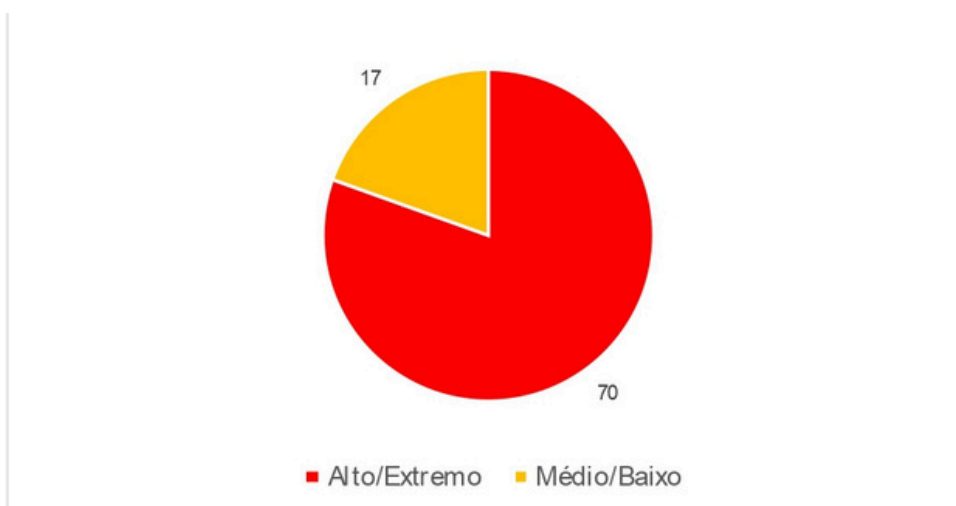


Vê-se que, de acordo com o estudo representado no gráfico 2.4, das 206 metas presentes no PDI, 81% delas são de risco alto ou extremo e 14,56% estão distribuídas entre metas com risco médio a baixo. Um total de nove metas não puderam entrar no cômputo pois tiveram impasses metodológicos na definição dos seus riscos. Em bom resumo, este levantamento aponta que em torno de 80% das metas possuem pelo menos um evento que poderia, tanto em termos de probabilidade quanto de magnitude do impacto, atrapalhar a execução da meta.

Indo um pouco além, no gráfico 2.5 é possível notar que das metas que estão com pelo menos 70% de conclusão, ou seja, aquelas já concluídas ou já em estágio bem avançado de conclusão, apenas de 19,54% possuem nível de risco baixo ou médio, enquanto que 80,45% dessas metas são de risco alto ou extremo. Considerando que a finalidade de toda gestão de risco é alertar os gestores sobre elementos críticos para execução de objetivos com vistas a tomada de decisão e gerenciamento de controles que mitiguem esses riscos, tais percentuais podem indicar que ao longo dos anos, os gestores podem ter priorizado, dentro dos limites possíveis, a execução de metas cujo risco era significativo.

Este percentual inclusive é equivalente à quantidade geral de metas de cada categoria. Ou seja, há alguma coerência entre os percentuais de metas executadas de alto/extremo risco e o percentual geral de metas que compõem essa categoria.

Gráfico 2.5. Execução por Nível de Risco



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025

O raciocínio inverso também é um caminho possível. O gráfico 2.6 permite investigar também quantas das metas não executadas são de risco alto/extremo ou de médio/baixo risco. Aqui fica evidente que o número de metas de risco alto ou extremo ainda não executadas (88,88%) é significativamente maior que o de metas não executadas as que compõem o grupo de metas de risco médio/baixo (11,11%).

É possível que os riscos catalogados no estudo, ou outras variáveis estranhas, fossem realmente impactantes e, ao terem de fato se concretizado, e, até aqui, inviabilizado a execução dessas metas. Além disso, as medidas de controle sugeridas talvez não tenham sido eficazes, ou não tenham sido eleitas formas de controle para algumas das metas.

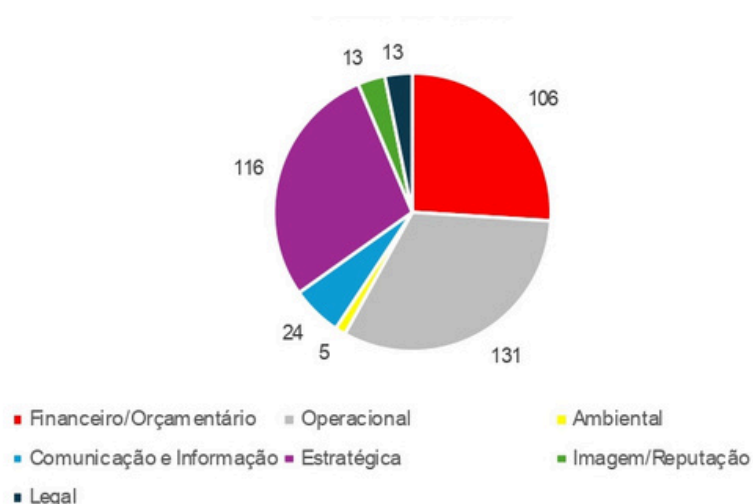
Gráfico 2.6. Metas Não Executadas



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025

Logo mais, segue exposto também uma análise detalhada da natureza/fonte dos eventos de risco, ou seja, uma triagem do quantitativo de eventos de risco que foram catalogados pelo estudo conforme o seu tipo. Fica claro que os eventos de risco mais frequentes nas metas são os de natureza operacional, estratégica e orçamentária, havendo menos destaque para riscos de ordem ambiental, legal e imagem e reputação. Segue em anexo a este relatório, dados sobre a execução do PDI extraídos diretamente da plataforma FORPDI, onde estão contidas também as justificativas de cada gestor para cada meta.

Gráfico 2.7. Metas por Fonte de Risco



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025

2.3 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A administração Superior é composta pelos órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Reitoria. Conforme dispõe seu Estatuto, a Administração da UNIVASF está distribuída nos seguintes níveis:

- I.Superior;
- II.Dos Colegiados Acadêmicos.

2.3.1 O CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONUNI

O CONUNI é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da Universidade. Em sua composição há um quantitativo de membros docentes igual a 70% da sua totalidade, sendo os outros 30% destinados a 1 (um) representante da comunidade externa, complementados com representantes das categorias de servidores técnico-administrativos em educação e do corpo discente, distribuídos de forma paritária. Sua atual composição é: Reitor, Vice-Reitor, Coordenadores de Colegiados Acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação strictu sensu; Pró-reitores (sem direito a voto); representantes do corpo docente (eleitos pelos pares); representantes do corpo técnico-administrativo (eleitos pelos pares); representantes do corpo discente (eleito por seus pares) e representante da comunidade externa.

2.3.2 CONSELHO DE CURADORES - CONCUR

O CONCUR é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira. É formado por representantes da Comunidade Externa, um discente da UNIVASF, seis docentes do quadro da UNIVASF, um técnico administrativo e um representante do Ministério da Educação.

Compete ao Conselho de Curadores:

- Aprovar as normas do seu funcionamento;
- Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária através da documentação a ele encaminhada pelo órgão de auditoria financeira da Reitoria;
- Aprovar a prestação de contas anual da UNIVASF, apresentada pelo Reitor, a fim de ser enviada ao Ministério da Educação;
- Elaborar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário, as listas de nomes destinados à escolha do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República;
- Deliberar sobre outras matérias de sua competência.

O Tribunal de Contas da União, com o intuito de fomentar práticas que se voltem a favorecer o melhor desempenho dos entes da Administração Pública, definiu uma série de ações, dentre elas, “avaliar a governança e a gestão” de entes da administração pública, sob distintas temáticas, por exemplo: na sistemática de descentralização de recursos federais, nas universidades públicas federais e nos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nos setores de pessoal, de tecnologia da informação e de aquisições, dentre outras área.

Destaca-se, assim, o objeto que ensejou, por parte daquele órgão de controle, um conjunto de auditorias, na forma de Fiscalização de Orientação Centralizada, buscando avaliar se as práticas de governança e de gestão de aquisições públicas adotadas pela Administração Pública Federal estão de acordo com a legislação cabível e sintonizadas às boas práticas e, assim, exarar recomendações que visem o aprimoramento almejado.

O TCU, nesse intento, esteve voltado a aferir informações sobre aspectos que dialogam e interferem diretamente com a política de aquisições, tais como: as práticas de liderança; a estratégia organizacional; mecanismos de controle; o processo de planejamento; plano de trabalho da contratação; termo de referência e gestão do contrato;

O trabalho realizado pelo Tribunal, especificamente em relação à UNIVASF, resultou na emissão do Acórdão N° 1236/2015 - TCU - Plenário, o qual traz recomendações a partir da realidade percebida diante da apresentação de informações por parte desta Instituição.

Nesse sentido, a partir do ano de 2016, observa-se o esforço institucional, a partir da imersão de setores que atuam no planejamento e execução de aquisições e contratações, reunidos com a composição de um Comitê, formalmente instituído na Universidade pela Portaria n° 801, de 14 de dezembro de 2015, estando já publicados dois documentos chave: Estabelecimento de diretrizes para aquisições e contratações no âmbito da UNIVASF; Plano de Aquisições e Contratações.

Dentro do bojo dos itens tratados no Acórdão indicado, estava a necessidade de implementação de diretrizes para Gestão de Riscos relacionados às aquisições. A seguir, passamos a elaborar um plano piloto de Gestão de Riscos a ser vivenciado na Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional, haja vista ser esse setor o responsável pelas aquisições de insumos para a Universidade.

O plano tem por objetivo tornar mais eficiente todos os processos de trabalho relacionados à aquisição, procurando antecipar possíveis desafios, observando suas causas, consequências, probabilidades de ocorrência e impactos, e implementar práticas de gestão/gerência capazes de minorar as possibilidades de insucessos.

A Gestão de Riscos da UNIVASF tem suas ações coordenadas pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle e pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGR) regulamentados pela Resolução nº 25/2017, de 15/12/2017), instituída pelo Conselho Universitário em 2017 com a responsabilidade de instituir a política de riscos - PGRISCOS - da Universidade Federal do Vale do São Francisco e com o acompanhamento da Controladoria Interna. Nesse intento, e conforme previsão disposta na supracitada Resolução, o Núcleo de Gestão de Riscos elaborou a Metodologia de Gestão de Riscos da Universidade, com a devida aprovação pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle, em dezembro de 2018.

Reconhecendo que a temática mostra-se incipiente no âmbito da Gestão Pública, entende-se que será um esforço institucional conjunto avançar na implementação de práticas efetivas que respondam a um espaço tão amplo quanto uma Universidade, sendo um desafio vivenciar e gerir o conhecimento gerado a partir da Gestão de Riscos.

2.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLADORIA INTERNA

A Controladoria Interna (CI) da Universidade Federal do Vale do São Francisco, em conformidade com seu Regimento Interno e com a legislação aplicável ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, manteve durante o exercício de 2025 sua atuação independente e autônoma, subordinada hierarquicamente ao Conselho Universitário. A unidade desenvolveu atividades de avaliação, consultoria e monitoramento, com o objetivo de assegurar a legalidade, eficiência, eficácia e economicidade da gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira da Instituição, além de prestar apoio aos órgãos de controle externo, notadamente a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2025 - previu como ações a serem realizadas a avaliação da concessão de espaço físico; a verificação da regularidade na concessão e pagamento de diárias, passagens e indenizações pecuniárias; e a análise da concessão de incentivos financeiros à pesquisa, incluindo a adesão a editais de fomento e a prestação de contas dos projetos. Essas ações foram acompanhadas de atividades administrativas, gestão interna, monitoramento das recomendações pendentes registradas no sistema e-CGU e Conecta-TCU, apoio às demandas da CGU e do TCU, reserva técnica para consultorias e apurações, além da capacitação da equipe.

Durante o exercício, a Controladoria Interna enfrentou limitações decorrentes da redução de pessoal ocorrida em 2024, onde a equipe se manteve reduzida, composta apenas pelo Chefe da UAIG e seu substituto eventual, até o dia 21 de outubro, quando tomou posse um novo auditor por meio de aproveitamento de concurso na vaga que se encontrava em aberto desde agosto de 2024. A prorrogação extraordinária do mandato do controlador titular, prevista no §1º do art. 9 da Portaria Normativa CGU nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017, encerrou-se em 29 de junho de 2025 e, em razão dos trâmites internos e da necessidade de alinhamento junto à própria CGU, o novo Chefe de Auditoria somente assumiu o cargo em 17 de novembro de 2025 (Portaria Univasf nº 3026/2025).

Apesar das restrições, foram concluídas importantes atividades administrativas como a atualização do Manual de Procedimentos de Auditoria, publicado em abril e disponível no endereço eletrônico <https://portais.univasf.edu.br/controladoria-interna/manual-de-procedimentos>, e a revisão do Regimento Interno, aprovado em julho e disponível no endereço eletrônico <https://portais.univasf.edu.br/controladoria-interna/regimento-interno-controladoria-interna-1>.

A Controladoria Interna também exerceu papel relevante como órgão consultivo junto à Comissão de Monitoramento da Execução Orçamentária, instituída pela Portaria nº 2251/REITORIA/UNIVASF, de 22 de outubro de 2024, cuja finalidade é acompanhar a execução orçamentária da Universidade no sentido de dar cumprimento ao Plano de Contingenciamento estabelecido pela Portaria nº 639/REITORIA/UNIVASF, de 27 de março de 2024, de forma a adequar a execução ao orçamento da Instituição. No âmbito dessa atuação, foram registrados avanços significativos na análise e no acompanhamento das medidas de contingenciamento, com emissão de pareceres e recomendações que subsidiaram a gestão superior. Contudo, não houve a conclusão das avaliações previstas no PAINT, em razão das limitações de pessoal e da necessidade de reprogramação das atividades conforme já relatado, permanecendo em aberto parte das análises inicialmente planejadas e com previsão para conclusão em 2026.

No campo do monitoramento, iniciou-se o exercício com 153 recomendações pendentes, derivadas de auditorias anteriores e de determinações da CGU e do TCU. A Nota Técnica nº 1202/2025 da CGU-PE, relativa ao primeiro trimestre de 2025, destacou recomendações ainda não atendidas pela gestão, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo. A Controladoria Interna intensificou o uso do sistema e-CGU, que se consolidou como ferramenta essencial para registro, análise e acompanhamento das providências adotadas pelas unidades auditadas, garantindo maior segurança, transparência e interação entre os auditores e os gestores. Como resultado, tivemos no fim do exercício a redução deste montante para 141 recomendações ativas.

Para o exercício de 2026, o PAINT da Controladoria Interna da UNIVASF estabeleceu como prioridade a realização do mapeamento de processos institucionais, com foco na identificação de riscos estruturais que impactam a eficiência, a conformidade e o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade. Essa ação, prevista para ocorrer entre março e novembro, busca subsidiar a gestão na adoção de medidas preventivas e fortalecer os controles internos, alinhando-se às diretrizes do novo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2026-2030. Além disso, foram reservadas horas significativas para o monitoramento das recomendações pendentes registradas no sistema e-CGU e na plataforma Conecta-TCU com o objetivo de se diminuir o estoque total de recomendações à Universidade; e para a implementação das etapas estruturantes do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), em conformidade com as orientações da CGU. O planejamento contempla ainda a destinação de carga horária para demandas extraordinárias, capacitação da equipe e atividades de consultoria junto à alta administração, reforçando o papel estratégico da Controladoria Interna na governança institucional.

2.5 APRESENTAÇÃO DA OUVIDORIA GERAL

A Ouvidoria-Geral da Univasf apresenta o seu Relatório de Gestão, contendo os resultados obtidos no ano de 2025, em cumprimento ao que estabelece o art. 14, inciso II, da Lei no 13.460/2017, que instituiu o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos. O Relatório Anual de Gestão da unidade de ouvidoria é, nos termos da Lei 13.460/2017, o documento que deve consolidar as informações referente às manifestações recebidas e deverá indicar, ao menos:

“Art. 15 (...)

I - o número de manifestações recebidas no ano anterior;

II - os motivos das manifestações;

III - a análise dos pontos recorrentes; e

IV - as providências adotadas pela administração pública nas soluções apresentadas.” (BRASIL, 2017)

Objetiva também oferecer informações gerenciais e sugestões aos dirigentes institucionais, visando o aprimoramento dos serviços prestados e a melhoria dos processos administrativos e das relações interpessoais.

O Relatório de Gestão deverá ainda ser encaminhado à autoridade máxima do órgão a que pertence a unidade de ouvidoria e disponibilizado integralmente na internet.

Este documento não se propõe a apresentar todas as ações realizadas pela Ouvidoria-Geral da Univasf durante o ano de 2025, pois encontra-se focado no que está disposto na Lei no 13.460/17, ou seja, em informações relativas às manifestações e atendimentos realizados durante o ano de 2025.

2.6 EQUIPE

Ao final do ano de 2025, a equipe da Ouvidoria era formada por uma servidora efetiva, ocupante do cargo de Assistente em Administração e duas estagiárias bachareladas em Administração.

Ouvidora-Geral: Márcia Paloma Silva Paraguassu Sant'Ana (Portaria no 441/2023 - GR/Univasf, publicada no DOU de 31 de maio de 2023).

Estagiária: Andressa Adriane da Silva

Estagiária: Neilany Oliveira Rodrigues

2.7 CANAIS DE ATENDIMENTO

A Ouvidoria-Geral da Univasf atua como interlocutora entre o cidadão e a Univasf, proporcionando a contínua melhoria dos serviços prestados pela Univasf através das manifestações encaminhadas.

O contato entre os usuários de serviços públicos e a Ouvidoria da Univasf ocorre de diferentes formas, sendo a principal delas através do Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. Através do Fala.BR são recebidas as manifestações do tipo: reclamações, elogios, solicitações, sugestões e denúncias, encaminhadas às ouvidorias que integram o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv).

Além do recebimento de manifestações diretamente por meio do Fala.BR, a Ouvidoria da Univasf realiza ainda atendimentos presenciais, remoto, por telefone e via e-mail, com o intuito de orientar adequadamente os usuários sobre o encaminhamento das manifestações e o papel da Ouvidoria.

2.7.1 INFORMAÇÕES PRESTADAS AOS USUÁRIOS

No ano de 2025, foram realizados 72 atendimentos por e-mail, 729 atendimentos por telefone (WhatsApp/ligação), 17 atendimentos presenciais e 6 atendimentos no formato remoto, totalizando 824 atendimentos, 419 atendimentos a mais que os realizados no ano de 2024. Essa diferença se deu em razão do aumento de dúvidas/questionamentos encaminhados à Ouvidoria através do telefone/WhatsApp.

Quadro 2.1. Canais de informação ao usuário

Ano	Canal de Informação ao usuário				Total geral
	E-mail	Presencial	Remoto	Telefone/ WhatsApp	
2024	91	12	9	293	405
2025	72	17	6	729	824

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Entre os questionamentos mais recorrentes, destacam-se as dúvidas relativas aos cursos oferecidos pela instituição, bem como aquelas relacionadas ao processo de ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e à distância. Além disso, observou-se um aumento significativo nas solicitações de agendamento e reagendamento de consultas e exames, as quais foram redirecionadas ao Hospital Universitário e à Policlínica da Univasf. Por fim, notou-se também um crescimento na procura por informações acerca dos processos seletivos de transferência interna e externa.

2.8 ANÁLISES DA OUVIDORIA

Das 218 (duzentas e dezoito) manifestações recebidas pela Ouvidoria-Geral da Univasf, 161 (cento e sessenta e uma) foram finalizadas; 05 (cinco) ainda estão em tratamento; 12 (doze) foram encaminhadas a outros órgãos ou entidades, em razão da competência e; 27 (vinte e sete) manifestações foram arquivadas¹.

Cabe destacar que os dados utilizados para a produção deste relatório utilizaram como fonte extrações diretamente realizadas na plataforma Fala.BR, assim como dados disponíveis no “Painel Resolveu?” <<http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>> O período de extração das informações está compreendido entre os dias 1o de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

A tabela a seguir traz um comparativo entre a quantidade de manifestações tratadas (finalizadas e em tratamento), pela Ouvidoria da Univasf, nos anos de 2024 e 2025.

Quadro 2.2. Série histórica das manifestações tratadas pela Ouvidoria da Univasf em 2024 e em 2025

Mês	Tratadas 2023	Tratadas 2024
Janeiro	17	9
Fevereiro	7	10
Março	5	21
Abril	7	19
Maiο	13	14
Junho	16	12
Julho	6	15
Agosto	11	16
Setembro	6	22
Outubro	9	14
Novembro	13	22
Dezembro	16	19
Total	126	193

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

1 A denúncia será arquivada se: não houver a complementação de informações pelo usuário, dentro do prazo de 20(vinte) dias; tiver perdido o objeto; vier com texto repetido, confuso, impróprio ou com elementos que destoam da urbanidade; tiver sido encaminhada para diversos órgãos ou entidades apenas para conhecimento; se os fatos relatados forem de competência de órgão ou entidade não pertencente ao Poder Executivo Federal e, excepcionalmente; em circunstâncias necessárias à proteção integral do denunciante, devidamente justificadas no histórico da manifestação e comunicadas ao manifestante.

2 Fonte: Extrações realizadas em 22/01/2026 no Painel Resolveu (<http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>), utilizando os filtros “Nome do Órgão / Entidade” (Univasf) e “Período” (01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025);

Percebe-se que houve um aumento no número de manifestações recebidas nos meses de março, abril, julho, setembro, novembro e dezembro de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. Isso se deve ao fato de que, em março e abril de 2025, a Ouvidoria da Univasf recebeu várias manifestações relacionadas ao Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos de Graduação - PS-ICG da Univasf, em especial o PS-ICG de 2025; No mês de julho, a Ouvidoria recebeu diversas manifestações sobre uma possível demora na emissão de declarações, certificados e/ou diplomas de conclusão do curso de Pós-graduação EAD em Tecnologias Agrícolas, promovido pela SEAD, denúncias sobre a suposta conduta imprópria de um docente do campus São Raimundo Nonato/PI; Nos meses de setembro, novembro e dezembro a Ouvidoria recebeu várias denúncias relacionadas a conduta ética e irregularidade de servidores; Nos meses de novembro e dezembro de 2025, o aumento no número de manifestações recebidas, em relação ao mesmo período de 2024, também se deve ao contexto de finalização do semestre letivo 2025.2, a realização de processos seletivos para ingresso nos cursos de Pós-graduação oferecidos pela Univasf e a solicitações relativas a Assistência Estudantil.

2.8.1 DEMANDAS POR TIPOS DE MANIFESTAÇÕES

A totalidade das manifestações segundo o tipo estão descritas na tabela 3, que considera apenas as manifestações finalizadas e ainda em tratamento pela Ouvidoria. O destaque vai para as denúncias que somam um total de 43,7%.

Quadro 2.3 Tipos de Manifestações

Manifestação	Quantidade	Porcentagem
Reclamação	58	30,05%
Solicitação	39	20,20%
Denúncia	29	15,02%
Sugestão	3	1,55%
Elogio	16	8,30%
Simplifique	0	0,0%
Comunicação	48	24,88%

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Painel Resolveu, 2025.

2.8.2 SITUAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

A Ouvidoria classifica as manifestações em resolvidas, arquivadas e em tratamento.

Quadro 2.4 Situação da demanda

Resolvidas	Arquivadas	Em tratamento	Total Geral
162	27	4	193

Elaborado pelos autores com base no Painel Resolveu, 2025.

De acordo com os dados coletados no Painel Resolveu, no ano de 2025, 89,89% das manifestações analisadas pela Ouvidoria foram resolvidas e 10,11 % ainda se encontram em tramitação, ou seja, esperando a resposta e/ou a atuação de algum setor da Univasf.

Ainda de acordo com os dados extraídos do Painel Resolveu, no ano de 2025, das 162 manifestações finalizadas, 100% foram respondidas dentro prazo e, o tempo médio de resposta ao usuário foi de 22,6 dias.

2.8.3 ASSUNTOS MAIS ABORDADOS NO FALA.BR

Na tabela abaixo é possível verificar os assuntos mais abordados pelos usuários que contataram à Ouvidoria da Univasf, no ano de 2025, através do Fala.BR

Quadro 2.5. Assuntos abordados 2025

Assunto	Ranking Assuntos
Conduta Ética e Irregularidade de Servidores	18
Educação Superior	13
Assistência Estudantil	11
Assédio Moral	10
Assédio Sexual	7
Atendimento	7
Concursos e Processos Seletivos	7
Cotas	7
Processo Seletivo	6
Acesso à informação	5
Certificado ou Diploma	5

³ O prazo máximo para resposta ao usuário é de 30 dias, podendo ser prorrogado por mais 30 dias, mediante a apresentação de justificativa para a prorrogação.

Assunto	Ranking Assuntos
Atendimento ao Público	5
Conduta Docente	4
Matrículas	4
Ouvidoria	4
Ações Afirmativas	3
Informações Processuais	3
Outros em Transporte	3
Ouvidoria Interna	3
Racismo e Discriminação	3
Universidades e Institutos	3
Vigilância em Saúde	3
Agente Público	2
Bibliotecas e Acervos Públicos	2
Denúncia Crime	2
Gestão de Pessoas	2
Gestão Pública	2
Meio Ambiente	2
(Em branco)	1
Abastecimento e Armazenagem	1
Assistência à Pessoa com Deficiência	1
Auditoria	1
Bolsas	1
Cadastros e Documentação	1
Outros em Administração	1
Comunicações	1
Conduta Ética	1
Controle Social	1
Cuidado e Acolhimento	1
Dados Pessoais - LGPD	1

Elaborado pelos autores com base no Painel Resolveu, 2025.

Realizando um comparativo entre os anos de 2025 (Quadro 2.6) e 2024 (Quadro 2.7), é possível verificar que dentre os dez assuntos mais abordados em cada ano, cinco se repetem, são eles: conduta ética e irregularidades de servidores, assédio moral, educação superior, concursos e processo seletivo.

Quadro 2.6 Assuntos Abordados 2024

Assunto	Ranking Assuntos
Conduta Docente	9
Assédio moral	7
Educação Superior	7
Conduta Ética	6
Agente Público	5
Concursos	5
Processo Seletivo	5
Universidades e Institutos	5
Denúncia de irregularidades de servidores	5
Acesso à informação	3
Ações Afirmativas	3
Atendimento	3
Certificado ou Diploma	3
SISU - Sistema de Seleção Unificada	3
Abastecimento	3
Bibliotecas	2
Cotas	2
Ouvidoria	2
Ouvidoria Interna	2
Agendamento de Consultas	1
Assistência Social	1
Auxílio	1
Bolsas	1
Certidões e Declarações	1
Defesa da concorrência	1
Denúncia crime	1
Habitação Urbana	1
Infraestrutura e Fomento	1
Licitações	1
Matrículas	1
Outros em Administração	1
Outros em Meio Ambiente	1
Outros em Pesquisa e Desenvolvimento	1
Outros em Saúde	1
Serviços e Sistemas	1
Serviços Públicos	1

Elaborado pelos autores com base no Painel ResOLVEU, 2025.

Em 2025, o tema mais abordado nas manifestações recebidas pelo Fala.BR foi Conduta Ética e Irregularidade de Servidores (18), sendo a maioria denúncias (12), as quais foram encaminhadas, em grande parte, à Pró-reitoria de Ensino (7), por tratarem de conduta docente.

O segundo assunto mais abordado em 2025 foi Educação Superior (13), a maioria das manifestações eram reclamações (06), encaminhadas a diferentes setores da Universidade.

Com relação ao terceiro tema mais abordado, Assistência Estudantil (11), grande parte das manifestações eram reclamações (10) e grande parte delas (06) foram direcionadas aos serviços prestados pelo Restaurante Universitário - RU, nos diversos campi da Univasf: CCA, Juazeiro e Petrolina.

Assédio Moral foi o quarto assunto mais abordado (10), a maioria se tratavam de denúncias (08), que foram encaminhadas, em grande parte, à Comissão de Ética e/ou CPCD (06).

Quanto ao quinto tema mais abordado nas manifestações, Assédio Sexual (07), podemos verificar que a sua grande maioria se tratavam de denúncias (05) e muito embora o assunto esteja classificada como Assédio Sexual, outras condutas de natureza sexual estão incluídas nesta classificação. A maior parte das denúncias foi encaminhada à CPCD (04).

Já em relação ao tema Atendimento (07), a grande maioria foram elogios direcionados a servidores públicos e setores da Univasf (06). Sendo que a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico - SRCA foi o setor que recebeu o maior número de elogios (04).

Com relação aos temas Concursos e Processos Seletivos (07), Processo Seletivo (06) e Concursos (01), os tipos de manifestações mais enviadas para esses assuntos foram denúncias (06) e solicitações (06) e estão relacionados ao Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Ociosas - PS-PVO (02), Processos Seletivos para Ingresso nos Cursos de Pós-graduação da Univasf (06), entre outros.

Já em relação ao assunto Cotas (07), todas se referiam ao PS-ICG da Univasf e foram encaminhadas à Comissão Gestora do Processo Seletivo (05) ou a Comissão Institucional de Heteroidentificação - CIHU da Univasf (02).

Finalizando a lista dos dez assuntos mais abordados nas manifestações enviada à Ouvidoria, no ano de 2025, está o Acesso à Informação (05), em sua maioria solicitações (03) e elogios (02).

2.9 LISTA DE SETORES CONTATADOS PARA RESOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

A Ouvidoria estabelece contato com diversos setores da Univasf, com o objetivo de responder de forma satisfatória o usuário. No ano de 2025, contatamos 43 setores na Univasf (tabela 7), os mais demandados foram a SEAD (19), que se destacou com demandas recebidas PROEN (18), a CPCD (17), SRCA (15), a Comissão de Ética (13), a PROAE (11), Reitoria (7) e PROGEPE (7).

Quadro 2.7 Lista de setores

Setor	Quantidade
CDA - Comissão Disciplinar Acadêmica	4
CEPPSI - Centro de Estudos e Práticas em Psicologia	1
CG PS-ICG - Comissão Gestora do Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos de Graduação	3
Comissão de Ética	13
CHI - Comissão de Heteroidentificação	3
Coordenação dos RUs	2
CPCD - Comissão Permanente de Controle Disciplinar	17
Labmet - Laboratório de Meteorologia	1
Ouvidoria - Geral da Univasf	3
PISF - Projeto de Integração do São Francisco	1
PPGDDes - Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas do Desenvolvimento do Semi-Árido	2
PU - Prefeitura Universitária	4
PROAE - Pró-reitoria de Assistência Estudantil	11
PROEN - Pró-reitoria de Ensino	18
PROEX - Pró-reitoria de Extensão	6
PROFMAT	3
PROGEPE - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	7
PROGEST - Pró-reitoria de Gestão e Orçamento	2
PROPLADI - Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	3
PRPPGI - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	6
Reitoria	7
SEAD - Secretaria de Educação a Distância	19
SIASS - Subsistema Integrado de Atendimento à Saúde do Servidor	3
SIBI - Sistema Integrado de Bibliotecas	2
SRCA - Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	15
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação	3
Total geral	159

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Fazendo uma análise dos setores mais demandados em 2025 (Quadro 2.8), verifica-se que uma correlação direta com os assuntos mais abordados em 2025 (Quadro 2.6).

2.10 DO PÚBLICO ALVO DA OUVIDORIA UNIVASF

A Ouvidoria-Geral da UNIVASF estabelece a comunicação entre a instituição e a comunidade interna e externa.

São públicos-alvo da Ouvidoria Geral:

A) Público Externo: qualquer cidadão que precise se relacionar com a Univasf poderá apresentar a sua manifestação diretamente à Ouvidoria.

B) Público Interno: discentes, servidores (docentes e técnico-administrativos em educação), funcionários terceirizados, estagiários da Univasf, entre outros.

Nas tabelas abaixo verifica-se o total de demandas registradas na plataforma Fala.BR, em função do público-alvo (Quadro 2.9), informação de raça/cor (Quadro 2.10) e do sexo (Quadro 2.11):

Quadro 2.8. Classificação do usuário

Externo	Interno	Não identificado	Total geral
69	126	23	218

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Quadro 2.9. Raça/cor

Branca	Em branco	Não informada	Parda	Preta
26,32%	0,00%	0,00%	52,63%	21,05%

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Painel Resolveu, 2025.

Quadro 2.10. Sexo

Sexo	Feminino	Masculino
Quantidade	12	13
Porcentagem	48,0%	52,0%

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Painel Resolveu, 2025.

2.11 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Para cumprir suas obrigações legais e permitir o exercício de direitos, a ouvidoria deve oferecer serviços. E mais ainda, deve fazer isso de maneira econômica e eficiente, levando em consideração as preferências dos cidadãos e o equilíbrio entre os diversos setores da administração pública.

Atualmente, a avaliação dos serviços públicos se insere no contexto de Governo Digital e é uma das prioridades previstas na legislação. O decreto lei nº 8.936/16 (Institui a Plataforma Gov.BR) estabeleceu a necessidade de avaliação de satisfação com os serviços públicos.

A Portaria SGD/ME nº. 548, publicada em 24 de janeiro de 2022, destacou ainda mais o tema da avaliação dos usuários. Ela institui que todos os serviços digitais devem se integrar à ferramenta de avaliação para atingir um padrão mínimo de qualidade.

A Ouvidoria está integrada à plataforma do Painel Resolveu, uma ferramenta que reúne informações sobre manifestações de ouvidoria e a avaliação de seus serviços. A Ouvidoria da Univasf também disponibiliza aos seus usuários um questionário próprio de avaliação.

2.11.1 FALA.BR

A pesquisa de satisfação disponibilizada pelo Fala.BR obteve oito respostas. De acordo com os resultados obtidos, 37,50% dos respondentes consideraram-se satisfeitos com a resposta apresentada, 12,50% tem uma satisfação regular e 50,00% responderam que se sentem muito insatisfeitos com a resposta dada à sua demanda. A mesma pesquisa demonstra que a satisfação média com o atendimento é de 34,38%.

2.11.2 QUESTIONÁRIO PRÓPRIO

O questionário de satisfação, elaborado pela Ouvidoria da Univasf, é composto por seis perguntas fechadas e uma aberta. A participação não é obrigatória e das 193 manifestações analisadas pela Ouvidoria no ano de 2025, apenas 10 (dez) usuários responderam a pesquisa de satisfação.

A baixa adesão ao preenchimento do questionário enviado pela Ouvidoria, acaba por não refletir ou se aproximar da realidade da opinião dos usuários que demandaram a Ouvidoria da Univasf em 2025. O questionário pedia aos usuários que classificassem, em uma escala de ótimo a ruim, a facilidade de contato com a Ouvidoria da Univasf, o tratamento prestado pela equipe, o tempo de resposta inicial e o tempo para emissão de resposta final (conclusiva). Os resultados obtidos constam na tabela abaixo.

Quadro 2.11. Pesquisa de satisfação - Questionário próprio

Índices	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Facilidade de Contato	60%	30%	10%	0%
Tratamento Prestado	90%	0%	0%	10%
Tempo de Resposta inicial	40,0%	20%	30%	10%
Tempo de Resposta Final	10%	40%	30%	20%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Com relação às perguntas para as quais a resposta deveria ser sim ou não, os usuários foram questionados se teriam sofrido constrangimento ao procurar a Ouvidoria, se retornariam à Ouvidoria e se a indicariam (quadro 2.13).

Quadro 2.12. Índices

Índices	Sim	Não
Constrangimento	10%	90%
Retorno a Ouvidoria	90%	10%
Indicação da Ouvidoria	90%	10%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Ao solicitar sugestões aos usuários participantes da pesquisa, em uma questão aberta, nenhum deles apresentou sugestões.

2.12 DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

As manifestações encaminhadas à Ouvidoria-geral da Univasf passam por uma análise prévia e posteriormente são encaminhadas ao setor demandado para providências.

A análise da Ouvidoria é feita quanto à completude de informações em relação ao que foi demandado e, quando necessário é feito um pedido de complementação de informações sobre a demanda ao usuário. A depender do serviço alvo da manifestação, aciona-se mais de uma unidade administrativa para emissão de pareceres, orientações, ou instauração de procedimento específico.

Ainda, na esteira do cumprimento de normativos que tratam de temas referentes ao assédio moral, sexual e a discriminação no cenário das Instituições Públicas, a Ouvidoria da Univasf participa da Comissão responsável pela promoção de ações de combate ao assédio moral, sexual e a discriminação, instituída pela Portaria nº 1722/2023 - Reitoria/Univasf, que promoveu ações de conscientização sobre o tema e é responsável pela elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação - PSPEAD da Univasf.

2.13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ouvidoria Geral da Univasf, tem uma equipe mínima para atender múltiplas demandas que cresceram no decorrer dos anos, como observa-se nos dados já analisados.

Os canais disponibilizados pela Ouvidoria-Geral da Univasf mostraram-se suficientes para o público-alvo desta Unidade Administrativa.

Ao considerarmos o total de manifestações registradas houve um aumento significativo o que indica maior interação dos usuários de serviços públicos com a administração pública.

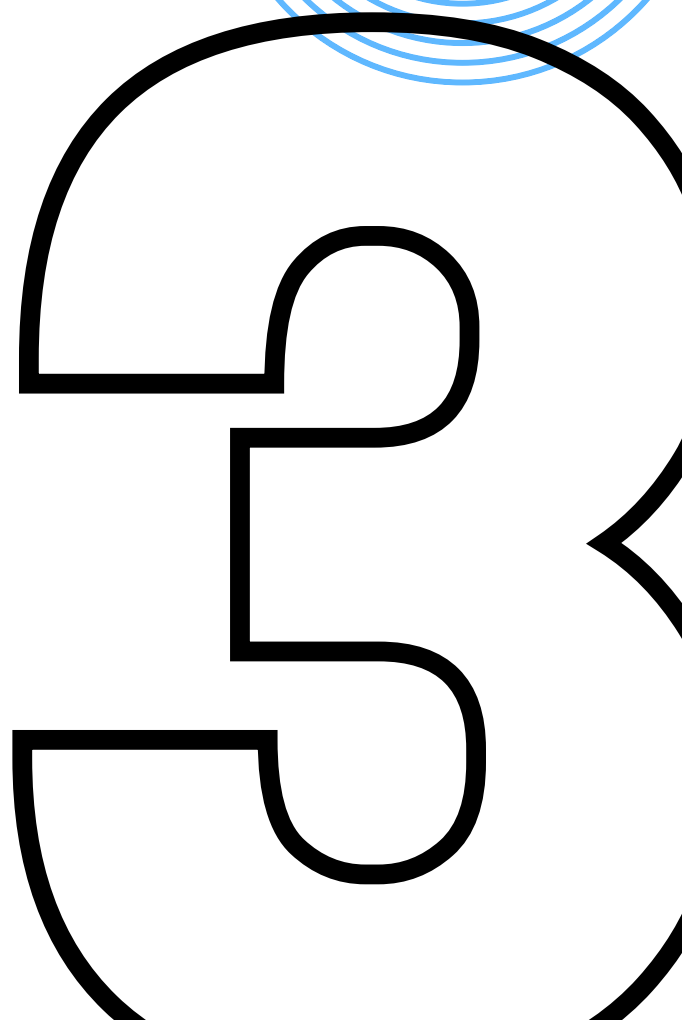
Com relação aos atendimentos prestados pela Ouvidoria, verificou-se a necessidade de se estabelecer canais de comunicação mais eficientes, a fim de facilitar a busca de informações e os esclarecimentos de dúvidas dos usuários.

Com relação aos assuntos mais demandados, verificou-se o que demonstra a necessidade permanente de ações de conscientização, capacitação em temas relacionados à conduta ética, assédio moral e sexual, discriminação. A estruturação de canais de acolhimento das vítimas de violência, também se mostra essencial neste processo.

A Ouvidoria tem buscado o diálogo com diversos setores da Universidade, com o intuito de buscar a resolução das diversas demandas recebidas.

Os usuários dos serviços da Ouvidoria da Univasf são diversos. Os demandantes predominantes são aqueles ligados diretamente à comunidade interna da Universidade. A pesquisa de satisfação nos mostrou que os manifestantes estão na sua maioria satisfeitos com os serviços prestados.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



A Política de Gestão de Riscos (PGRISCOS) da UNIVASF é estabelecida pela Resolução N° 25/2017 do Conselho Universitário, que instituiu o "Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle" (CGGRC) da instituição (Portaria N° 869, de 28 de dezembro de 2017). O CGGRC assume as funções que eram desempenhadas anteriormente pelo "Comitê de Governança, Riscos e Controle" da UNIVASF, instituído por meio da Portaria N° 248, de 03 de maio de 2017, conforme indicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n° 01, de 10 de maio de 2016.

Devido à abrangência e complexidade do tema, a implementação da PGRISCOS será feita de forma gradual e continuada em até 48 meses após a publicação da Resolução N° 25/2017-CONUNI. A resolução 20/2021 - CONUNI, estendeu esse prazo para 72 meses.

De maneira preliminar, a implantação da Gestão de Riscos na UNIVASF se iniciou pela área de aquisições com o "Comitê de Implantação de Gestão de Riscos nas aquisições" (instituído via Portaria N° 146, de 23 de março de 2017), que concluiu a elaboração, em 21 de novembro de 2017, do "Plano de Gestão de Riscos da área de aquisições", o qual foi prontamente incorporado a PGRISCOS.

O passo seguinte, conforme previsão na Resolução 25/2017, foi a elaboração da Metodologia de Gestão de Riscos pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGR), instituído por indicação dos membros do CGGRC. Uma vez elaborada, a referida Metodologia foi analisada e aprovada pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle.

Como o ano de 2020 foi marcado pelo quadro de emergência de saúde pública em decorrência da propagação mundial do Coronavírus, o que ocasionou uma série de mudanças nas vidas das pessoas e instituições da qual fazem parte, sendo assim, ocorreram alterações nas dinâmicas de trabalho, destacando a alteração do regime de trabalho do formato presencial para o remoto que prevaleceu durante todo o período de 2021 e com retorno das atividades presenciais em 2022.

Essa mudança nas dinâmicas laborais reverberam na necessidade de ajustes nos formatos de interação com os processos de trabalho, dentro dessa realidade que foi imposta às relações das pessoas e organizações, que procede reflexões importantes quanto ao desenvolvimento de um plano de riscos que responda a novas rotinas que teremos daqui em diante.

Vale destacar que no exercício de 2021, a equipe da DDI realizou um estudo sugestivo sobre os possíveis riscos de cada meta presente no PDI, a partir dos seguintes critérios: causa (fonte e fragilidade), consequência. Em seguida, a DDI enviou aos setores responsáveis por cada eixo, a planilha sugerida para validação dos níveis de riscos. Durante as apresentações, a recomendação era que se observassem, com atenção, os riscos altos e extremos, colocando-os como prioridades. No ciclo de monitoramento do PDI 2023, foi ratificado, ante os proprietários de metas, importância de revisarem o estudo proposto pela DDI.

Ainda em 2023, dando vazão a essa provocação da qual a DDI não se furta, buscou-se, juntamente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, a realização de um curso sobre Gestão de Riscos com um metodologia aplicada à realidade da UNIVASF. Para isso, a sugestão da DDI é que a participação de todo o Comitê de Governança deveria ser um pré-requisito para realização desta capacitação.

Essa foi uma tentativa de estimular os setores a aplicarem a política de gestão de risco em vigência. Além disso, registra-se que a tarefa de analisar os riscos deve ser do setor. A DDI atuou nesse primeiro ciclo para facilitar o entendimento. Em 2022, ao retornar aos setores, a DDI, mais uma vez, indicou as metas não executadas e sugeriu a aplicação do diagnóstico realizado em 2021 – durante as apresentações.

A mensuração dos riscos identificados pela equipe da DDI/PROPLADI no ano de 2021, foi realizada com o auxílio do mapa de risco, um diagrama de calor com indicação numérica resultante do produto entre a probabilidade de um evento ocorrer e impacto resultante desse evento (Figura 3.1). Após a mensuração do risco, pela DDI/PROPLADI, em 2021, foi possível diagnosticar os riscos do PDI, conforme Figura 3.2.

Figura 3.1. Mapa de Riscos

IMPACTO	Muito Alto Alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
	Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
		PROBABILIDADE				

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Figura 3.2. Total dos Riscos Diagnosticados no PDI da UNIVASF

PDI UNIVASF		Risco Muito Baixo	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Alto	Risco Extremo	Total
> Eixo 07: ORG. ADM.	Eixo 1	0	11	14	8	5	38
> Eixo 06: INTERNACIONALIZAÇÃO	Eixo 2	0	0	14	4	0	18
> Eixo 05E: G.U: INFRA	Eixo 3	0	3	20	22	2	47
> Eixo 05D: G.U: STI	Eixo 4	0	0	3	11	3	17
> Eixo 05C: G.U: TV CAATINGA	Eixo 5A	0	10	7	11	2	30
> Eixo 05B: G.U: ASCOM	Eixo 5B	0	0	6	17	0	23
> Eixo 05A: G.U: PESSOAS	Eixo 5C	0	0	1	30	0	31
> Eixo 04: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Eixo 5D	0	2	6	10	13	31
> Eixo 03: PESQUISA E INOVAÇÃO	Eixo 5E	0	0	0	0	23	23
> Eixo 02: EXTENSÃO, ARTE E CULTURA	Eixo 6	0	1	6	3	2	12
> Eixo 01: ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Eixo 7	0	0	1	3	6	10
	TOTAL	0	27	78	119	56	

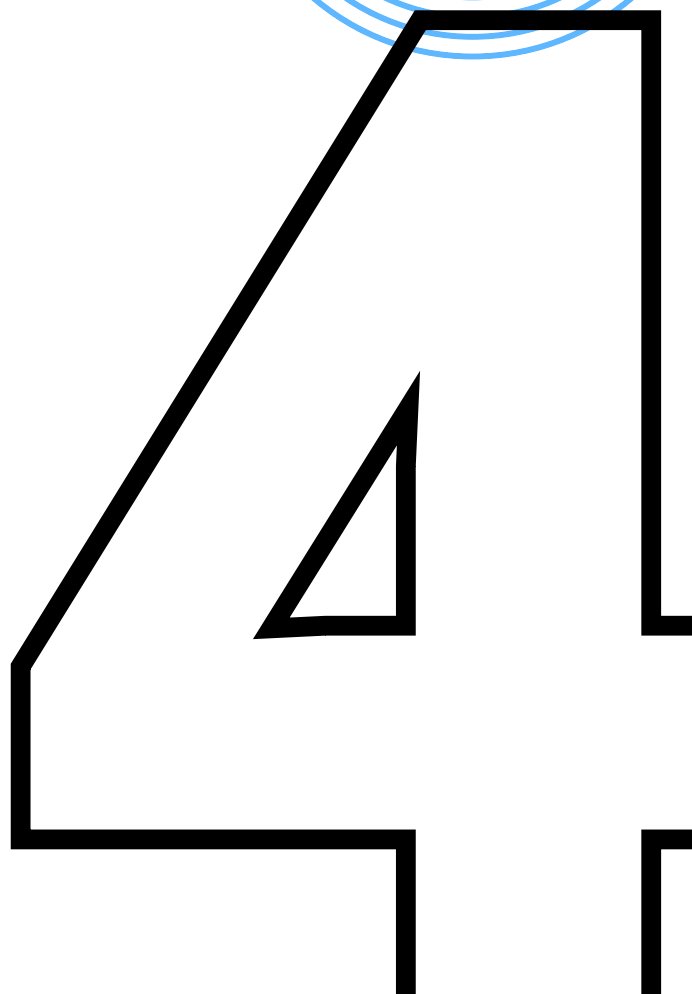
Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Figura 3.3. Exemplo de Meta e Riscos Diagnosticados pela DDI/PROPLADI

Gestão de Risco do PDI por Eixo						Probabilidade		Impacto		Probabilidade x Impacto	Nível de Risco
Meta estratégica	Causa (Análise do Ambiente)		Consequência do Risco	PESO		PESO					
	Fonte (escolha uma)	Nome da causa do risco (Fragilidade)									
1. Expandir 10% anuais, pelos próximos 10 anos, a oferta de vagas no ensino de Graduação, nas modalidades presencial e à distância, respeitando as possíveis limitações da Proposta de Emenda Constitucional 55/2016	Operacional	Falta de Profissionais, Infraestrutura e Sistemas	Inadequada estrutura institucional	Muito Alta	10	Muito Alto	10	100	Risco Extremo		
	Imagem/Reputação	Falta de crescimento/expansão institucional no ensino	Desinteresse do público em fazer parte da instituição	Média	5	Baixo	2	10	Risco Médio		
	Financeiro/orçamentário	Falta de recursos para expansão do ensino	Impossibilidade de expansão no ensino	Alta	8	Alto	8	64	Risco Alto		
	Estratégico	Falta de interesse da alta gestão	Entraves de alto impacto ou impossibilidade de expansão no ensino	Muito Baixa	1	Alto	8	8	Risco Baixo		

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

RESULTADOS DA GESTÃO



Para uma universidade relativamente nova, pública e gratuita, cujas atividades acadêmicas se iniciaram em 2004, e cujo tripé fundamental implica ensino, pesquisa e extensão, é importante atender aos requisitos do Ministério da Educação para ser reconhecida como universidade. Assim, se, em termos de número de docentes em dedicação exclusiva e número de docentes com qualificação de mestre e doutores, os requisitos já haviam sido atendidos desde a sua criação, no que tange ao número de programas de pós-graduação (stritu sensu), a UNIVASF também já possui o mínimo exigido pelo referido órgão, vale destacar que atualmente a UNIVASF possui 4 (quatro) programas de doutorado.

4.1 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Programa de Assistência Estudantil tem como finalidade promover a permanência digna do estudante na universidade, em consonância com os preceitos estabelecidos no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e com a Lei nº 14.914, de 3 de junho de 2024, que dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil.

Os princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Estudantil orientam-se pela promoção da permanência qualificada do estudante no ensino superior, com respeito à diversidade humana e foco no êxito acadêmico de discentes oriundos de classes populares ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Com base na premissa da transparência das ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Assistência Estudantil da Univasf (PAE/Univasf) e alinhado à finalidade de contribuir para a democratização das condições de permanência na instituição, apresenta-se o conjunto de resultados referentes ao exercício fiscal de 2025. Tais resultados evidenciam a relevância dessa política na mitigação das desigualdades sociais e regionais, com impactos positivos na redução das taxas de retenção e evasão, além de fortalecer a inclusão social por meio da educação.

As ações do PAE/Univasf foram executadas exclusivamente com recursos provenientes do PNAES, no montante de R\$ 7.726.062,00 (sete milhões, setecentos e vinte e seis mil e sessenta e dois reais). Ressalta-se, contudo, que o aumento contínuo da demanda por ações de assistência estudantil tem se confrontado com a insuficiência dos valores anualmente repassados à instituição, o que limita a expansão do Programa e a atualização dos benefícios diretos (Gráfico 4.1). Além do PAE/Univasf, o Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior recebeu aporte financeiro de R\$ 87.734,00 para o desenvolvimento de ações voltadas à inclusão e à acessibilidade.

No que se refere aos Restaurantes Universitários, 2.249 estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica foram atendidos (Tabelas 4.1 e 4.3), tendo acesso a refeições nutricionalmente balanceadas, com qualidade técnica atestada pela equipe de fiscalização institucional.

Apesar do elevado número de atendimentos, o contrato dos Restaurantes Universitários foi interrompido de forma abrupta e unilateral em fevereiro de 2025, ocasionando o fechamento das três unidades por aproximadamente 50 dias, com retomada das atividades no mês de abril.

O Sistema de Transporte Estudantil Intercampi, atualmente composto por frota de 11 ônibus, não tem conseguido acompanhar o crescimento populacional e acadêmico da instituição. No primeiro semestre letivo de 2025, a Univasf registrou 5.949 estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, distribuídos entre os campi de Petrolina, Juazeiro e Ciências Agrárias (CCA). O Campus de Ciências Agrárias contabilizou 1.286 estudantes matriculados, sendo 1.122 na graduação e 164 na pós-graduação.

Após quase 12 anos de utilização diária, sob constante cenário de superlotação, o sistema de transporte atingiu seu limite operacional, passando a representar risco à integridade física dos usuários. Diante desse contexto, foram desenvolvidas diversas ações voltadas à melhoria do Transporte Estudantil Intercampi, entre as quais se destacam:

- Realização da pesquisa “Transporte Intercampi da UNIVASF: diagnóstico de operação, pesquisa de embarque/desembarque e propostas de reestruturação”;
- Realização de Seminário sobre o Transporte Estudantil;
- Alterações nos itinerários e na operação do serviço;
- Estabelecimento de diálogo com o poder público municipal de Petrolina.

Embora tenham sido promovidos ajustes na oferta do transporte, persistem entraves relacionados à escassez de peças de reposição e à limitação de recursos financeiros, fatores que ocasionam a retenção de veículos em oficinas credenciadas. Tal situação gera sobrecarga na frota em operação e contribui para a superlotação dos ônibus.

Do orçamento de 2025, foram investidos R\$ 2.565.736,77 na manutenção do contrato com a empresa gestora dos Restaurantes Universitários e R\$ 1.558.109,31 na oferta do Transporte Estudantil Intercampi (Tabela 4.3). O saldo remanescente foi destinado à concessão de bolsas e auxílios pagos diretamente aos estudantes (Tabela 4.1).

Destaca-se o avanço na concessão de Auxílios de Inclusão Digital, por meio dos quais 204 estudantes foram contemplados com o valor de R\$ 2.500,00 para aquisição de computadores e outros equipamentos. Ademais, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil realizou o sorteio e o repasse de 70 aparelhos smartphones, doados pela Receita Federal, a estudantes selecionados. Assim, 274 discentes foram contemplados com equipamentos tecnológicos voltados à inclusão digital.

Os dados abertos da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil possibilitam o acompanhamento mensal das despesas do Programa, incluindo a relação de beneficiários diretos e indiretos dos Restaurantes Universitários, disponível em:

<https://portais.univasf.edu.br/proae/proae/homologacoes-mensais-das-bolsas-e-auxilios>.

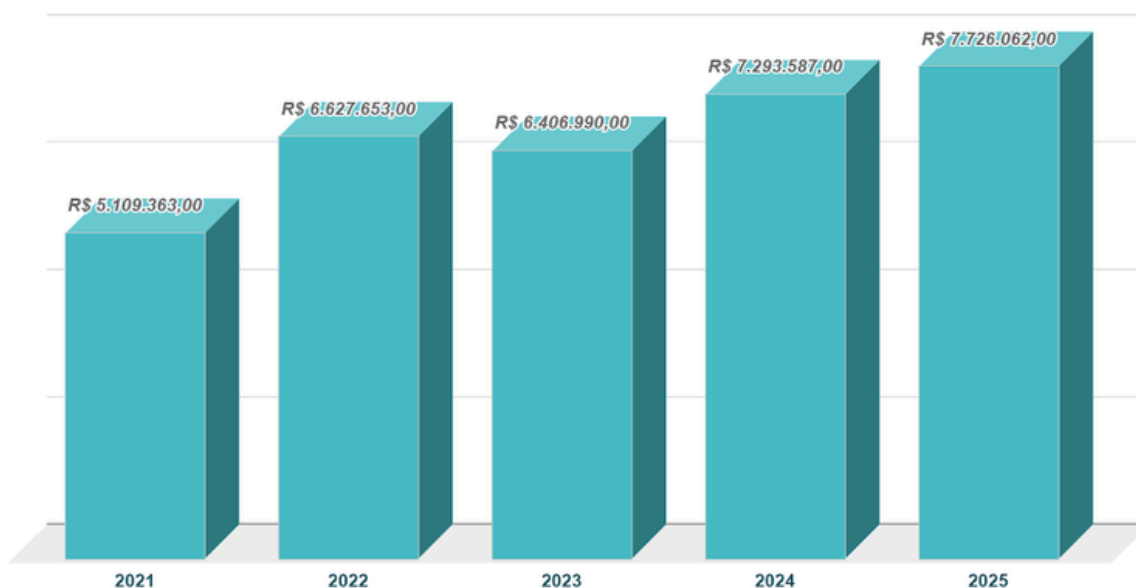
O detalhamento da aplicação dos recursos do PNAES em 2025 encontra-se apresentado na Tabela 4.2, na qual se observa a destinação orçamentária para pagamento de benefícios diretos aos estudantes e para a contratação de serviços executados por pessoas jurídicas.

Os valores pagos em 2025, incluindo restos a pagar com recursos de 2024, estão consolidados na Tabela 4.4, permitindo a visualização do investimento total aplicado no Programa de Assistência Estudantil, excetuando-se a Bolsa Permanência do MEC.

Além da oferta de bolsas e auxílios por meio do PSU 2024, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil realizou processos seletivos para o Programa Bolsa Permanência do MEC, financiado diretamente pelo FNDE/MEC, visando ao preenchimento de vagas e à formação de cadastro de reserva. Em 2025, o Programa atendeu a um total de 208 estudantes quilombolas e indígenas da Univasf. Em dezembro de 2025, o quantitativo de bolsistas ativos era de 185 discentes, sendo 27 indígenas e 158 quilombolas.

Em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, foram também disponibilizadas Bolsas Permanência vinculadas ao TAC Carrefour. O programa contemplou nove estudantes de graduação, com bolsas mensais de R\$ 1.000,00, e um estudante de mestrado, com bolsa mensal de R\$ 3.500,00.

Gráfico 4.1. Série histórica da dotação orçamentária do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES entre os anos de 2021 e 2025



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 4.1. Relação entre as modalidades de bolsas e auxílios do programa de Assistência Estudantil da UNIVASF e da Bolsa Permanência (MEC) ao longo dos anos.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE BOLSAS E AUXÍLIOS CONCEDIDOS AOS ESTUDANTES NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL																	
MODALIDADE	ANO																
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2019	2020	2020	2021	2021	2022 *2	2023 *3 e *4	2024	2025
								jan a mai	jun a dez	jan a jul	ago a dez	jan a out *1	nov e dez *1				
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	-	-	-	7	14	4	61	60	30	30	30	30	551	535	32	29	44
AUXÍLIO CRECHE	-	-	-	-	-	73	81	81	30	30	78	78	80	79	44	37	35
AUXÍLIO MORADIA	-	-	20	410	433	540	518	516	117	115	104	104	0	0	-	-	-
AUXÍLIO PERMANÊNCIA	-	-	-	746	747	964	830	825	134	134	613	613	736	714	333	466	241
AUXÍLIO TRANSPORTE	73	171	380	28	49	8	60	54	34	34	0	0	0	0	-	-	-
BOLSA PERMANÊNCIA (UNIVASF)	686	886	699	188	213	381	381	377	154	154	414	414	488	465	347	330	335
BOLSA PERMANÊNCIA (MEC)	-	56	111	203	254	266	269	241	288	253	205	199	125	143	117	198	208
RESIDÊNCIA ESTUDANTIL	44	50	52	58	56	55	67	71	63	50	67	67	57	69	64	62	61
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EMERGENCIAL	-	-	-	159	-	153	158	-	-	439	0	0	0	1074	1085	-	-
AUXÍLIO EMERGENCIAL																	2
AUXÍLIO PROMISAES																	1
AUXÍLIO DE APOIO À INCLUSÃO DIGITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	857	33	335	22	-	-	204
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (P1)	-	-	-	2748	3725	4585	5176	2514	2728	1949	-	0	0	1501	1720	1886	2249
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (P2)	-	-	-	-	-	-	-	2076	-	-	-	0	0	0	-	-	-
APOIO À PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL EM EVENTO	-	64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	-	-	-
TOTAL	803	1227	1262	4547	5491	7029	7601	6815	3578	2935	2163	1538	2372	2958	2230	2296	2531

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

*1. O ano fiscal de 2021 foi separado em dois momentos para que se pudesse demonstrar a influência da Pandemia Covid-19 nas ações realizadas pela Assistência Estudantil da UNIVASF.

*2. Com o fechamento dos Restaurantes Universitários, devido a Pandemia Covid-19, os estudantes passaram a receber o auxílio alimentação.

*3. Oferta de 1085 Auxílios Alimentação Emergencial, para os discentes que faziam uso dos Restaurantes Universitários, entre os meses de janeiro a março de 2023, durante o período de realização de processo licitatório para contratação de empresa gestora dos restaurantes, conforme a Decisão no 148/2022/Conuni de 19 de dezembro de 2022.

*4. A Bolsa Permanência (MEC) é paga diretamente aos discentes pelo FNDE/MEC aos estudantes quilombolas e indígenas.

Quadro 4.2. Orçamento relativo às ações que envolvem pagamentos diretos aos estudantes, com recursos PNAES 2025, restos a pagar não processados de anos anteriores e aporte da própria universidade.

ORÇAMENTO GERAL DE BOLSAS E AUXÍLIOS PAGOS DIRETAMENTE AOS ESTUDANTES NO ANO DE 2024								
AÇÕES (Recursos pagos diretamente aos Estudantes)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	ESTUDANTES ASSISTIDOS COM BOLSAS E AUXÍLIOS EM 2025	QUANTIDADE DE BOLSAS E AUXÍLIOS PAGOS EM 2025*1	VALOR PAGO EM 2024	RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS DE 2024	INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS	VALOR TOTAL PAGO EM 2025
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	R\$ 250,00	44	238	R\$ 71.750,00	-	-	R\$ 250,00	R\$ 71.750,00
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 250,00	35	296	R\$ 89.650,00		-	-	R\$ 89.650,00
AUXÍLIO PERMANÊNCIA	R\$ 250,00	241	2168	R\$ 648.368,52	R\$ 451,62	-	-	R\$ 648.820,14
BOLSA PERMANÊNCIA	R\$ 500,00	335	3024	R\$ 1.817.601,61		-	-	R\$ 1.817.601,61
AUXÍLIO MANUTENÇÃO - RESIDÊNCIA ESTUDANTIL	R\$ 350,00	61	473	R\$ 186.188,75	R\$ 5.048,38	-	R\$ 350,00	R\$ 191.237,13
AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL COMPUTADORES	R\$2.500,00	204	204	R\$ 509.803,20		-	R\$ 2.500,00	R\$ 509.803,20
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EMERGENCIAL	R\$250,00	2	6	R\$ 1.500,00		-	-	R\$ 1.500,00
PROJETO MILTON SANTOS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (PROMISAES)	R\$622,00	1	5	R\$ 3.110,00		-	-	R\$ 3.110,00
TOTAL (BOLSAS E AUXÍLIOS VIA PSU/2024)		678	6407	R\$ 3.327.972,08	R\$ 5.500,00	-	R\$ 3.100,00	R\$ 3.331.972,08

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

*1Neste total constam estudantes que recebem mais de 01 benefício, acumuláveis, em virtude da situação de vulnerabilidade socioeconômica e do Campus onde cursou sua graduação.

Quadro 4.3. Orçamento relativo às ações que envolvem recursos pagos a contratados de bens e/ou serviços, com recursos PNAES 2025, restos a pagar não processados e anos anteriores.

AÇÃO INDIRETA (Recursos pagos a fornecedores de bens ou serviços)	TOTAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS POR AÇÃO	VALOR PAGO EM 2025	RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS DE 2024	INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS	VALOR TOTAL PAGO EM 2025
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS	2249	R\$ 2.265.616,37	R\$ 300.120,40	R\$ 21.819,55	R\$ 330.178,76	R\$ 2.565.736,77
TRANSPORTE COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO ¹	2497	R\$ 778.173,47	R\$ 74.377,59	R\$ 810,08	R\$ 143.680,21	R\$ 852.551,06
TRANSPORTE MOTORISTAS (SALÁRIOS) ¹		R\$ 635.183,59	R\$ 70.374,66	R\$ 13.621,47	R\$ 86.995,12	R\$ 705.558,25
TOTAL GERAL	2497	R\$ 3.678.973,43	R\$ 444.872,65	R\$ 36.251,10	R\$ 560.854,09	R\$ 4.123.846,08

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 4.4. Resumo dos recursos pagos diretamente aos estudantes e pagos a empresas prestadoras de bens e/ou serviços nas ações de Assistência Estudantil da UNIVASF.

DETALHAMENTO	VALOR
AÇÕES (Recursos pagos diretamente aos Estudantes)	
VALOR PAGO COM RECURSO 2025	R\$ 3.327.972,08
RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS DE 2024	R\$ 5.500,00
INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR PROCESSADOS	R\$ 0,00
INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS	R\$ 3.100,00
AÇÕES (Recursos que não são pagos diretamente aos Estudantes)	
VALOR PAGO COM RECURSO 2025	R\$ 3.678.973,43
RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS DE 2024	R\$ 444.872,65
INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR PROCESSADOS	R\$ 36.251,10
INSCRITOS EM RESTOS À PAGAR NÃO PROCESSADOS	R\$ 560.854,09
TOTAL PAGO EM 2025 + RPNP 2024	R\$ 7.455.818,16

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

4.2 GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) da UNIVASF é o órgão responsável pelo planejamento e gestão administrativa da política de Gestão de Pessoas da Universidade, garantindo os direitos dos servidores e a promoção de ações de desenvolvimento.

A gestão de pessoas tem um papel estratégico e essencial para o bom funcionamento da instituição. É o setor que cuida de todo o ciclo de vida do servidor (docente e técnico-administrativo), desde a sua chegada até sua aposentadoria, e também atua na promoção de ações de desenvolvimento, bem-estar e valorização do servidor.

Em seu organograma, a Progepe conta com dois departamentos, sendo o Departamento de Administração de Pessoas (DAP) responsável por coordenar e executar as operações de processamento da folha de pagamento dos servidores e o Departamento de Normas e Seleção de Pessoas (DNSP) responsável por orientar a aplicação da legislação referente à gestão de pessoas, bem como acompanhar os concursos públicos e processos seletivos para contratação de pessoal no âmbito da Univasf.

Além dos dois departamentos, a Progepe conta com a Secretaria Administrativa (SA) responsável por prestar assessoria direta à Pró-Reitoria, emitir portarias e dar publicidade aos atos oficiais da Progepe e a Coordenação de Capacitação e Desempenho (CCD) responsável por planejar e executar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP da Univasf, bem como gerir o Programa de Avaliação de Desempenho - PROAD e analisar as concessões das progressões e incentivos dos técnico-administrativos.

Cada pessoa que faz parte da equipe da Progepe é uma peça de fundamental importância para a construção de uma unidade coletiva sólida. A Progepe conta com uma equipe comprometida que valoriza a empatia, companheirismo e integridade, constituída pelos membros, conforme o Quadro 1.

O presente relatório apresenta as principais ações e resultados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no exercício de 2025, evidenciando o compromisso institucional com o desenvolvimento e a qualificação contínua das servidoras e dos servidores.

Quadro 4.5. Equipe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Membro da Equipe	Cargo	Setor da Progepe
Adrianna Maria Bezerra da Silva	Assistente em Administração	Departamento de Administração de Pessoas
Aline Braga de Carvalho Guedes	Assistente em Administração	Departamento de Normas e Seleção de Pessoas
Allan Richards de Melo Nunes Morais	Assistente em Administração	Departamento de Administração de Pessoas
Ana Cristina de Araújo Souza Santana	Assistente em Administração	Departamento de Administração de Pessoas
Andressa Eduarda Cordeiro Alves	Estagiária	Coordenação de Capacitação e Desempenho
Cyntia Andrade Reis Silva	Assistente em Administração	Departamento de Administração de Pessoas
Daise Martins Ribeiro dos Santos	Assistente em Administração	Coordenação de Capacitação e Desempenho
Daniela Carias de Melo	Assistente em Administração	Secretaria Administrativa
Daniele Miranda dos Santos Mafra	Assistente em Administração	Departamento de Administração de Pessoas
Danielle Gomes de Andrade	Assistente em Administração	Coordenação de Capacitação e Desempenho
Isabel Celeste Viana do Nascimento Lima	Técnica em Secretariado	Secretaria Administrativa
Kilma Carneiro da Silva Matos	Administradora	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Marcos André Araújo Lima	Assistente em Administração	Seção de Controle e Assentamento Funcional
Pablo Petersen Santos Consuli	Administrador	Gabinete da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Rosivânia Rodrigues de Alencar	Assistente em Administração	Coordenação de Capacitação e Desempenho

Stanley Gutierly Messias da Paz	Assistente em Administração	Departamento de Administração de Pessoas
Thalyta Evans Barros Melo	Assistente em Administração	Departamento de Normas e Seleção de Pessoas
Thiago Aurélio Teodoro de Macedo	Assistente em Administração	Departamento de Normas e Seleção de Pessoas
Tiago Gonçalves de Sousa	Estagiário	Departamento de Administração de Pessoas

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

4.3 NORMAS E SELEÇÃO DE PESSOAS

O Departamento de Normas e Seleção de Pessoas (DNSP) tem como finalidade atender às demandas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas relacionadas à legislação e às normas de pessoal, assegurando a conformidade dos atos administrativos e a adequada aplicação do arcabouço normativo vigente. Compete ao Departamento a análise e instrução de processos administrativos, o suporte técnico em demandas judiciais, bem como o acompanhamento dos concursos públicos para provimento de cargos de professores efetivos e servidores técnico-administrativos em educação, bem como dos processos seletivos para professores substitutos e temporário e o acompanhamento dos contratos.

A UNIVASF, com a finalidade de aprimoramento das atividades administrativas e acadêmicas, atualizou as normas relacionadas à realização de concurso públicos para a carreira docente, que culminou com a expedição da Resolução nº 06/2025 - Conuni/Univasf. Podemos citar como risco identificado que nem todas as vagas são preenchidas de imediato, o que prejudica o andamento das atividades na instituição pela falta de pessoal, bem como, pelo retrabalho na execução dos certames, conforme a seguinte descrição para o ano de 2025:

- Edital nº 01/2025 - Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto;
- Edital nº 07/2025 - Concurso Público para provimento de Cargos Técnico-Administrativos em Educação, com lotação no Campus Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato - PI (02 vagas ofertadas e preenchidas).

Importante salientar que a UNIVASF tem implementado o Programa de Gestão e Desempenho - PGD para os servidores da Carreira TAE, o qual foi iniciado no ano de 2022, estando atualmente no 4º ciclo de execução, nos termos da Instrução Normativa nº 0012/REITORIA/UNIVASF, de 07 de outubro de 2024, que instituiu e regulamentou o PGD no âmbito da Univasf.

4.4 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

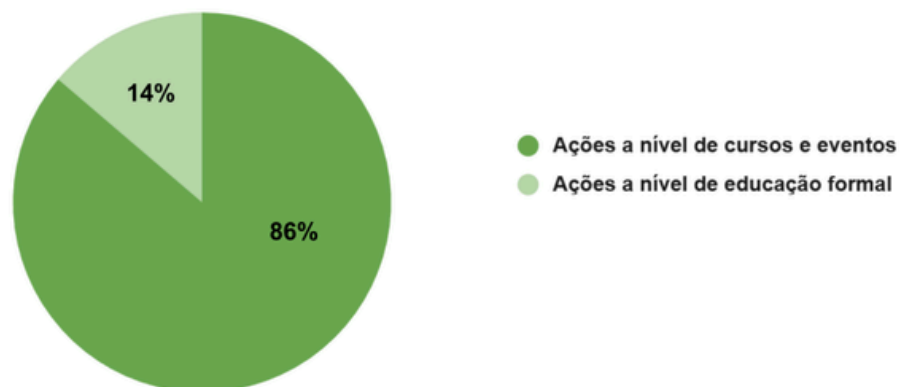
O Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf foi elaborado em consonância com o Decreto nº 9.991, de 28 de Agosto de 2019, e a Instrução Normativa nº 21, de 01 de Fevereiro de 2021, que dispõem sobre os critérios e procedimentos específicos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP. O PDP é elaborado anualmente por meio do sistema informatizado (Portal SIPEC – módulo PDP), no qual deve ser alimentado por servidores representantes das equipes de trabalho, chefias, profissionais de gestão de pessoas e autoridade máxima da organização, de acordo com seus papéis e perfis no sistema, que preenchem informações-chaves de levantamento e planejamento.

Para elaborar o PDP 2025, a Coordenação de Capacitação e Desempenho da Progepe conduziu o processo diagnóstico (levantamento) para identificar as necessidades de desenvolvimento de acordo com as diretrizes da PNDP:

- I - alinhar as necessidades de desenvolvimento com a estratégia do órgão ou da entidade;
- II - estabelecer objetivos e metas institucionais como referência para o planejamento das ações de desenvolvimento;
- III - atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras;
- IV - nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência;
- (...)

De acordo com o Gráfico 1, foram previstas e aprovadas no PDP 2025 um quantitativo de 224 ações de desenvolvimento. Dentre as 224 ações previstas, 31 ações foram a nível de educação formal, sendo: a) Especialização (0 ação); b) Mestrado (04 ações); c) Doutorado (16 ações) e; d) Pós-Doutorado (11 ações). As demais 193 ações de desenvolvimento previstas foram a nível de cursos e eventos.

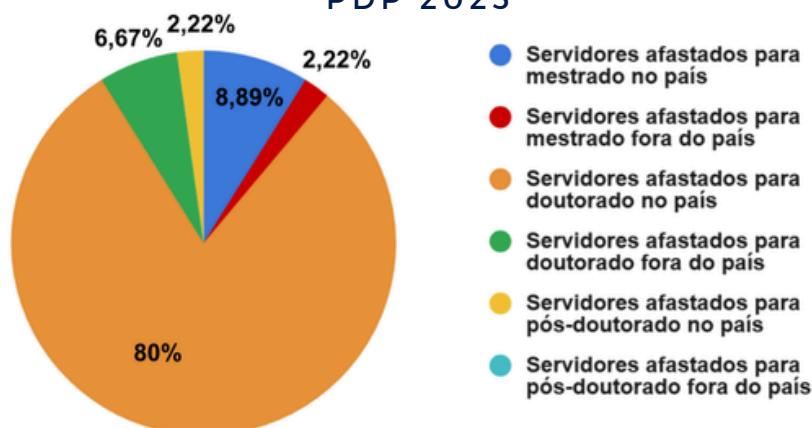
Gráfico 4.2. Ações de Desenvolvimento Previstas e Aprovadas no PDP 2025



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Ao longo de 2025, houve um quantitativo de 45 servidores Técnico-Administrativos em Educação e Docentes que solicitaram afastamento para participação em ações de desenvolvimento de educação formal, que estavam previstas no PDP, sendo 4 servidores afastados para mestrado no país, 1 servidor afastado para mestrado fora do país, 36 servidores afastados para doutorado no país, 3 servidores afastados para doutorado fora do país, 1 servidor afastado para pós-doutorado no país e 0 servidores afastados para pós-doutorado fora do país, conforme o gráfico 4.2.

Gráfico 4.3 Ações de Desenvolvimento de Educação Formal - PDP 2025



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Dentre as ações de desenvolvimento previstas no PDP 2025, a Coordenação de Capacitação e Desempenho realizou um quantitativo de 23 ações internas, sendo 06 ofertadas na modalidade EAD pela ENAP, 04 realizadas de forma presencial e 13 realizadas de forma remota, conforme dados da Tabela 1. No total foram 253 capacitados, sendo 238 servidores, 04 terceirizados e 11 estagiários.

Para o exercício de 2025, o recurso total para capacitação de servidores aprovado na LOA foi da ordem de R\$ 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), sendo que foi disponibilizado pela Reitoria o valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para as ações previstas no PDP 2025 que seriam realizadas internamente pela Coordenação de Capacitação e Desempenho. Desse valor, houve um investimento de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para a contratação direta de uma empresa, considerando os critérios de notória especialização da prestadora do serviço. O curso (eSocial com foco no Gerenciador Integrador/ WebGeral/DCTFWEB) foi direcionado para o pessoal da folha de pagamento do Departamento de Administração de Pessoas (DAP) e ocorreu no período de 02/06 a 04/06/2025. No total foram capacitados 07 servidores, conforme consta na linha 8 da Tabela 4.6. A demanda justificou-se pela necessidade de aprimoramento no uso do sistema pelos servidores do DAP. Por fim, para as demais ações internas que não foram ofertadas pela ENAP, houve pagamento de instrutoria por meio de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - GECC no total de R\$ 20.320,83 (vinte mil trezentos e vinte reais e oitenta e três centavos) e pagamento por descentralização de crédito no valor de R\$ 9.428,32 (nove mil quatrocentos e vinte e oito reais e trinta e dois centavos), uma vez que os instrutores das ações eram servidores públicos federais, o que gerou uma despesa bem menor.

Quadro 4.6. Ações de Desenvolvimento Internas - PDP 2025

N°	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	20h	EAD/ENAP	17/02 a 17/03	Ação concluída com 08 servidores capacitados
2	Elaboração de planos de entrega e de trabalho do PGD	20h	EAD/ENAP	27/02 a 27/03	Ação concluída com 09 servidores capacitados
3	Comunicação assertiva: oratória, retórica e técnicas de apresentação	50h	EAD/ENAP	22/04 a 22/05	Ação concluída com 12 servidores capacitados
4	Assédio Moral: o que saber e fazer	12h	EAD/ENAP	07/05 a 09/06	Ação concluída com 04 servidores capacitados
5	Minicurso de Introdução à Avaliação e Mediação de Condutas Envolvendo Discentes	8h	REMOTO	09/05 a 26/05	Ação concluída com 10 servidores capacitados
6	Introdução à Libras	60h	EAD/ENAP	19/05 a 19/06	Ação concluída com 03 servidores capacitados
7	Curso de formação para membros da Comissão Institucional de Heteroidentificação (CIHU)	2h	PRESENCIAL	15/05	Ação concluída com 17 servidores e 5 estagiários capacitados
8	Curso eSocial com foco no Gerenciador Integrador/WebGeral/DCTFWEB	10h	REMOTO	02/06 a 04/06	Ação concluída com 07 servidores capacitados
9	Fórum dos Docentes - Aula 01: Uso da Inteligência Artificial no Ensino	4h	REMOTO	06/06 e 13/06	Ação concluída com 22 servidores capacitados
10	Estratégias de Produtividade: clareza, propósito e priorização de tarefas	25h	EAD/ENAP	12/06 a 12/07	Ação concluída com 02 servidores capacitados
11	Comunicação Não Violenta e Escuta Ativa	3h	PRESENCIAL	17/07	Ação concluída com 07 servidores capacitados
12	Fórum dos Docentes - Aula 02: Narrativas de Professores	4h	REMOTO	18/08 e 22/08	Ação concluída com 11 servidores capacitados
13	Curso de Extrator de Dados e DW SIAPE	20h	REMOTO	19/08 a 29/08	Ação concluída com 07 servidores capacitados
14	Programa de Desenvolvimento de Gestores - 1ª edição	6h	REMOTO	08/09 e 15/09	Ação concluída com 10 servidores capacitados
15	Roda de Conversa e Escuta Coletiva - Sala de aula hoje	4h	REMOTO	12/09 e 19/09	Ação concluída com 10 servidores capacitados
16	Curso de Libras Intermediário	40h	PRESENCIAL	17/09 a 09/12	Ação concluída com 03 servidores capacitados
17	Gestão e fiscalização de contratos de obras - Lei nº 14.133/2021	20h	REMOTO	22/09 a 26/09	Ação concluída com 08 servidores e 1 terceirizado capacitados

N°	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
18	Webinar Cultura do Cuidado	8h	REMOTO	24/09 a 02/10	Ação concluída com 09 servidores capacitados
19	Bem-estar Real no Ambiente de Trabalho	20h	REMOTO	29/09 a 03/10	Ação concluída com 05 servidores capacitados
20	Letramento Antirracista no Serviço Público	12h	REMOTO	06/10 a 09/10	Ação concluída com 20 servidores e 2 estagiários capacitados
21	Desenvolvimento de Equipe e Bem-estar	28h	PRESENCIAL	16/10 a 13/11	Ação concluída com 18 servidores e 4 estagiários capacitados
22	Capacitação para Formação da Rede de Acolhimento da Univasf	12h	REMOTO	07/11 a 21/11	Ação concluída com 12 servidores capacitados
23	Capacitação em Segurança Cibernética e Proteção de Dados	10h	REMOTO	03/12 a 05/12	Ação concluída com 9 servidores e 3 terceirizados capacitados

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Conforme dados da Tabela 2, houve um investimento total de R\$ 146.675,16 (cento e quarenta e seis mil reais e seiscentos e setenta e cinco mil e dezesseis centavos) do recurso da capacitação em ações de desenvolvimento externas, sendo R\$ 61.885,25 (sessenta e um mil reais e oitocentos e oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) para pagamento de passagens aéreas nacionais para capacitação dos servidores, R\$ 66.729,91 (seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e vinte e nove reais e noventa e um centavos) para pagamento de diárias para atender as ações de desenvolvimento externas e R\$ 18.060,00 (dezoito mil e sessenta e reais) para pagamento de taxas de inscrição para participação em Cursos Externos/ Congressos, Seminários ou Eventos similares. Os cursos realizados durante as licenças para capacitação concedidas foram custeados pelos próprios servidores

Quadro 4.7. Ações de Desenvolvimento Externas Realizadas do PDP 2025

N°	AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	RECURSO INVESTIDO
01	Passagens para participação em Cursos Externos/ Congressos, Seminários ou Eventos similares	R\$ 61.885,25
02	Diárias para participação em Cursos Externos/ Congressos, Seminários ou Eventos similares	R\$ 66.729,91
03	Taxas de inscrição para participação em Cursos Externos/ Congressos, Seminários ou Eventos similares	R\$ 18.060,00
04	Licenças para Capacitação	R\$ 0,00

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

As ações promovidas ao longo do exercício de 2025 evidenciam o compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo dos servidores, compreendido como eixo estratégico para o fortalecimento da Universidade e para a qualificação dos serviços prestados à sociedade. As iniciativas implementadas contribuíram para o aprimoramento técnico, o engajamento e a valorização do corpo funcional.

Os resultados alcançados demonstram avanços na consolidação de uma política de desenvolvimento alinhada ao planejamento institucional, orientada por critérios de equidade, eficiência e transparência.

4.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Em atendimento ao Acórdão 317/2021-TCU-Plenário, encaminhado às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) por meio do Ofício 89/2021-TCU/SecexEducação, a UNIVASF passou a adotar, a partir do exercício de 2020, novo arranjo de divulgação de seus indicadores de desempenho. Nesse julgado, o Tribunal de Contas da União deliberou, em caráter excepcional, pela dispensa de apresentação, nos Relatórios de Gestão de 2020, dos chamados “Indicadores do TCU”, anteriormente previstos na Decisão 408/2002-TCU-Plenário e no Acórdão 2.267/2005-TCU-Plenário, condicionando, contudo, que as IFES informassem, nesses mesmos relatórios, os locais em que a sociedade poderia acessar os indicadores e as análises correspondentes, preferencialmente por meio de plataformas tecnológicas ou páginas institucionais na internet.

Em consonância com essa orientação, a UNIVASF estruturou a divulgação de seus Indicadores de Desempenho em ambiente específico de seu portal institucional, garantindo transparência ativa e acesso público às séries históricas de resultados e às análises associadas. Assim, os indicadores relativos ao exercício de 2020 e aos anos subsequentes, em substituição ao modelo anterior centralizado no próprio Relatório de Gestão, passaram a ser disponibilizados de forma sistematizada no endereço eletrônico abaixo:

[Indicadores de Desempenho - DN 408/2002 TCU – UNIVASF Universidade Federal do Vale do São Francisco](#)

Esse procedimento alinha-se às boas práticas de governança e transparência recomendadas pelo TCU, preservando a comparabilidade e o monitoramento dos resultados institucionais, ao mesmo tempo em que confere maior flexibilidade para atualização e aprofundamento das análises ao longo do tempo, sem restringi-las ao ciclo anual de elaboração dos relatórios de gestão e dos relatos integrados.

4.6 RESULTADOS DA GRADUAÇÃO 2025

O ano civil de 2025 correspondeu aos períodos letivos 2025.1 e 2025.2. Importante pontuar que no ano anterior (2024), houve a decisão de cancelamento de um semestre letivo, de modo que não houve o semestre 2024.2. Tal decisão ocorreu em função do descompasso entre o calendário acadêmico e o calendário civil, o que vinha causando uma série de prejuízos acadêmicos. Sendo assim, a partir de 2025 é estabelecida sua regularidade em termos de calendário.

Em relação a oferta de cursos, em 2025 (período letivo 2025.1 e 2025.2) a Univasf ofereceu ao todo 39 cursos de graduação, dos quais 33 presenciais e 6 na modalidade de Educação a Distância (EAD). No período letivo de 2025.1 houve 1031 ingressantes; em 2025.2, houve 551 ingressantes. Esses dois períodos letivos dão um total de 1582. Em relação aos concluintes, em 2025.1: 382 (formados) e 2025.2 109 (formados).

Quadro 4.8. Cursos ofertados na Graduação 2025.1 e 2025.2

Campus	Cursos
Campus Sede	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Educação Física - ABI • Enfermagem • Farmácia • Medicina • Psicologia
Campus Juazeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Artes Visuais (Bacharelado) • Artes Visuais (Licenciatura) • Ciências Sociais (Bacharelado) • Ciências Sociais (Licenciatura) • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Civil • Engenharia de Computação • Engenharia de Produção • Engenharia Elétrica • Engenharia Mecânica
Campus Ciências Agrárias	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biológicas • Engenharia Agrônômica • Medicina Veterinária • Zootecnia
Campus Serra da Capivara	<ul style="list-style-type: none"> • Antropologia • Arqueologia e Preservação Patrimonial • Ciências da Natureza (Licenciatura) • Gestão Ambiental • Química (Licenciatura)
Campus Senhor do Bonfim	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Natureza (Licenciatura) • Ecologia • Geografia (Licenciatura) • Geologia • História (Licenciatura)
Campus Paulo Afonso	<ul style="list-style-type: none"> • Medicina
Campus Salgueiro	<ul style="list-style-type: none"> • Ciência da Computação • Engenharia de Produção
Educação a Distância	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Pública • Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo) • Ciências Biológicas (Licenciatura) • Educação Física (Licenciatura) • Letras/Libras (Licenciatura) • Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: Elaborada pelo autor, 2026.

Obs. Estes cursos estavam com alunos remanescentes:

- Educação Física - Licenciatura (Campus Petrolina Sede);
- Educação Física – Bacharelado (Campus Petrolina Sede).

4.7. PROCESSOS DE SELEÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Para ingressar regularmente nos cursos de graduação, o estudante precisa fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e se inscrever no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza a nota do Enem como base para a classificação dos alunos.

A partir do processo seletivo 2013, a Univasf aderiu integralmente à Lei de Cotas (Lei N° 12.711/2012), que instituiu a adesão de reserva de vagas para estudantes de escolas públicas, classificados por renda familiar per capita e por critérios de autodeclaração racial (negros, pardos e indígenas). Desta forma, atualmente 50% das vagas para ingresso na Universidade são destinados aos cotistas e os 50% restantes são destinados à seleção via ampla concorrência.

Para saber mais detalhes sobre o ingresso na Universidade acesse o Portal do Estudante.

Os cursos na modalidade EaD, tanto de graduação quanto de pós-graduação, possuem seleção específica para ingresso dos estudantes.

O ingresso nos cursos de pós-graduação também ocorre através de seleções específicas, realizadas por cada Programa. Para mais informações consulte o site da pós-graduação de seu interesse.

4.8. PROGRAMAS DE APOIO À GRADUAÇÃO

Na Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é a Diretoria de Programas Especiais de Graduação (DPEG) que responde a esses programas.

4.8.1 PROGRAMAS EM NÚMEROS

Monitoria- Tem como objetivo unir os esforços de docentes e discentes no desenvolvimento de ações que melhorem o desempenho acadêmico dos estudantes na disciplina selecionada. As bolsas de monitoria são pagas com recurso da UNIVASF e em 2025 tivemos R\$ 330.400,00 pagos em bolsas deste programa.

Tutoria de Nivelamento - A Tutoria Especial de Nivelamento corresponde a um conjunto de ações acadêmicas e administrativas, que visam minimizar a deficiência de formação do ensino médio dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação da Univasf. As bolsas de tutoria de nivelamento são pagas com recursos da Univasf e em 2025 tivemos R\$ 28.000,00 pagos em bolsas deste programa.

BIA - Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico destina-se a estudantes ingressantes na UNIVASF, provenientes de escolas públicas, objetivando inseri-lo na rotina acadêmica. As bolsas BIA são pagas em sua maioria pela FACEPE, mas a UNIVASF tem uma contrapartida de 8 bolsas/ano, desta forma em 2025 tivemos os valores de R\$ 80.000,00 (UNIVASF) e R\$ 268.000,00 (FACEPE). Neste ano o valor da bolsa foi reajustado para R\$800,00 pela FACEPE.

PET - O Programa de Educação Tutorial (PET) busca propiciar condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica. Suas bolsas são pagas diretamente pelo Ministério da Educação. Em 2025 a Univasf teve o valor de R\$ 148.000,00 (tutores) e R\$ 403.200,00 (alunos bolsistas), totalizando R\$ 551.200,00.

PET-Saúde - O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) é destinado a viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, bem como a iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos, respectivamente, aos profissionais e estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS. Suas bolsas são pagas diretamente pelo Ministério da Saúde. Em 2025 a Univasf teve referente ao PET-Saúde Equidade o montante de R\$ 13.200,00 (coordenador de Projeto), R\$ 66.000,00 (coordenador de grupo tutoria), R\$ 33.000,00 (tutores), R\$ 66.000,00 (preceptores) e R\$ 192.000,00 (alunos bolsistas), totalizando R\$ 370.000,00, pagas pelo MS para este projeto. O PET-Saúde Informação Digital teve os valores de R\$ 6.500,00 (coordenador de Projeto), R\$ 52.000,00 (coordenador de grupo tutorial), R\$ 52.000,00 (tutores), R\$ 104.500,00 (preceptores), R\$ 30.800,00 (orientador de serviço) e R\$ 283.500 (alunos bolsistas), totalizando R\$ 529.300,00 pagas pelo Ministério da Saúde para este projeto, vale ressaltar que este projeto teve início em agosto de 2025.

PIBID - O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. As bolsas deste programa são pagas diretamente pelo Ministério da Educação. Em 2025 foram pagos os valores de R\$ 25.200,00 (Coordenador Institucional), R\$ 216.00,00 (Coordenadores de área), R\$ 356.400,00 (Supervisores das Escolas parceiras), R\$ 1.814.400 (alunos bolsistas de iniciação à docência), totalizando R\$ 2.415.000,00 pagos em bolsas deste programa.

Mobilidade Acadêmica - O Programa de Mobilidade permite que estudantes regularmente matriculados na Univasf curssem disciplinas em outras Instituições de Ensino Superior (IES), bem como permite que alunos de outras instituições curssem disciplinas na UNIVASF. Atualmente a Univasf possui dois convênios de mobilidade: o de mobilidade acadêmica nacional Univasf e o Mobilidade Estudantil interIES (MOBINTER).

Em 2025 não recebemos nenhum aluno através de Mobilidade Acadêmica Nacional ANDIFES, mas 15 alunos da UNIVASF foram cursar semestres em outras universidades através desta mobilidade (4 UFPB, 2 UFS, 1 UFBA, 2 UNB, 1 UFSCAR, 5 UFPE). Com relação à Mobilidade Estudantil Inter IES, 72 alunos da UNIVASF saíram para cursar o semestre em outras instituições da região (02 UPE, 27 UNEB, 27 IF, 16 FACAPE) e recebemos 1 aluno de outra universidade regional (1 IF).

Quadro 4.9. Mobilidade Acadêmica Nacional ANDIFES

MOBILIDADE ACADÊMICA NACIONAL ANDIFES	
ENVIADOS	QUANTIDADE
UFPE	5
UFPB	4
UFS	2
UNB	2
UFBA	1
UFSCAR	1

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 4.10. Mobilidade Estudantil Inter IES (Recebidos)

MOBILIDADE ESTUDANTIL INTES IES	
ENVIADOS	QUANTIDADE
IFSERTÃO-PE	13

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 4.11. Mobilidade Estudantil Inter IES (Enviados)

MOBILIDADE ESTUDANTIL INTES IES	
RECEBIDOS	QUANTIDADE
FACAPE	16
IFSERTÃO-PE	27
UNEB	27
UPE	2

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

4.9 RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão Universitária constitui-se como dimensão estruturante da Educação Superior brasileira, integrando-se de forma indissociável ao ensino e à pesquisa conforme o princípio constitucional que orienta a organização e a finalidade das universidades públicas. Configura-se como um processo acadêmico interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político-educacional, desenvolvido por meio de ações pedagógicas de curto, médio e longo prazos, institucionalmente organizadas e orientadas por demandas sociais concretas.

Nos marcos da Política Nacional de Extensão Universitária, a extensão ultrapassa a lógica da mera prestação de serviços ou da difusão unilateral do conhecimento, afirmando-se como espaço privilegiado de interação dialógica entre a universidade e os demais setores da sociedade. Trata-se de uma relação formativa de mão dupla, na qual o conhecimento acadêmico se confronta com os saberes populares, com as experiências sociais e com a complexidade dos territórios, produzindo novos conhecimentos socialmente referenciados e comprometidos com a transformação da realidade.

As ações extensionistas materializam-se por meio de programas, projetos, cursos oficinas, eventos e prestação de serviços, organizados de forma articulada e coerente com os objetivos institucionais. Essas ações devem envolver diretamente as comunidades externas à universidade e manter vínculo explícito com os processos formativos, integrando-se à matriz curricular dos cursos de graduação e reafirmando o caráter pedagógico da extensão como componente essencial da formação superior.

No âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco, a extensão universitária assume centralidade estratégica e política, constituindo-se como instrumento de fortalecimento do compromisso social da instituição com os territórios nos quais está inserida. Ao ultrapassar os limites físicos e simbólicos da universidade, a extensão promove a aproximação com comunidades historicamente invisibilizadas, contribui para o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais e potencializa a construção de respostas acadêmicas alinhadas às necessidades reais da população.

As ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão da UNIVASF orientam-se pelos princípios da interação dialógica, da participação social, da interculturalidade, da valorização dos saberes populares e da construção de relações horizontais entre universidade e sociedade. Essa abordagem rompe com concepções assistencialistas ou estritamente mercadológicas da extensão, consolidando uma práxis acadêmica transformadora, na qual estudantes, docentes, técnicos-administrativos e sujeitos sociais atuam como corresponsáveis pelos processos de produção e aplicação do conhecimento.

Quadro 4.12 Equipe administrativa da pró-reitoria de extensão

Equipe - Pró-Reitoria de Extensão	
Pró-Reitoria de Extensão	Michelle Christini Araújo Vieira Iandra Milene
Departamento de Extensão	Audimar de Sousa Alves Aurélio José Ribeiro da Silva Maria Brenda de Sousa Brandão Edilucia Barros da Silva Eduardo Ramos de Souza Gabriel Rocha Palha João Pedro de Brito Matias Hinalton Henrique R. de Araújo Martha Lorena Brito de Assunção Tânia Cristina da Silva
Departamento de Arte, Cultura e Ações Comunitárias - DACC	Thiê Gomes dos Santos Delcivan Francisco de Carvalho Adriel Marques Nobre Francisco Wescley da Silva Freitas
EACC	Patrícia Avello Nicola Mônica Sberze Ribas Rayssa Kelly de Oliveira Nascimento
Espaço Plural	Maria Auxiliadora Tavares da Paixão
Revista de EXTRAMUROS	Ana Dulce Batista dos Santos Maria Isabel Pinheiro de Almeida

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

O Departamento de Extensão exerce papel estratégico na consolidação da política de extensão universitária, atuando como instância articuladora entre a universidade e a sociedade.

Compete ao departamento a formalização e gestão de convênios com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, em âmbito local, regional e nacional, bem como a ampliação da participação institucional em editais públicos e chamadas de fomento voltadas ao desenvolvimento de projetos e programas extensionistas. Nesse contexto, o departamento também é responsável pelo aprimoramento contínuo dos mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de extensão, assegurando sua conformidade com as diretrizes institucionais e com os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

4.10 AÇÕES DE EXTENSÃO - 2025

São reconhecidas como ações de extensão universitária aquelas que se caracterizam como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que, articuladas de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, promovem uma interação transformadora com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas. São norteadas por diretrizes fundamentadas em: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante, e Impacto e Transformação Social (FORPROEX, 2012).

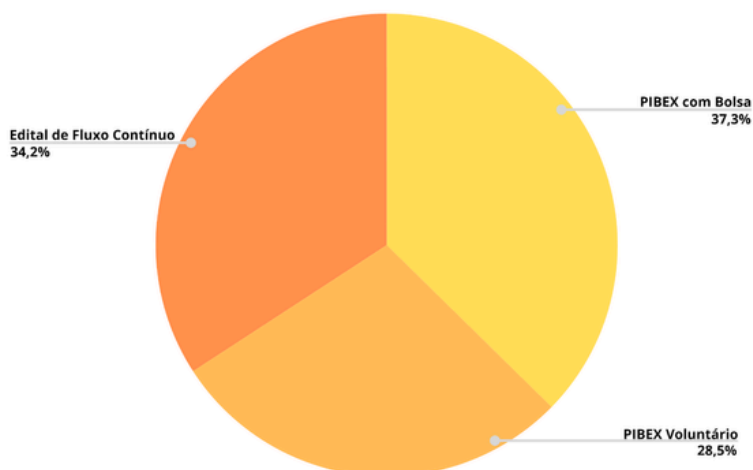
Durante o ano de 2025, o Departamento de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão cadastrou um total de 232 ações de extensão, as quais foram desenvolvidas por aproximadamente 1.794 estudantes, 643 docentes coordenadores e/ou colaboradores da instituição, conforme previsto no art. 27 resolução nº 04/2017, nas modalidades de programas, projetos, ligas acadêmicas, eventos, cursos e empresas juniores.

4.10.1 PROJETOS

São considerados projetos de extensão as ações de caráter educativo, social, cultural, científico, tecnológico ou de inovação tecnológica, desenvolvidas com objetivos específicos e prazo determinado, vinculadas ou não a programas institucionais. Tais ações devem, necessariamente, observar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como promover a atuação direta da universidade na realidade social, por meio do diálogo com os territórios e da construção de conhecimentos socialmente referenciados.

No exercício de 2025, foram cadastrados 158 projetos de extensão no âmbito da universidade. Desse total, 104 projetos foram submetidos por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), sendo 59 contemplados com bolsas e 45 desenvolvidos na modalidade voluntária. Além disso, registraram-se 54 projetos de extensão em fluxo contínuo, evidenciando a consolidação da extensão universitária como prática permanente, articulada às demandas sociais e às diretrizes institucionais.

Gráfico 4.4. Projetos Cadastrados em 2025



Fonte: Banco de dados da Proex

4.10.2. PROGRAMAS

Entendem-se por Programas de Extensão as propostas institucionais constituídas por um conjunto articulado e integrado de ações extensionistas, desenvolvidas em médio e longo prazos, orientadas por objetivos comuns e por diretrizes claramente definidas. Esses programas têm por finalidade articular projetos e outras modalidades de extensão, assegurando coerência metodológica, continuidade das ações e maior impacto social. Sua concepção e execução devem observar, de forma rigorosa, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como manter alinhamento com as linhas de ensino e de pesquisa desenvolvidas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, em consonância com seus Projetos Pedagógicos de Curso e com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

No conjunto das ações e atividades extensionistas desenvolvidas, 12 foram cadastradas na modalidade de programa, dentre as quais se destaca o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), instrumento estruturante da política de extensão da UNIVASF.

O PIBEX constitui-se como mecanismo estratégico de fomento à extensão universitária, ao oferecer bolsas a estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVASF, com vistas ao desenvolvimento de projetos extensionistas de relevância social. O programa tem como objetivo fortalecer ações político-pedagógicas voltadas à institucionalização da extensão, promovendo a formação acadêmica integral dos discentes, o protagonismo estudantil e a qualificação das práticas extensionistas, em consonância com as diretrizes nacionais e institucionais.

No exercício de 2025, 59 estudantes foram contemplados com bolsas do PIBEX, percebendo o benefício mensalmente pelo período de oito meses, intervalo correspondente ao planejamento, execução e encerramento dos respectivos projetos. Paralelamente, o programa contou com a expressiva participação de 608 estudantes voluntários, bem como de 178 colaboradores, evidenciando o alcance, a capilaridade e o caráter coletivo das ações desenvolvidas.

4.10.3. EVENTOS

Consideram-se eventos de extensão as ações acadêmicas que implicam a apresentação, exibição ou difusão pública, aberta ou direcionada a público específico, de conhecimentos, práticas, produtos ou manifestações culturais, artísticas, esportivas, científicas e tecnológicas desenvolvidas, sistematizadas, preservadas ou reconhecidas pela Universidade.

No período analisado, foram formalmente registrados e realizados, nos diversos campi da instituição, 47 eventos de extensão, evidenciando a diversidade temática, a abrangência territorial e a relevância das ações extensionistas desenvolvidas no âmbito universitário.

Para além dos eventos promovidos por docentes e discentes, destaca-se a realização, em novembro de 2025, da XVII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco (SCIENTEX).

A SCIENTEX constitui-se como espaço privilegiado de divulgação interna e externa das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UNIVASF, reunindo trabalhos produzidos por estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários. O evento promove a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, estimula a produção acadêmica e fortalece o diálogo entre a universidade e a sociedade, consolidando-se como um dos principais instrumentos de difusão científica e de visibilidade das ações acadêmicas da instituição.

4.10.4. CURSOS

Os cursos de extensão e atividades comunitárias constituem ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou mediadas por tecnologias, destinadas à socialização de conhecimentos produzidos no âmbito da universidade ou em outros espaços formativos. Essas ações têm como finalidade fortalecer a articulação entre o saber acadêmico e as práticas sociais, promovendo o intercâmbio de saberes, a qualificação de sujeitos e a ampliação do impacto social do conhecimento produzido pela instituição.

No período analisado, foram realizadas 15 ações na modalidade de cursos e minicursos de extensão, distribuídas em todos os campi da instituição, evidenciando a capilaridade territorial das ações extensionistas e o compromisso institucional com a democratização do acesso ao conhecimento. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da relação universidade-sociedade, ao atender demandas formativas diversas e dialogar com as especificidades dos contextos sociais nos quais a Universidade Federal do Vale do São Francisco está inserida.

4.10.5. EMPRESAS JUNIORES

A Empresa Júnior caracteriza-se como uma associação civil, sem fins lucrativos, constituída e gerida por estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Trata-se de uma iniciativa de natureza extensionista que visa complementar a formação acadêmica por meio da vivência prática, do empreendedorismo universitário e da aproximação qualificada entre a universidade e o setor produtivo, observando os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da UNIVASF, as Empresas Juniores são constituídas por discentes oriundos de diferentes cursos de graduação, abrangendo áreas como Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Psicologia, Ciências Sociais, entre outras. Atualmente, a instituição conta com 10 Empresas Juniores em funcionamento, envolvendo a participação direta de 13 docentes, na condição de orientadores, e de 280 estudantes de graduação, o que evidencia a relevância dessa modalidade extensionista para a formação profissional, o fortalecimento do protagonismo discente e a ampliação da interação entre a universidade e a sociedade.

Quadro 4.13. Relação das Empresas Juniores (EJs) atuantes na Univasf em 2025

ENERGIZE JR	Curso de Engenharia Elétrica
SOLUCIONE JR	Curso de Engenharia de Produção
CULTIVE JR	Curso de Engenharia Agrícola
PARASER JR	Curso de Psicologia
PROSPERE JR	Curso de Administração
INOVE JR	Curso de Engenharia da Computação
ANÁLISE JR	Curso de Ciências Sociais
FORMULAR JR	Curso de Ciências Farmacéuticas
PRESERVE JR	Curso de Ciências Biológicas
CONCRETIZE JR	Curso de Engenharia Civil

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

4.10.6. LIGAS ACADÊMICAS

A Liga Acadêmica (LA) configura-se como uma associação civil e científica de natureza livre, sem fins lucrativos e de duração indeterminada, com sede e foro no município do campus em que foi instituída. Pode ser criada no âmbito de qualquer curso de graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, observadas as disposições da legislação e das normativas institucionais específicas. As ligas acadêmicas constituem importante modalidade extensionista, ao articular, de forma integrada, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a UNIVASF conta com 68 Ligas Acadêmicas ativas, distribuídas entre diversos cursos de graduação, regularmente fundadas e aprovadas até dezembro de 2025. Essas iniciativas envolveram aproximadamente 995 estudantes, evidenciando a expressiva adesão discente a essa modalidade de extensão e sua relevância para a consolidação de práticas acadêmicas integradas, participativas e socialmente referenciadas.

4.10.7. COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

A Coordenação Geral de Estágio (CGE) constitui-se como setor vinculado ao Departamento de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, responsável pela regulamentação, supervisão e registro das atividades de estágio, nas modalidades obrigatória e não obrigatória, desenvolvidas nos sete campi da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Compete à Coordenação Geral de Estágio organizar, normatizar, orientar, acompanhar e gerenciar as atividades relacionadas aos estágios, bem como desenvolver e sistematizar informações estratégicas que subsidiem a gestão acadêmica e administrativa da universidade. Nesse sentido, a CGE exerce função de assessoramento às coordenações de estágio e de internato dos colegiados, especialmente no que se refere à formalização e acompanhamento de convênios com instituições concedentes, à atualização permanente dos formulários e instrumentos normativos relativos aos diferentes tipos de documentos de estágio e à padronização dos procedimentos institucionais.

4.10.8. DOCUMENTOS DE ESTÁGIO FORMALIZADOS EM 2025

Os documentos que regulamentam as atividades de estágio na Universidade Federal do Vale do São Francisco possuem respaldo na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei de Estágio), constituindo instrumentos indispensáveis para a formalização, acompanhamento e avaliação das práticas de estágio. Entre esses documentos destacam-se o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), os Termos de Rescisão, os Termos Aditivos, bem como os Relatórios semestrais e finais, os quais asseguram a regularidade das atividades, a proteção jurídica das partes envolvidas e o cumprimento das finalidades educativas do estágio.

No exercício de 2025, a Coordenação Geral de Estágio (CGE) formalizou um total de 3.379 (três mil, trezentos e setenta e nove) Termos de Compromisso de Estágio, evidenciando o elevado volume de demandas administrativas e a relevância estratégica da CGE no suporte às atividades formativas desenvolvidas nos diversos cursos e campi da instituição. A distribuição desses termos encontra-se detalhada na Tabela 1, permitindo a análise quantitativa e o acompanhamento sistemático das atividades de estágio realizadas no período.

Tabela 4.1 Quantitativo de estágios da Univasf cadastrados em 2025.

Categoria	Quantidade	Percentual
Total de Estágios	3379	100%
Estágios Remunerados	490	15%
Estágios Não Remunerados	2888	85%
Estágios Obrigatórios	3001	89%
Estágios Não Obrigatórios	377	11%

Fonte: Sistema de Estágio da CGE/Univasf, 2025.

No exercício de 2025, foi implantado o Sistema de Estágio da UNIVASF, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), com o objetivo de organizar, acompanhar e otimizar de forma integrada todas as etapas relacionadas às atividades de estágio na instituição. A plataforma foi concebida como instrumento estratégico de modernização da gestão acadêmico-administrativa dos estágios, contribuindo para o aprimoramento dos processos, a padronização de procedimentos e a qualificação das informações institucionais.

4.10.9 CONVÊNIOS E CONTRATOS

Os convênios de estágio correspondem aos vínculos formais estabelecidos entre a Universidade Federal do Vale do São Francisco e órgãos públicos, empresas da iniciativa privada, bem como profissionais liberais e autônomos, com a finalidade de viabilizar a oferta de vagas de estágio para estudantes regularmente matriculados na instituição. Esses instrumentos jurídicos asseguram a regularidade das relações institucionais, definem responsabilidades entre as partes envolvidas e garantem que as atividades de estágio estejam alinhadas aos objetivos formativos dos cursos de graduação.

Os Contratos Gratuitos de Prestação de Serviço, por sua vez, referem-se às parcerias firmadas entre a Universidade e as agências de integração de estágio, a exemplo do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Compete a essas instituições a intermediação das oportunidades de estágio entre as unidades concedentes e os estudantes interessados, contribuindo para a ampliação do acesso às vagas e para a articulação entre a universidade e o mundo do trabalho.

No exercício de 2025, foram celebrados 104 vínculos dessa natureza, dos quais 101 corresponderam a convênios de estágio e 03 a Contratos Gratuitos de Prestação de Serviço, evidenciando o esforço institucional na ampliação e diversificação das parcerias voltadas à formação prática e à inserção profissional dos estudantes da UNIVASF.

4.11. ATIVIDADES DA DIRETORIA DE ARTE, CULTURA E AÇÕES COMUNITÁRIAS (DACC) EM 2025

Vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco, a Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias (DACC) desempenha papel estratégico na institucionalização das artes e da cultura no âmbito universitário, bem como na promoção de ações artísticas, culturais e comunitárias nos municípios onde a UNIVASF está inserida. Sua atuação orienta-se pelos princípios da extensão universitária, com ênfase na democratização do acesso à cultura, na valorização da diversidade cultural e no fortalecimento do diálogo entre universidade e sociedade.

A DACC tem como diretriz central contemplar, de forma horizontal e inclusiva, as produções artísticas e culturais locais e regionais, priorizando aquelas vinculadas a programas e projetos de extensão universitária. Ademais, atua no fortalecimento de parcerias institucionais voltadas ao fomento da cultura, contribuindo para a consolidação de políticas culturais comprometidas com a formação cidadã, a diversidade de expressões artísticas e o desenvolvimento sociocultural dos territórios.

No exercício de 2025, a diretoria desenvolveu e apoiou um conjunto expressivo de iniciativas de relevante impacto acadêmico, cultural e social, dentre as quais se destacam:

- CineClube UNIVASF, com a realização sistemática de ao menos três exibições mensais, desenvolvidas nos campi da universidade e em escolas públicas dos municípios de Juazeiro e Petrolina, promovendo a formação de público, o acesso ao audiovisual e o diálogo com a comunidade externa.
- Evento “Conversa com Autor: A Noção de Templos Enquanto Santuários Artísticos”, com a participação de Flora Assumpção, realizado em 14 de abril de 2025, no Auditório da Biblioteca, fortalecendo o debate artístico-cultural no espaço universitário.

- Projeto de Extensão POEM – Projeto de Orquestração e Educação Musical, desenvolvido em parceria com o professor Afonso Henrique, do Colegiado de Psicologia, com a realização de apresentações musicais no primeiro semestre de 2025, promovendo a integração entre arte, educação e extensão.
- Bacharelado em Cinema e Audiovisual, com a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo Conselho Universitário, a ser sediado no Campus Senhor do Bonfim.
- Exposições Visuais, com a realização de seis exposições artísticas nos municípios de Petrolina e Senhor do Bonfim ao longo de 2025, ampliando o acesso à produção artística e fortalecendo os espaços culturais da universidade:
 1. Um Mergulho nos Angaris, de Anna França
 2. Exposição Coletiva de Gravuras de Artistas do CARTES
 3. Os Outros de Si Mesmo + Outros Ensaios, de Flávio Lamenha
 4. Efemérides, de Elizabeth de Carvalho
 5. Cativa II, de Flora Assumpção
 6. Caras do Nordeste, de Nivaldo Oliveira

Figura 4.1 Exposições Visuais em 2025



- Projeto de Extensão “Dança no Velho Chico”: ao longo de 2025, o projeto manteve a realização de dois encontros mensais, com a oferta de aulas gratuitas de dança de salão, contemplando ritmos como forró, zouk e samba de gafieira. A
- Feira de Orgânicos: deu-se continuidade, pelo quarto ano consecutivo, ao projeto de extensão voltado à oferta regular de produtos orgânicos, com frequência semanal.

- Encontro Nacional do PRONERA: por meio da celebração de um Termo de Execução Descentralizada (TED) junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a UNIVASF foi responsável pela organização do Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), realizado ao longo de cinco dias, entre os meses de junho e julho de 2025, na cidade de Brasília/DF.

Figura 4.2 Poster PRONERA



- Feira de Arte, Cultura e Ações Comunitárias (FACA): em 2025, realizou-se, pela primeira vez no município de Petrolina/PE e no âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco, a Feira de Arte, Cultura e Ações Comunitárias (FACA). A iniciativa, aprovada no âmbito da Lei Aldir Blanc Pernambuco, consolidou-se como espaço de promoção e difusão cultural, reunindo mostra de cinema, apresentações teatrais e musicais, feira de artesanato e exposições visuais. O evento ocorreu nos dias 05 e 06 de setembro, com programação contínua das 14h às 23h, configurando-se como marco institucional na política cultural da universidade e fortalecendo o diálogo entre arte, cultura e comunidade.
- Festa Literária dos Inventos (FLIS): realizada no Campus Senhor do Bonfim, a FLIS foi promovida em parceria com a Casa de Farinha Produções e o projeto Minha Cidade Bonfim, com apoio do Governo do Estado da Bahia, da Fundação Pedro Calmon e do deputado estadual Bobô.

- Curso Básico de Italiano e Noite Intercultural: em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais, a DACC apoiou mais uma edição do Curso Básico de Italiano, associado à realização de uma Noite Intercultural, destinada à troca de experiências culturais, à valorização da diversidade e ao fortalecimento das ações de internacionalização com base extensionista.
- Projeto “Pronera nas Telas: Estudo sobre o impacto socioeconômico do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária a partir da Etnografia Audiovisual”: em 2025, foi celebrado Termo de Execução Descentralizada (TED) com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária para a execução do referido projeto, que prevê a produção de uma série documental e de um média-metragem, ambos filmados em diferentes regiões do país.
- Projeto “Arte, Cultura e Educação no Campo: Estudo sobre Processos Formativos e Identitários em Comunidades Rurais Vinculadas ao INCRA”: também por meio de TED celebrado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, a DACC viabilizou a execução deste projeto, que tem como objetivo mapear, articular e capacitar arte-educadores do campo em âmbito nacional, por meio da constituição de uma rede colaborativa voltada ao fortalecimento dos processos formativos e identitários em comunidades rurais.
- Cineclube UNIVASF: o Cineclube da universidade teve seu incentivo aprovado pelo Edital Funcultura Pernambuco Audiovisual 2024/2025, possibilitando a ampliação de suas atividades a partir de 2026, com fortalecimento das ações de formação de público e difusão do audiovisual.

Figura 4.3. Pôsteres do Cineclube UNIVASF em 2025



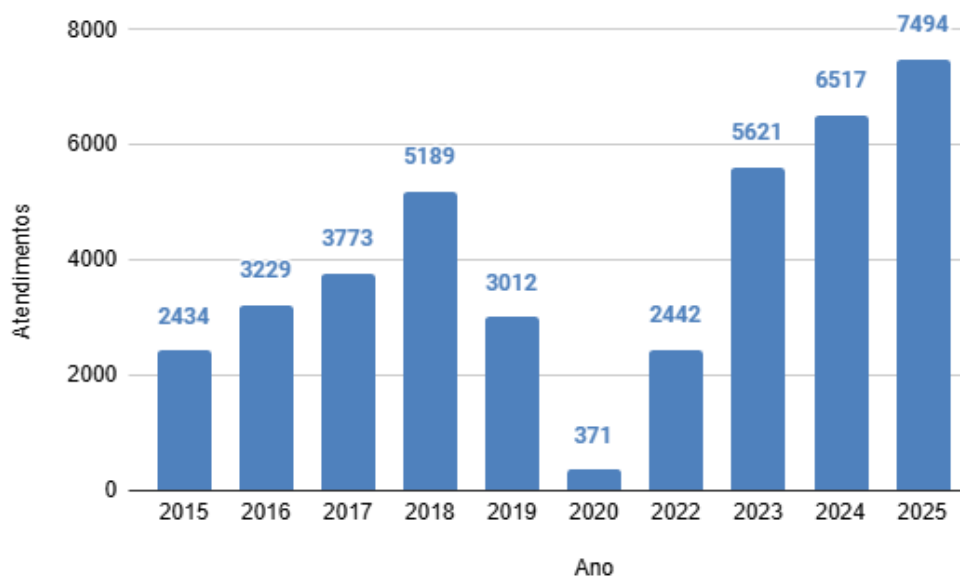
4.11.1 ESPAÇO ARTE, CIÊNCIA E CULTURA



O Espaço Arte, Ciência e Cultura (EACC) é um projeto institucional de Divulgação e Difusão Científica da Universidade Federal do Vale do São Francisco, criado em 2004 e em funcionamento contínuo desde 2015, após sua reabertura e institucionalização. O EACC tem como missão promover ações de incentivo à cultura científica junto à sociedade do Vale do São Francisco, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento e para o fortalecimento do vínculo entre universidade, ciência e comunidade.

No exercício de 2025, o EACC registrou atendimento a 7.054 pessoas, consolidando o terceiro ano consecutivo de crescimento e recorde em sua série histórica de público atendido. Esse resultado reafirma a relevância do espaço como equipamento estratégico de extensão universitária, educação científica e interação universidade-sociedade, evidenciando a ampliação do alcance social das ações desenvolvidas e o fortalecimento de sua inserção territorial.

Gráfico 4.5. Público anual do EACC - série histórica



Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

*Primeiro ano da pandemia de Covid-19, com realização de atendimentos apenas no mês de março de 2020.

** Ano sem atendimento em decorrência da pandemia de Covid-19.

*** Reabertura dos atendimentos no período pós-pandemia, a partir de julho de 2022.

4.11.2 REVISTA DE EXTENSÃO EXTRAMUROS

No exercício de 2025, a Revista de Extensão Extramuros recebeu um total de 63 submissões, refletindo sua consolidação como espaço de divulgação da produção extensionista e de debates acadêmicos voltados à interface universidade-sociedade. Do total de trabalhos submetidos, 48 foram rejeitados na etapa inicial de avaliação, sendo os principais motivos relacionados à inadequação às normas editoriais da revista e à preparação formal dos manuscritos, o que evidencia a necessidade de contínua orientação aos autores quanto às diretrizes de submissão.

Ao longo do ano, foram publicados 17 artigos, distribuídos em dois volumes, em conformidade com a periodicidade semestral da revista. As publicações contribuíram para o fortalecimento da extensão universitária como campo de produção acadêmica qualificada, ampliando a visibilidade das ações.

4.11.3 ESPAÇO PLURAL



O Espaço Plural constitui-se como órgão suplementar da Universidade Federal do Vale do São Francisco, com atribuições administrativas e de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, estando diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão. O espaço abriga e desenvolve projetos voltados ao estudo, à valorização e ao empoderamento de populações tradicionais do Vale do São Francisco, tais como agricultores familiares, comunidades quilombolas, povos indígenas, povos de fundo de pasto, mulheres empreendedoras e jovens do campo, em consonância com as diretrizes institucionais de inclusão social e desenvolvimento territorial.

O funcionamento do Espaço Plural é regulamentado pela Resolução nº 01/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que estabelece suas finalidades, estrutura organizacional e diretrizes operacionais. O espaço conta com um Conselho Gestor, instância máxima de caráter deliberativo e de assessoramento, cujos membros foram designados por meio da Portaria nº 2123/2025, de 01 de setembro de 2025, registrada sob o protocolo nº 23402.031085/2025-15.

I – Programas e Projetos Desenvolvidos no Espaço Plural em 2025

1. Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (PPGEXR)

- Mestrado em Extensão Rural – UNIVASF, sob coordenação do Prof. Dr. Vanderlei Souza Carvalho.
- Mestrado em Extensão Rural – Convênio PRONERA, sob coordenação do Prof. Dr. Denes Dantas Vieira.

-
- Mestrado em Extensão Rural – Convênio CONAB, sob coordenação do Prof. Dr. Vanderlei Souza Carvalho.
2. Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT)
 - Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, sob coordenação do Prof. Dr. Denes Dantas Vieira.
 3. Especialização em Educação no e do Campo – Projeto Escola da Terra, sob coordenação da Profa. Dra. Monica Aparecida Tomé Pereira.
 4. Curso de Aperfeiçoamento em Educação no e do Campo – Projeto Escola da Terra, sob coordenação do Prof. Edson Leite Araújo.
 5. Projeto Centro de Recondicionamento de Computadores, sob coordenação da Profa. Dra. Márcia Bento Moreira.
 6. Projeto Robótica Educativa, sob coordenação do Prof. Dr. Jadson Lee da Silva.
 7. NEAFRRAR UNIVASF – Núcleo de Estudos Étnicos e Afro-Brasileiros Abdias Nascimento–Ruth de Souza, sob coordenação do Prof. Dr. Nilton de Almeida Araújo.
 8. Projeto Sisteminha UNIVASF, sob coordenação do Prof. Dr. Renê Geraldo Cordeiro Silva Junior.
 9. Projeto Agrofloresta Francisco Roberto Caporal, sob coordenação do Dr. Bruno Cezar Silva, do Prof. Dr. Daniel Salgado Pifano e do Prof. Dr. Renê Geraldo Cordeiro Silva Junior.
 10. Projeto “Reflorestando Unidades de Conservação para Promover a Sociobiodiversidade da Caatinga”, sob coordenação do Dr. Bruno Cezar Silva.

II – Ações e Atividades Realizadas no Exercício de 2025

- Realização de reunião institucional com a equipe do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, com representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.
- Realização de Oficina do 13º Pré-Congresso Brasileiro de Agroecologia (Pré-CBA), fortalecendo o diálogo científico e territorial no campo da agroecologia.

III - Parcerias com Concessão de Alojamento

O Espaço Plural também atuou como suporte logístico-institucional, mediante concessão de alojamento, para diferentes instituições, projetos e públicos, dentre os quais:

- PRONERA, INCRA e MST;
- Polícia Militar do Estado da Bahia;
- Agricultores do Programa Cisternas de Segunda Água do município de Mirandiba/PE, vinculados ao CECOR;
- Estudantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco;
- Participantes do Seminário Latino-Americano de Queijos da UNIVASF;
- Agricultores do município de Mirandiba/BA;
- Estudantes do Instituto Federal de Sergipe;
- Estudantes do Curso de Geologia do Campus Senhor do Bonfim/BA;
- Fundação de Desenvolvimento Sustentável do Araripe;
- Agricultores vinculados ao CECOR – Centro de Educação Comunitária Rural.

IV - Visitas Técnicas ao Sisteminha UNIVASF

No exercício de 2025, o Sisteminha UNIVASF, vinculado ao Espaço Plural, recebeu visitas técnicas de diferentes instituições e públicos, incluindo:

- Estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Juazeiro/BA;
- Agricultores do município de Mirandiba/BA;
- Estudantes do IF Sertão Pernambucano;
- Estudantes do Instituto Federal de Sergipe;
- Estudantes do Curso de Geologia do Campus Senhor do Bonfim/BA.

O conjunto dessas ações reafirma o Espaço Plural como equipamento estratégico da política de extensão da UNIVASF, ao articular formação acadêmica, desenvolvimento territorial, valorização das populações tradicionais e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao campo, à agroecologia e à justiça social.

4.12 RESULTADOS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

4.12.1 PÓS GRADUAÇÃO

A Univasf possui 22 programas de pós-graduação stricto sensu, dos quais 12 são acadêmicos e 10 profissionais. Por meio deles, a Universidade oferece 26 cursos: 21 de mestrado e cinco de doutorado. Na pós-graduação lato sensu, em 2025, foram ofertados um curso de especialização presencial e quatro a distância, bem como quatro cursos de residências uni e multiprofissionais em saúde e 11 cursos de residências médicas. Os cursos somados registraram um total de 1.965 alunos ativos.

4.12.2 CONCEITO CAPES/MEC

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC), é a agência de fomento e avaliação responsável pela avaliação periódica da qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu do País. A relação dos programas de pós-graduação da Univasf com os respectivos conceitos atribuídos é demonstrada na tabela 4.11.

Quadro 4.14. Conceitos dos programas de pós-graduação da Univasf em 2025

Programas de Pós-Graduação	Conceito CAPES
Administração Pública em Rede Nacional	3
Agroecologia e Desenvolvimento Territorial	4
Agronomia - Produção Vegetal	4
Arqueologia	3
Biociências	4
Ciência Animal	4
Ciência dos Materiais	4
Ciências da Saúde e Biológicas	4
Ciências Veterinárias no Semiárido	5
Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido	3
Educação Física	3
Engenharia Agrícola	4
Ensino de Física	5
Extensão Rural	3
Matemática em Rede Nacional	5
Política, Cultura e Ambiente	A
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	4
Psicologia	3
Saúde da Família	4
Sociologia em Rede Nacional	4

Fonte: Plataforma Sucupira

4.12.3 BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2025, foram concedidas 195 bolsas de pós-graduação de demanda social da CAPES e 6 bolsas de Mestrado e 2 de Doutorado oriundas de cotas da FAPESB. A distribuição das bolsas está detalhada na tabel 4.12.

Quadro 4.15. Bolsas para os programas de Pós-graduação da Univasf em 2025

Programa de Pós-Graduação	Modalidade	Quantidade de Bolsas
Agronomia-Produção Vegetal	Mestrado	16
Arqueologia	Mestrado	07
Biociências	Mestrado	16
Ciência Animal	Doutorado	21
Ciência Animal	Mestrado	10
Ciência dos Materiais	Doutorado	24
Ciência dos Materiais	Mestrado	15
Ciências da Saúde e Biológicas	Mestrado	20
Ciências Veterinárias no Semiárido	Doutorado	07
Ciências Veterinárias no Semiárido	Mestrado	09
Educação Física	Mestrado	07
Engenharia Agrícola	Mestrado	09
Psicologia	Mestrado	07
Política Cultura e Ambiente	Mestrado	06
Cota PRPPGI	Mestrado	06
Cota PRPPGI	Doutorado	08

Fonte: Plataforma Sucupira

4.12.4 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES

Para auxiliar na melhoria e no desenvolvimento dos programas em fase de consolidação (conceitos 3 e 4) e no alcance da excelência nos programas já consolidados (nota 5), além de incentivar a internacionalização dos programas, alguns editais foram lançados em 2025 (quadro 4.13).

Quadro 4.16. Principais Editais de apoio à Pós-graduação Univasf em 2025

Edital	Descrição do Edital
20/2025	Concessão de Auxílio Financeiro ao Estudante com Recurso do PROAP
PPGCA 08/2025	Processo seletivo interno de seleção de estudantes para o programa institucional de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) da CAPES
PPGCVS 17/2025	Processo seletivo interno de seleção de estudantes para o programa institucional de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) da CAPES
Edital N° 8/2025	Processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação em Especialização em Educação no e do Campo do Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária (Prонера)
PPGADT 06/2025	Processo seletivo interno de seleção de estudantes para o programa institucional de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) da CAPES

Fonte: PRPPGI: <https://portais.univasf.edu.br/prppgi/prppgi/editais/2025> e <https://processoseletivo.univasf.edu.br/>

4.12.5 PESQUISA

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na Univasf têm contribuído significativamente para o desenvolvimento da região do Vale do São Francisco, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação. Em 2025, foram contabilizados 29 projetos cadastrados no Departamento de Pesquisa e 13 grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq. Além disso, foram concedidas 196 bolsas de iniciação científica, sendo 183 destinadas a alunos de graduação e 13 a alunos do ensino médio. Além das bolsas de iniciação científica, foram concedidas 10 bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação por meio do CNPq, oito bolsas financiadas pela Univasf e seis bolsas financiadas pela FACEPE conforme detalhado (quadro 4.14).

Quadro 4.17 Quantitativo de bolsas de Iniciação Científica da Univasf 2025

Denominação da Bolsa	Órgão de financiamento	Quantidade de bolsas
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	CNPq	112
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	Univasf	22
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	Fapesb	24
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC AF)	CNPq	20
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC AF)	Univasf	5
Bolsas de Iniciação Científica Para o Ensino Médio (PIBIC EM)	CNPq	13
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)	CNPq	10
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)	Univasf	8
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)	FACEPE	6
Total		220

Fonte: PRPPGI

4.12.6 INCENTIVO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Em 2025, foi realizada a 18ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SCIENTEX), que contabilizou 394 trabalhos científicos inscritos. Os principais editais de apoio à pesquisa da Univasf, em 2025, são listados na tabela 4.18

Como estímulo à melhoria da infraestrutura de laboratórios e apoio à expansão e ao desenvolvimento de pesquisas de qualidade na Univasf, a PRPPGI aprovou uma proposta para Manutenção de equipamentos de pesquisa da Univasf na Chamada Carta Convite MCTI/FINEP/FNDCT/VERTICAL - CT INFRA- IFES 002/2025, no valor de R\$ 1.249.998,77.

Com o mesmo intuito, a Pró-reitoria auxiliou pesquisadores na submissão de propostas à Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL - Recuperação e Preservação de Acervos 2024. Na chamada dois subprojetos foram contemplados: projeto intitulado MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA: Fortalecendo o Patrimônio Científico do Semiárido, coordenado pela Profa. Patrícia Nicola, no valor de R\$ 2.641.100,99; e o projeto Conservação e Fruição dos Acervos Arqueológicos do (quadro 4.15). Laboratório de Arqueologia Pré-Histórica, coordenado pelo Prof. Rodrigo Lessa, no valor de R\$ 1.454.821,33.

Quadro 4.18. Principais editais de apoio à pesquisa de 2025.

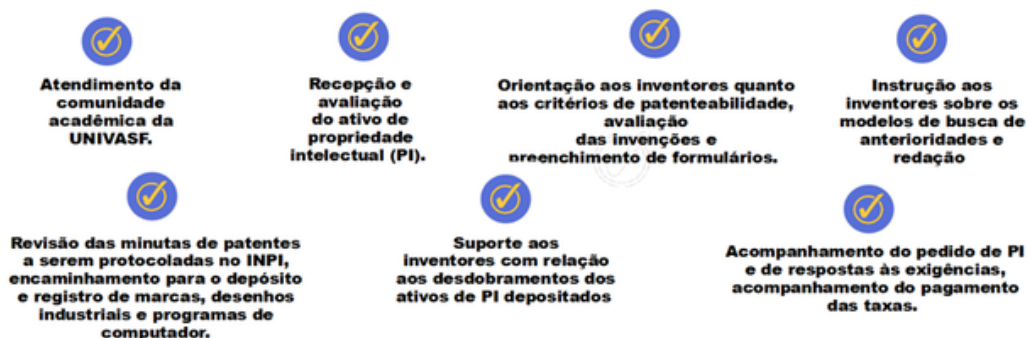
Edital	Descrição do Edital
11/2025	Programa de Iniciação Científica da Univasf (PIBIC/PIVIC) - CNPq/UNIVASF
12/2025	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - FAPESB/UNIVASF
13/2025	Processo Seletivo para Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM) - CNPq/UNIVASF
14/2025	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/PIVITI) - CNPq/UNIVASF
32/2025	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) - FACEPE/UNIVASF

Fonte: PRPPGI

4.12.7 INOVAÇÃO

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) está vinculado à PRPPGI, responsável pela gestão da política de inovação. Entre os principais objetivos do NIT, está a disseminação da cultura de inovação, promovendo ações de incentivo no ambiente acadêmico e produtivo, contribuindo com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país. Além disso, o NIT/UNIVASF é responsável pela análise e emissão de parecer referente aos instrumentos jurídicos para parceria entre entes privados e públicos, avaliando a natureza dos processos, sua consonância com os propósitos estabelecidos na Lei de Inovação e com a Política de Inovação da Univasf. Os principais serviços do NIT/UNIVASF estão apresentados na Figura 4.1.

Figura 4.6 Serviços oferecidos pelo NIT/UNIVASF à comunidade acadêmica e sociedade.



4.12.8 PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL DA UNIVASF

Em 2025, o NIT executou uma variedade de serviços administrativos e técnicos concernentes à esfera de proteção e administração de ativos intelectuais. O NIT protocolou junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) 10 (dez) ativos protegidos, sendo 06 (seis) programas de computador e 04 (quatro) pedidos de patente de invenção. Além disso, dos 07 (sete) ativos concedidos em 2025, 01(um) se refere à marca e 06 (seis) se refere à programas de computador.

Ainda, em 2025, foram celebrados 03 (três) Acordos de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (APPDI) entre a Univasf e diferentes entidades de natureza pública e privada.

4.12.9 INSERÇÃO DA UNIVASF NO ECOSISTEMA REGIONAL E NACIONAL DE INOVAÇÃO

A Univasf possui uma incubadora de empresas em funcionamento, a Incubadora Tecnológica da Univasf (INTECVASF). Em 2025, o NIT/UNIVASF lançou o Edital interno nº 10/2025 PRPPGI/NIT - Chamada Pública para o Programa de Jornada Empreendedora da INTECVASF - vertical agronegócio, que selecionou em 06 (seis) empresas/startups, que se encontram em processo de incubação na Univasf. As empresas/startups estão em vias de assinatura de contrato de incubação, com vigência de 12 meses.

Quanto aos ambientes de inovação, destacam-se 04 (quatro) redes de inovação ativas credenciadas junto a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI-PE), sendo: AgriFuture Hub, Rede de Inovação de Caprinos e Ovinos - CAPRINOVI, Rede de Inovação de Medicamentos Inovadores e Centro de Competência em High-altitude Pseudosatellites. Essas redes são fomentadas pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e possui diferentes parceiros privados e públicos.

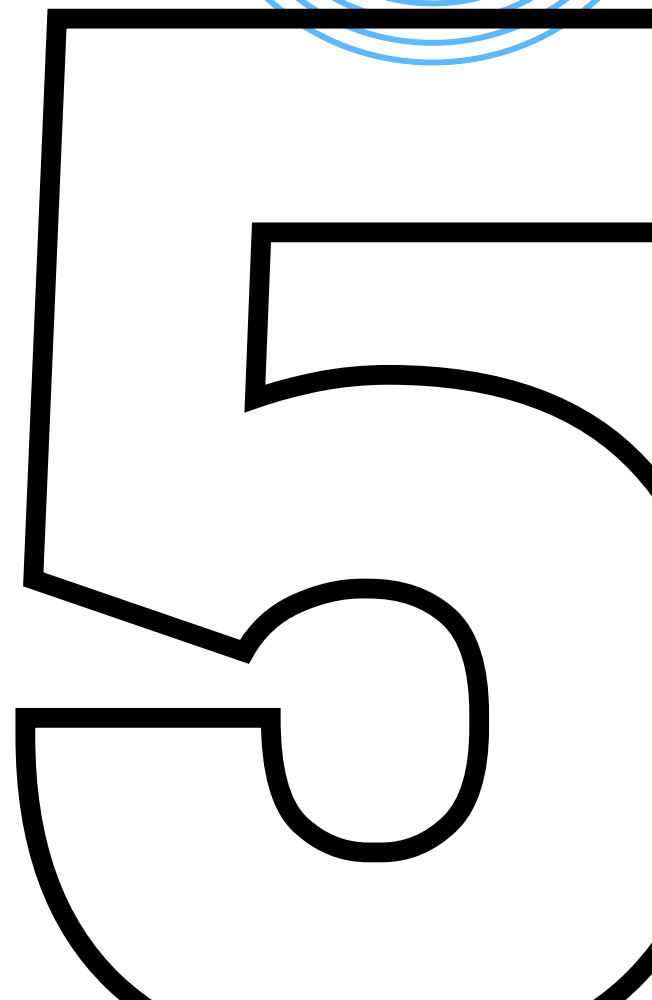
4.12.10 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA INOVAÇÃO

Dentre as diversas ações para o desenvolvimento da cultura da inovação na UNIVASF, foram realizadas as seguintes ações:

- Programa de Jornada Empreendedora da INTECVASF - Pré-Incubação. O programa possui diferentes oficinas de formação, mentorias e consultorias. A duração do programa foi de 06 (seis) meses.

-
- Programa de Jornada Empreendedora da INTECVASF – vertical agronegócio. O programa possui diferentes oficinas de formação, mentorias e consultorias. A duração do programa é de 12 (doze) meses, a ser finalizado no segundo semestre de 2026.
 - Divulgação interna do Programa CENTELHA PE, via redes sociais, live e e-mails.
 - Divulgação interna do Programa Inova Caatinga, via videoconferência e e-mails.
 - I Mostra de Startups da UNIVASF.
 - Atualização da Política Institucional de Inovação, com aplicação de questionário de consulta pública.
 - Lançamento de Edital PIBITI/FACEPE/UNIVASF com interação entre a universidade e empresas/startups.
 - Aprovação de fomento no Edital FACEPE 25/2024 – Pró-Startup Incubadoras com o projeto intitulado “Da ciência para o negócio: Jornada Empreendedora da Incubadora Tecnológica da Univasf – INTECVASF”.
 - Aprovação de fomento no Edital FACEPE 25/2024 – Pró-Startup Incubadoras com o projeto intitulado “GrowStart – Programa de incubação para Agtechs em fase de validação e operação em condições reais de mercado”.
 - Aprovação de fomento no Edital FACEPE 20/2025 – PIBITI PE com o projeto intitulado “Afluentes da Inovação: Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Vale do São Francisco”.
 - Filiação a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC).
 - Capacitação da Incubadora Tecnológica da UNIVASF (INTECVASF) para Certificação CERNE, nível 1 e 2.
 - Capacitação no I Encontro Técnico-Jurídico em Educação e CT&I.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1.1 INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

No exercício de 2025, a gestão orçamentária e financeira da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no que se refere à realização das receitas, evidenciou o papel estratégico dos recursos próprios como componente complementar ao financiamento das atividades institucionais. Esses recursos, provenientes de taxas, serviços, aluguéis e outras fontes próprias, foram executados em consonância com a programação orçamentária aprovada, reforçando a capacidade da universidade de apoiar ações de ensino, pesquisa, extensão e manutenção da infraestrutura.

A análise da execução dos recursos próprios em 2025 demonstra aderência às premissas em conformidade com a previsão de receitas e normas estabelecidas na Lei nº 4.320/1964 e a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Observou-se equilíbrio entre a receita prevista e a arrecadação efetiva, com variações explicadas principalmente pela retomada e consolidação de atividades acadêmicas e administrativas presenciais e pelo comportamento das receitas financeiras ao longo do exercício. Nesse contexto, a universidade manteve atenção à mitigação de riscos de frustração de receitas, ajustando sua programação de despesas sempre que necessário, em conformidade com as orientações do Tesouro Nacional e do Ministério da Educação.

Do ponto de vista qualitativo, a composição dos recursos próprios revela uma base diversificada, ainda que concentrada em algumas fontes estruturantes, como taxas e serviços acadêmicos, prestação de serviços especializados e aluguéis de espaços físicos (auditórios). Essa diversificação contribui para o otimismo financeiro da UNIVASF, permitindo maior flexibilidade na alocação de recursos para demandas não integralmente cobertas pelas dotações do Tesouro. Ao mesmo tempo, reforça a necessidade de contínuo aperfeiçoamento de processos de cobrança, registro e acompanhamento das receitas, incluindo a integração entre áreas acadêmicas, administrativas e de planejamento.

A realização das receitas próprias em 2025 foi registrada e acompanhada por meio dos sistemas oficiais de administração financeira federal (Siafi e Tesouro Gerencial), com observância dos procedimentos definidos pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e pelos Manuais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Esses registros subsidiam tanto a consolidação das demonstrações contábeis quanto a elaboração deste Relatório Integrado, garantindo consistência entre os dados apresentados à sociedade e aqueles encaminhados aos órgãos de controle. Nesse sentido, a transparência quanto à origem, à previsão e à execução dos recursos próprios integra o compromisso da UNIVASF com a governança e com a prestação de contas.

Quanto ao detalhamento da origem desses recursos por Natureza da Receita, destacam-se:

Quadro 5.1 Origem da Receita Orçamentária Líquida por Natureza da Receita

NATUREZA DA RECEITA		RECEITA ORÇAMENTARIA (LÍQUIDA)	REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL
13110111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	175.286,35	49,74%
13110112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	7,33	0,00%
16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	19.869,47	5,64%
16110102	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	23,80	0,01%
16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	152.865,00	43,38%
16110401	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	86,00	0,02%
18000000	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR	550,66	0,16%
19110901	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	2.004,41	0,57%
19210101	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	870,00	0,25%
19220631	RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.	298,00	0,08%
19239901	OUTROS RESSARCIMENTOS-PRINCIPAL	556,90	0,16%
TOTAL		352.417,92	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

A arrecadação de receitas próprias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no âmbito da unidade gestora 154421, evidenciou uma base de recursos diversificada, ainda que fortemente concentrada em receitas de aluguéis e Inscrição em Concursos e Processos Seletivos. Considerando os dados do exercício financeiro de 2025, a arrecadação de receitas próprias totalizou R\$ 352.417,92, distribuída entre diferentes naturezas de receita, em conformidade com a classificação contábil e orçamentária vigente.

Do ponto de vista da composição, destaca-se que aproximadamente metade da receita própria do período (cerca de 49,74%) é oriunda de aluguéis e arrendamentos de bens imóveis, o que reforça a importância do patrimônio da universidade como ativo gerador de recursos para apoio às suas atividades institucionais. As inscrições em concursos e processos seletivos respondem por cerca de 43,4% da arrecadação, evidenciando o papel das atividades acadêmicas – como vestibulares, seleções para cursos e processos de ingresso – como eixo relevante de geração de receitas complementares. Em conjunto, essas duas fontes concentram mais de 90% da arrecadação própria registrada no ano.

As demais naturezas de receita, embora representem parcela menor do total, contribuem para a diversificação da base de recursos. Entre elas, figuram receitas de serviços administrativos e comerciais prestados pela instituição, serviços de informação e tecnologia, além de multas, juros, indenizações, restituições e ressarcimentos decorrentes de contratos e danos ao patrimônio público. Essas receitas, somadas, respondem por cerca de 6% do montante arrecadado. A arrecadação das receitas próprias é realizada e registrada em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, que estabelece a classificação econômica da receita e disciplina suas fases de previsão, lançamento e arrecadação, bem como com a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que exige realismo na estimativa de receitas e responsabilidade na gestão fiscal.

Embora os dados aqui destacados reflitam a arrecadação do ano de 2025, eles ilustram o perfil das receitas próprias da UNIVASF, marcado pela conjugação de receitas patrimoniais, acadêmicas e de serviços, que complementam as dotações do Tesouro Nacional no financiamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

5.1.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Quadro 5.2. Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF		Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716	
Modalidade de Contratação	Despesa empenhada		Despesa paga		
	2025	2024	2025	2024	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	41.486.835,89	44.129.833,10	29.248.688,68	36.424.814,32	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	
c) Concorrência	8.610.267,79	1.001.000,00	2.908.270,79	0,00	
d) Pregão	32.625.980,00	42.291.458,92	26.098.503,52	36.222.785,65	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	250.588,10	837.374,18	241.914,37	202.028,67	
2. Contratações Diretas (h+i)	73.457.222,61	58.114.139,04	65.318.382,87	44.066.863,28	
h) Dispensa	66.575.794,72	56.457.127,76	58.633.663,18	42.461.826,25	
i) Inexigibilidade	6.881.427,89	1.657.011,28	6.684.719,69	1.605.037,03	
3. Regime de Execução Especial	4.000,39	523,20	4.000,39	523,20	
j) Suprimento de Fundos	4.000,39	523,20	4.000,39	523,20	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	246.408.690,53	203.054.812,61	216.209.147,91	182.110.781,12	
k) Pagamento em Folha	245.962.108,22	202.466.472,06	215.767.170,65	181.522.681,65	
l) Diárias	446.582,31	588.340,55	441.977,26	588.099,47	
5. Outros	44.528.981,65	42.913.786,59	41.720.099,29	40.320.222,81	
m) Auxílio Alimentação Cívica	11.846.039,38	10.414.423,66	10.718.667,77	9.449.946,39	
n) Outros Serviços de Terceiros - PJ - Custeio	10.446.711,29	3.904.158,11	10.441.683,00	3.854.479,30	
o) Bolsas de Estudo no País	4.433.048,02	4.011.163,82	4.410.879,58	3.987.328,11	
p) Residência Médica	3.068.587,04	3.209.522,55	2.826.327,73	2.946.732,79	
q) Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica	2.974.441,60	2.835.055,13	2.727.977,37	2.571.198,95	
r) Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Investimento	2.346.127,76	9.701.945,06	2.279.736,49	9.370.316,45	
s) Contribuição para o PIS/PASEP	1.977.625,14	1.730.984,53	1.770.207,53	1.553.310,10	
t) Residência Multiprofissional em Saúde	1.367.311,98	1.371.035,68	1.264.659,73	1.260.171,25	
u) Auxílio Creche Civil	957.753,69	888.794,71	879.975,42	799.904,56	
v) Contribuição Previdenciária - Serviços Terceiros (PF)	891.261,67	919.025,03	822.279,36	844.294,19	
w) Auxílios a Pessoas Físicas	459.703,80	396.800,00	409.200,00	396.800,00	
x) Pessoal Requisitado de Outros Órgãos da APF	424.832,23	474.703,13	364.189,87	384.957,90	
y) Obrigações Patrimoniais s/ Serv. Pessoa Jurídica	401.939,76	76.696,77	401.939,76	76.658,58	
z) Outras Despesas Correntes	2.933.598,29	2.979.478,41	2.402.375,68	2.824.124,24	
6. Total (1+2+3+4+5)	405.885.731,07	348.213.094,54	352.500.319,14	302.923.204,73	

Fonte: TESOURO GERENCIAL

5.1.3 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

A execução das despesas da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no exercício de 2025, evidencia um movimento de expansão orçamentária acompanhado de relativa estabilidade na capacidade de execução. Em comparação a 2024, a despesa empenhada passou de R\$ 348,21 milhões para R\$ 405,89 milhões, enquanto a despesa paga evoluiu de R\$ 302,92 milhões para R\$ 352,50 milhões, o que representa crescimento em torno de 16,5% em ambos os casos, com taxa de execução próxima de 87%.

Do ponto de vista da estrutura de gastos, observa-se predomínio do pagamento de pessoal, que respondeu por pouco mais de 60% da despesa empenhada em 2025, com aumento de participação em relação a 2024. Esse comportamento reflete a natureza intensiva em capital humano da universidade federal, bem como efeitos de reajustes remuneratórios, progressões funcionais e eventual recomposição de quadro. As despesas classificadas como “Outros – Item 5 da tabela” mantiveram participação em torno de 11% do total, com crescimento moderado, destacando-se itens como auxílio alimentação, bolsas de estudo, residências médica e multiprofissional, serviços de terceiros e contribuições sociais, que dão suporte direto às atividades acadêmicas, assistenciais e administrativas da instituição.

No que se refere às modalidades de contratação, verifica-se uma alteração relevante no perfil da execução. As despesas por modalidade de licitação apresentaram redução em termos absolutos e relativa ao total, com queda do volume pago e menor participação no conjunto das despesas. Dentro desse grupo, o pregão permanece como principal modalidade, embora com redução em relação a 2024, enquanto a concorrência registra incremento expressivo, indicando o uso desse instrumento para contratações de maior vulto ou complexidade. Em sentido oposto, as contratações diretas (dispensa e inexigibilidade) cresceram de forma significativa, tanto em valores empenhados quanto pagos, ampliando sua participação na matriz de contratação da UNIVASF. Esse movimento sugere maior utilização de instrumentos previstos em lei para situações específicas, como hipóteses de dispensa e inexigibilidade.

A análise horizontal evidencia que o crescimento das despesas em 2025 foi impulsionado principalmente pelo aumento de gastos com pessoal e pelas contratações diretas, enquanto licitações formais apresentaram decréscimo relativo. Já a análise vertical confirma a concentração estrutural das despesas em torno da folha de pagamento e de determinados grupos de despesas correntes, como benefícios aos servidores, bolsas e serviços de terceiros, que se articulam diretamente com a missão acadêmica, científica e assistencial da universidade.

Sob a ótica normativa, a execução das despesas da UNIVASF em 2025 se insere no marco regulatório da administração pública federal, notadamente na legislação de licitações e contratos (Lei nº 10.520/2002 e Lei nº 14.133/2021), bem como no regulamento do pregão eletrônico no âmbito federal (Decreto nº 10.024/2019).

Essa estrutura estabelece as modalidades licitatórias, as hipóteses de contratação direta por dispensa e inexigibilidade e os parâmetros de transparência e controle que devem orientar a gestão orçamentária e financeira. A expansão das contratações diretas, no contexto da execução orçamentária de 2025 da UNIVASF, pode ser justificada tanto pela natureza dos objetos contratados quanto pelo próprio marco normativo aplicável. No âmbito das inexigibilidades, há destaque para despesas relacionadas ao fornecimento de água potável e energia elétrica, serviços públicos essenciais prestados, em regra, por concessionárias que detém o controle exclusivo desses serviços, o que torna inviável a competição, enquadrando-se nas hipóteses de inexigibilidade previstas na legislação de licitações (art. 74, I, da Lei nº 14.133/2021 e, anteriormente, art. 25 da Lei nº 8.666/1993). Nesses casos, a contratação direta não decorre de opção discricionária da Administração, mas de uma situação fática e jurídica de exclusividade.

No tocante às dispensas de licitação, a elevação dos valores está fortemente associada às contratações de fundações de apoio para execução de trabalhos de apoio administrativo, gestão de projetos e outras atividades vinculadas, em especial, ao Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF). A contratação dessas entidades encontra respaldo na legislação específica que regula as relações entre instituições federais de ensino superior e fundações de apoio, bem como nas hipóteses de contratação direta previstas na legislação de licitações - Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994. Ela é complementada pela Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações, art. 75, XV) e pelo Decreto nº 7.423/2010.

Desse modo, embora os valores das contratações diretas sejam expressivos no exercício de 2025, eles se inserem em um contexto de necessidade operacional da universidade: de um lado, a contratação de serviços públicos essenciais em regime de exclusividade (água e energia) por inexigibilidade; de outro, a utilização de fundações de apoio para viabilizar a execução de projetos estratégicos, como o PISF, e atividades de apoio administrativo e técnico, por meio de dispensa de licitação nas hipóteses previstas.

FONTE: DF/PROGEST

Quadro 5.3. Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF					Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
1. Despesas de Pessoal	245.962.108,22	202.466.472,06	245.813.873,55	202.294.682,64	148.234,67	171.788,42	215.767.170,65	181.522.681,65
VENCIMENTOS FIXAS PESSOAL CIVIL	192.233.769,30	158.092.308,78	192.233.769,30	158.092.308,78	0,00	0,00	166.464.936,69	137.643.868,89
OBRIGACOES PATRONAIS OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	39.631.905,16	33.148.899,56	39.631.905,16	33.148.899,56	0,00	0,00	36.468.454,10	33.148.899,56
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	6.231.887,40	5.118.443,70	6.231.887,40	5.118.443,70	0,00	0,00	5.738.226,87	4.997.644,03
CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	3.080.501,07	2.020.413,92	3.080.501,07	2.020.413,92	0,00	0,00	2.813.207,29	2.019.195,12
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.592.399,31	1.111.500,00	1.592.399,31	1.071.648,05	0,00	39.851,95	1.463.663,88	978.300,10
RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	1.156.042,27	1.229.437,82	1.068.950,95	1.137.500,35	87.091,32	91.937,47	947.674,35	1.046.621,99
PENSOES	829.123,83	770.580,86	829.123,83	770.580,86	0,00	0,00	763.972,51	768.560,22
CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	659.162,35	455.667,09	598.019,00	415.667,09	61.143,35	40.000,00	598.019,00	415.667,09
OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	298.572,54	264.101,22	298.572,54	264.101,22	0,00	0,00	282.032,85	252.993,02
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	204.490,90	210.177,98	204.490,90	210.177,98	0,00	0,00	186.238,74	210.177,98
SENTENCAS JUDICIAIS	44.254,09	44.941,13	44.254,09	44.941,13	0,00	0,00	40.744,37	40.753,65
2. Juros e Encargos da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
3. Outras Despesas Correntes	102.020.764,82	80.027.615,52	98.169.151,46	68.492.002,16	3.851.613,36	11.535.613,36	93.771.526,31	64.448.561,92
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	58.667.376,27	46.099.675,27	54.974.438,65	34.963.435,18	3.692.937,62	11.136.240,09	53.237.178,61	32.915.777,40
AUXILIO-ALIMENTACAO	11.846.039,38	10.414.423,66	11.846.039,38	10.414.423,66	0,00	0,00	10.718.667,77	9.449.946,39
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	10.866.672,80	4.085.132,74	10.860.549,92	4.085.132,74	6.122,88	0,00	10.800.716,03	4.035.453,93
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	4.895.602,82	4.977.358,23	4.895.602,82	4.977.358,23	0,00	0,00	4.500.187,46	4.603.704,04
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.433.048,02	4.011.163,82	4.410.879,58	3.991.528,11	22.168,44	19.635,71	4.410.879,58	3.987.328,11
INDENIZACOES RESTITUICOES	3.086.533,94	2.960.573,93	3.086.323,12	2.960.573,93	2.960.573,93	0,00	2.839.858,89	2.696.717,75
OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	2.868.886,81	2.650.009,56	2.868.886,81	2.472.335,13	2.472.335,13	177.674,43	2.592.486,89	2.397.604,29
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	972.784,54	917.695,06	972.784,54	917.695,06	917.695,06	0,00	892.850,53	827.367,75
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	711.486,91	334.509,40	659.526,81	319.772,39	319.772,39	14.737,01	648.245,97	317.963,48
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	581.418,05	220.289,91	580.799,87	219.000,13	219.000,13	1.289,78	574.221,65	214.333,20

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF				Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	523.979,55	451.464,98	522.911,62	451.394,48	1.067,93	70,50	467.847,74	411.536,86	
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	443.895,26	576.857,00	443.895,26	576.857,00	0,00	0,00	439.759,76	576.615,92	
RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	424.832,23	474.703,13	388.349,95	427.334,54	36.482,28	47.368,59	364.189,87	384.957,90	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	400.345,69	320.617,99	400.345,69	320.617,99	0,00	0,00	366.385,72	292.462,75	
MATERIAL DE CONSUMO	321.001,61	468.069,21	283.381,53	363.003,70	37.620,08	105.065,51	283.087,18	348.721,59	
AUXILIO-TRANSPORTE	313.033,62	405.580,74	313.033,62	405.580,74	0,00	0,00	295.942,77	363.735,82	
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	301.216,00	207.763,28	301.216,00	207.763,28	0,00	0,00		207.763,28	
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	127.123,64	143.869,36	124.700,67	110.338,62	2.422,97	33.530,74	124.242,63	109.852,51	
SENTENCAS JUDICIAIS	74.046,19	0,00	74.046,05	0,00	0,14	0,00	54.200,08		
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	67.664,92	27.609,10	67.663,00	27.608,10	1,92	1,00	66.800,61	26.469,80	
INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	201.200,00	0,00	201.200,00	0,00	0,00		201.200,00	
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	55.013,26	40.520,76	55.013,26	40.520,76	0,00	0,00	55.013,26	40.520,76	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
4. Investimentos	57.902.858,03	65.719.006,96	45.034.603,60	59.303.254,95	12.868.254,43	6.415.752,01	42.961.622,18	56.951.961,16	
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	43.106.474,52	51.226.522,06	37.000.431,95	47.098.896,99	6.106.042,57	4.127.625,07	35.333.185,01	44.919.547,44	
OBRAS E INSTALACOES	8.732.272,98	1.674.650,18	3.396.556,67	212.862,81	5.335.716,31	1.461.787,37	3.025.829,68	202.028,67	
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.453.076,99	9.787.478,75	3.403.290,08	9.560.288,94	49.786,91	227.189,81	3.386.547,34	9.455.168,98	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.802.776,85	972.791,28	451.475,22	654.694,58	1.351.301,63	318.096,70	433.210,47	650.938,88	
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	775.381,70	1.466.594,64	750.604,69	1.206.391,58	24.777,01	260.203,06	42.961.622,18	56.951.961,16	
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	25.200,00	50.400,00	24.570,00	30.100,00	630,00	20.300,00	750.604,69	1.178.929,75	
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	7.674,99	269.550,00	7.674,99	269.000,00	0,00	550,00	24.570,00	30.100,00	
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	0,00	262.144,00	0,00	262.144,00	0,00	0,00	7.674,99	269.000,00	
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	0,00	8.876,05	0,00	8.876,05	0,00	0,00	0,00	237.371,39	
5. Inversões Financeiras			Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)						
6. Amortização da Dívida			Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)						

Fonte: TESOURO GERENCIAL

5.1.4 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

A execução das despesas por grupo e elemento de despesa da UNIVASF em 2025 confirma um cenário de expansão orçamentária com preservação do padrão estrutural típico de uma universidade federal, fortemente ancorado em gastos de pessoal e em serviços de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Em comparação a 2024, observa-se crescimento expressivo nas despesas de pessoal e em outras despesas correntes, ao passo que os investimentos apresentam leve retração em termos de valores empenhados e pagos, embora com reforço de ações em obras e instalações.

No grupo de Despesas de Pessoal, as despesas empenhadas passaram de R\$ 202,47 milhões em 2024 para R\$ 245,96 milhões em 2025 registrando um aumento de 21,48%, com trajetória semelhante nas fases de liquidação e pagamento, o que evidencia expansão de salários, encargos e benefícios, com baixa formação de restos a pagar não processados. O crescimento concentra-se principalmente em vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, obrigações patronais intra-orçamentárias, aposentadorias e contratações por tempo determinado, refletindo a combinação de recomposição de quadro, progressões, reajustes e obrigações previdenciárias inerentes a uma instituição intensiva em capital humano.

As Outras Despesas Correntes também apresentam aumento relevante, com o montante empenhado evoluindo de R\$ 80,03 milhões para R\$ 102,02 milhões entre 2024 e 2025, esse valor empenhado em 2025 corresponde a 25,14% do total empenhado, acompanhado de forte elevação nos valores liquidados e pagos e de redução significativa dos restos a pagar não processados. Destacam-se, nesse grupo, os serviços de terceiros – pessoa jurídica com a maior parcela de execução no grupo totalizando 57,5%, demais despesas, o auxílio-alimentação, as despesas de exercícios anteriores, os auxílios financeiros a estudantes e outros auxílios a pessoas físicas, além de obrigações tributárias e benefícios assistenciais. Esse conjunto de despesas revela o esforço da universidade em manter e ampliar a oferta de serviços de apoio e o fortalecimento das políticas de assistência estudantil e de suporte aos servidores.

No âmbito das Despesas de Capital, os Investimentos apresentaram redução do total empenhado, que passou de R\$ 65,72 milhões em 2024 para R\$ 57,90 milhões em 2025 representando o percentual de 14,27% do total empenhado, com comportamento semelhante nos valores pagos. Apesar dessa retração agregada (2024 – 2025), observa-se um incremento importante em obras e instalações, cujos empenhos aumentaram de forma significativa, bem como manutenção de patamar relevante em serviços de terceiros – pessoa jurídica voltados a projetos, consultorias e serviços vinculados a investimentos. A elevação dos restos a pagar não processados em investimentos reflete o ciclo natural de execução de projetos de infraestrutura, cujos empenhos e liquidações se distribuem ao longo de mais de um exercício. É importante informar que parte dos valores desse Grupo é originária de descentralizações recebidas, no decorrer do exercício, advindas do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), antigo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

Esses créditos recebidos tem como objetivo principal auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), através de um Centro especializado de reabilitação de fauna/flora, bem como um local de pesquisas científicas sobre a fauna/flora da Caatinga.

Do ponto de vista da análise vertical, a estrutura de despesas de 2025 permanece dominada pelo grupo de pessoal, que responde pela maior parte da despesa corrente e por mais da metade do total executado. Outras despesas correntes, com forte peso de serviços de terceiros, benefícios e auxílios, compõem a segunda maior parcela, enquanto os investimentos, ainda que menores em relação ao total, continuam representando um componente estratégico para manutenção e ampliação da infraestrutura acadêmica, de pesquisa e de apoio. A relação entre empenhado, liquidado, restos a pagar e pago indica, especialmente nas despesas correntes, melhora na aderência entre a assunção de compromissos e sua efetiva liquidação, com redução de estoques de obrigações postergadas para exercícios futuros.

Essa configuração de gastos e sua evolução temporal estão em consonância com a legislação financeira e orçamentária aplicável à Administração Pública Federal, em especial a Lei nº 4.320/1964, que disciplina a classificação da despesa por grupo e elemento e as fases de empenho, liquidação e pagamento, a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que estabelece limites e regras para despesa de pessoal, e os manuais e normas do Tesouro Nacional e da contabilidade aplicada ao setor público, que orientam o registro, a transparência e a prestação de contas. Nesse contexto, a execução das despesas de 2025 evidencia o esforço da UNIVASF em conciliar a expansão de suas atividades acadêmicas e de apoio com a observância das regras fiscais e contábeis, contribuindo para a governança, a conformidade e a consistência das informações apresentadas no Relatório Integrado da instituição.

Finalmente, como já temos apresentado em nossos relatórios anteriores, enfatizamos mais uma vez, a necessidade de um aumento de servidores Técnicos Administrativos (TAE) para o desempenho das atividades meio desta Universidade, sobretudo nas áreas de Orçamento, Contabilidade e Finanças. Por fim, não podemos deixar de destacar, também, a necessidade de mais investimento por parte do governo em recursos de custeio e de capital que possibilitem, a contento, a manutenção dos diversos Campi da UNIVASF, assim como a sua ampliação.

FONTE: DORC/DCC

5.1.5 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Quadro 5.4. Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC- OFSS

Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ação Governo	Mês Lançamento	014/2024									
		Indicador Ação Governo	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados			
26230	FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO	00PV	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	SEM INFORMACAO	50.000,00	38.764,00	38.763,31	38.763,31	38.763,31	0,00	0,00	
		00S6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	SEM INFORMACAO	13.000,00	13.000,00						
		0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	OPERACOES ESPECIAIS	6.439.054,00	7.153.375,00	7.061.115,36	7.061.115,36	6.502.303,51	558.811,85	0,00	
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	OPERACOES ESPECIAIS	32.836.102,00	40.264.850,00	39.631.905,16	39.631.905,16	36.468.454,10	3.163.451,06	0,00	
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	ATIVIDADE	3.579.900,00	3.579.900,00	3.211.511,33	3.190.769,86	2.931.388,99	259.380,87	20.741,47	
		20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	ATIVIDADE	998.203,00	1.050.000,00	1.050.000,00	1.038.284,06	1.038.284,06	0,00	11.715,94	
		20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	ATIVIDADE	32.560.590,00	36.298.044,00	36.296.660,08	35.080.309,91	34.624.424,97	455.884,94	1.085.690,39	
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	ATIVIDADE	164.734.572,00	199.540.065,00	199.269.087,70	199.120.853,03	172.796.413,04	26.324.439,99	148.234,67	
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	SEM INFORMACAO	13.245.014,00	14.066.296,00	13.701.273,23	13.685.532,42	12.363.908,65	1.321.623,77	15.740,81	
		216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	SEM INFORMACAO	31.120,00	0,00						
		21D7	APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	SEM INFORMACAO	82.884,00	55.720,00	55.719,22	39.001,22	38.963,90	37,32	16.718,00	
		21GS	INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	SEM INFORMACAO	21.681,00	21.681,00	21.681,00	21.429,00	8.571,60	12.857,40	252,00	
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	ATIVIDADE	7.496.075,00	7.767.710,00	7.760.039,45	7.073.506,85	7.037.255,75	36.251,10	686.532,60	
		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	ATIVIDADE	290.000,00	189.925,00	178.042,21	167.593,85	160.721,22	6.872,63	C	
		8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	ATIVIDADE	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	
				262.428.195,00	310.089.330,00	308.325.798,05	389.017.628,61	352.500.319,14	36.517.309,47	16.868.102,46		

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

5.2 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UPC -OFSS

A elaboração da proposta orçamentária da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF inicia-se com a disponibilização/liberação de um limite orçamentário, distribuído em Programas e Ações Orçamentárias específicas, para que sejam atribuídas e detalhadas as despesas com pessoal, encargos sociais, investimentos e custeio da instituição. Esse limite disponibilizado é determinado pelo Ministério da Educação - MEC através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC.

Após o processamento da Proposta Orçamentária, de cada uma das unidades vinculadas ao MEC, a SPO/MEC consolida os dados e encaminha para a Secretaria de Orçamento Federal - SOF (Secretaria ligada ao Ministério do Planejamento e Orçamento) que, por sua vez, pautando-se nos Princípios Orçamentários, organiza a distribuição das dotações e consolida a Proposta Orçamentária do Governo Federal - PLOA - a ser enviada ao Congresso Nacional onde poderá sofrer alterações e que posteriormente aprovada, seguirá para o executivo onde deverá ser sancionada pelo Presidente da república.

O valor inicialmente aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente da República, através da Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025 (LOA/2025), para o Orçamento de 2025 da UNIVASF, foi de R\$ 262.428.195,00, finalizando o exercício com uma dotação no montante de R\$ 310.089.330,00. Importante informar que não houveram valores consignados na LOA/2025 para o Hospital Universitário de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF).

O Orçamento desse exercício financeiro foi distribuído em 15 Ações Orçamentárias, destacando-se dentre elas, em maior volume de crédito e que sua execução se dá pela discricionariedade do ordenador de despesa, conforme Quadro 5.4 - Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC - OFSS, as Ações 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior e 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

A dotação inicial disponibilizada para custear as despesas da Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - foi de R\$ 32.560.590,00 e a sua dotação final foi na ordem de R\$ 36.298.044,00. Desse montante total final liberado, foi empenhado R\$ 36.296.660,08 que possibilitaram a execução de obras, aquisições de materiais de consumo e equipamentos, custeio de serviços e a continuidade das atividades da instituição.

Para a Ação 4002, que é voltada para a assistência ao estudante de ensino superior, importante e fundamental para a manutenção do discente carente no meio universitário, a instituição, mediante pesquisas sociais realizadas com os estudantes matriculados, decidiu pela execução de despesas como, entre outras, bolsas, fornecimento de alimentação e de transporte para os alunos. A dotação inicial liberada para custear todas as despesas dessa Ação foi na ordem de R\$ 7.496.075,00 e a dotação final foi na ordem de R\$ 7.767.710,00, sendo empenhado R\$ 7.760.039,45.

Com relação à dotação da Ação Orçamentária 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, foi liberado inicialmente R\$ 998.203,00, tendo como dotação final o valor de R\$ 1.050.000,00. Com relação aos valores empenhados, a execução foi de 100% do total final liberado. Os valores dessa Ação possibilitaram custear, dentre outras, o pagamento de bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica, monitoria e tutoria para os alunos da instituição.

Por fim, destacamos que o limite orçamentário disponibilizado pelo MEC para as despesas correntes e de capital não são suficientes para que a UNIVASF consiga atingir a contento o seu objetivo, qual seja: ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

FONTE: DORC

Quadro 5.5 Principais Ações de Responsabilidade da UPC - OFSS - Restos a Pagar

UG Executora	Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ano de emissão do empenho	Ação Governo		Indicador Ação Governo		RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
20415	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO	2024	20B5	FORTALECIMENTO DO SISTEMA PUBLICO DE RADIODIFUSAO E COMUNICA	A	ATIVIDADE	9.996,00		9.996,00	0,00
24901	FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLOGICO	2024	2014	FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AREAS BASICAS E ESTR	A	ATIVIDADE	27.130,18		27.130,18	0,00
26610	MINISTERIO DA EDUCACAO	2022	15R3	APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INST	'-8	SEM INFORMACAO	765.634,07			765.634,07
		2023	15R3	APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INST	'-8	SEM INFORMACAO	82.258,63	67.438,62	14.820,00	0,01
		2024	00P1	CONCESSAO DE BOLSAS DE RESIDENCIA EM SAUDE	'-8	SEM INFORMACAO	448.385,03		448.385,03	0,00
			15R3	APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INST	'-8	SEM INFORMACAO	1.000.000,00		1.000.000,00	0,00
			20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	A	ATIVIDADE	299.987,14		299.987,14	0,00
			20R3	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	A	ATIVIDADE	420.444,29	118.007,43	301.276,06	1.160,80
26230	FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO	2018	8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	A	ATIVIDADE	8.790,77			8.790,77
		2020	8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	A	ATIVIDADE	249.933,40			249.933,40
		2021	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	A	ATIVIDADE	25.062,81			25.062,81
			20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	598.584,24		315.193,45	283.390,79
			4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	1.547,78			1.547,78
		2022	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	59.962,45			59.962,45
			4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	215.189,69			215.189,69
		2023	20GK	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	215.189,69			215.189,69
			20RK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	A	ATIVIDADE	3.931,28	0,00		3.931,28
			20TP	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	587.303,43	0,00	196.507,70	390.795,73
			212B	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	A	ATIVIDADE	15.028,43	0,00		15.028,43
			4002	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	'-8	SEM INFORMACAO	2.303,09	0,00		2.303,09
4572	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR		A	ATIVIDADE	2.717,80	0,00	1.235,00	1.482,80		
8282	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q		A	ATIVIDADE	13.789,05	0,00		13.789,05		

UG Executora	Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ano de emissão do empenho	Ação Governo		Indicador Ação Governo		RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
26230	FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO	2024	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	O	OPERACOES ESPECIAIS	122.820,31		122.820,31	0,00
			2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	A	ATIVIDADE	304.753,73		304.753,73	0,00
			20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	A	ATIVIDADE	1.400,00		700,00	700,00
			20RK	FUNIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	1.717.246,34	282,79	1.609.010,19	107.953,36
			20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	A	ATIVIDADE	20.820.970,10		20.775.565,99	45.404,11
			212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	1-8	SEM INFORMACAO	1.164.582,42		1.163.382,42	1.200,00
			21D7	APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	1-8	SEM INFORMACAO	71.243,04		41.463,06	29.779,98
			4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	A	ATIVIDADE	611.016,18		596.902,97	14.113,21
			4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	A	ATIVIDADE	12.791,32		12.785,64	5,68
			8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	A	ATIVIDADE	100.759,38		24.418,96	76.340,42
26291	FUND.COORD. APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	2021	20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	A	ATIVIDADE	53.929,00			53.929,00
			2023	0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	O	OPERACOES ESPECIAIS	39.051,18	0,00	
		20RJ		APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	A	ATIVIDADE	46.963,13	0,00	14.504,00	32.459,13
		2024	0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	O	OPERACOES ESPECIAIS	21.141,74		18.256,88	2.884,86
			20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	A	ATIVIDADE	447.763,28		391.359,83	56.403,45
26430	INST.FED.DE ED..CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCANO	2024	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	A	ATIVIDADE	300,34		300,34	0,00
36211	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	2022	21C9	IMPLANTACAO, AMPLIACAO OU MELHORIA DE ACOES E SERVICOS SUSTE	1-8	SEM INFORMACAO	6.183.797,16		1.972.393,19	4.211.403,97
41101	MINISTERIO DAS COMUNICACOES	2022	20V8	APOIO A INICIATIVAS E PROJETOS DE INCLUSAO DIGITAL	1-8	SEM INFORMACAO	464,20		464,20	0,00
		2024	20V8	APOIO A INICIATIVAS E PROJETOS DE INCLUSAO DIGITAL	1-8	SEM INFORMACAO	3.450.271,29		3.450.261,29	10,00
44102	SERVICO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB	2024	21F5	GESTAO DE FLORESTAS	1-8	SEM INFORMACAO	1.999.999,00		1.999.999,00	0,00
49201	INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	2024	210T	PROMOCAO DA EDUCACAO E CULTURA DO CAMPO	1-8	SEM INFORMACAO	698.760,55		698.760,55	0,00
49202	COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO	2024	2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	A	ATIVIDADE	1.000.000,00		1.000.000,00	0,00

UG Executora	Unidade Orçamentária a qual o orçamento pertence	Ano de emissão do empenho	Ação Governo		Indicador Ação Governo	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	
53101	MIN. DA INTEGR. E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	2022	5900	INTEGRACAO DO RIO SAO FRANCISCO COM AS BACIAS DOS RIOS JAGUA	P	PROJETO	49.784,99	49.784,99	0,00	
		2023	152D	CONSTRUCAO DO SISTEMA ADUTOR RAMAL DO AGRESTE PERNAMBUCANO	'-8	SEM INFORMACAO	17.999,00	17.999,00	0,00	
			5900	INTEGRACAO DO RIO SAO FRANCISCO COM AS BACIAS DOS RIOS JAGUA	P	PROJETO	106.712,03	0,00	70.167,12	36.544,91
		2024	12EP	INTEGRACAO DO RIO SAO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SE	P	PROJETO	2.586.367,62		2.582.568,45	3.799,17
			5900	INTEGRACAO DO RIO SAO FRANCISCO COM AS BACIAS DOS RIOS JAGUA	P	PROJETO	4.175.500,22	21.700,00	3.989.330,82	164.469,40
53203	SUPERINT. DO DESENVOLV. DO NORDESTE - SUDENE	2023	8340	INOVACAO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	A	ATIVIDADE	8.384,68		8.384,68	0,00
		2024	20WQ	GESTAO DE POLITICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, ORDENAMENTO	'-8	SEM INFORMACAO	750.000,00		750.000,00	0,00
			8340	INOVACAO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	A	ATIVIDADE	77.635,22		77.635,22	0,00
56101	MINISTERIO DAS CIDADES	2023	20AG	APOIO A GESTAO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BASICO EM MUNICIPI	A	ATIVIDADE	28.190,77	0,00		28.190,77
		2024	21GR	APOIO A GESTAO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BASICO	'-8	SEM INFORMACAO	2.948.625,09		2.948.625,09	0,00
81101	MINISTERIO DOS DIREITOS HUMANOS - MDH	2021	21AR	PROMOCAO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS PARA TODOS	'-8	SEM INFORMACAO	4.500,00	4.500,00		0,00
						54.500.056,95	282.962,83	47.270.017,33	6.947.076,79	

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

5.2.1 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UPC -OFSS- RESTOS A PAGAR

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) apresenta execução expressiva de restos a pagar referentes ao exercício de 2025, com foco nas principais ações de responsabilidade da UPC-OFSS.

Execução Orçamentária

O total de restos a pagar inscritos alcançou R\$ 54.500.056,95, dos quais R\$ 47.270.017,33 (86,8%) foram efetivamente pagos, R\$ 282.962,83 (0,5%) cancelados e R\$ 6.947.076,79 (12,7%) permanecem a pagar. Esse indicador demonstra elevada capacidade de liquidação das obrigações empenhadas, especialmente nas ações correntes de custeio e pessoal, com taxa média de pagamento superior a 85% no período analisado.

Composição por Tipo de Despesa

As ações finalísticas de ensino superior (20RK – Funcionamento de IFES e 20GK – Fomento a ações de graduação/pós-graduação) concentram os maiores volumes, com R\$ 1,7 milhão inscritos em 2024 na 20RK, dos quais R\$ 1,6 milhão pagos e saldo residual de R\$ 107,9 mil a liquidar. Benefícios a servidores (212B e 2004) registraram execução integral ou quase total, como os R\$ 304,7 mil da assistência médica (2004/2024), totalmente pagos. A assistência estudantil (4002) totalizou R\$ 611 mil inscritos em diversos exercícios, com R\$ 596,9 mil pagos e apenas R\$ 14,1 mil pendentes.

Projetos e Convênios Interinstitucionais

Grandes projetos de infraestrutura e convênios com órgãos como FUNASA (21C9), Ministério da Integração (5900/12EP) e outros respondem pela maior parte do saldo a pagar, com destaque para R\$ 4,21 milhões pendentes na FUNASA (2022) e R\$ 164,5 mil na integração do Rio São Francisco (5900/2024). Esses itens, associados a cronogramas de execução física alongados, representam 95% do estoque remanescente, demandando monitoramento prioritário para evitar cancelamentos futuros.

5.3 ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

Quadro 5.6. Detalhamento de Despesa de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2025	92.160.457,86	5.494.259,01	14.959.321,29	85.482.441,28	12.917.594,65	3.285.498,82	221.329,85	175.687,11	481.117,10	215.114.706,97
	2024	75.785.993,38	4.805.741,22	12.031.648,27	69.827.260,95	11.366.708,78	3.053.465,53	316.280,74	194.954,35	361.963,94	177.744.017,16
	2023	69.705.536,54	4.591.097,27	11.297.093,65	63.884.131,05	7.441.903,33	2.362.299,03	177.987,91	226.937,07	358.620,96	160.045.606,81
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2025		94.720,26	1.144,37	3.942,61		718,58				100.525,82
	2024		96.447,94	8.572,16	1.399,83	24.316,16					130.736,09
	2023		81.077,64	8.430,46	1.927,64	15.473,92					106.909,66
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2025	2.616.811,60		221.455,03	203.017,53	391.569,51		10.156,24			3.443.009,91
	2024	1.763.265,15		128.675,36	120.232,78	301.978,77		18.126,12	0		2.332.278,18
	2023	1.254.577,75		93.075,80	116.158,02	122.752,89		13.094,43	2.795,40		1.602.454,29

Fonte: SIAPE e PROGEPE

5.4 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

1.005 servidores 54,83% Homens 45,17% Mulheres 1,49% Pessoas com deficiência

Nosso quadro é composto por 03 (três) Carreiras: Carreira de Magistério Superior, composta pelos cargos, de nível superior, de provimento efetivo de Professor do Magistério Superior; Cargo Isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior (Lei 12.772/12) e Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei 11.091/2005).

39,50% Carreira dos Técnico-Administrativos

60,50% Carreira do Magistério Superior

Quadro 5.7. Evolução do Quadro de Pessoal

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL		
Ano	Docentes	TAE
2023	590	391
2024	621	393
2025	608	397

*considerados apenas os servidores efetivos (não inclusos: estagiários, residentes, professores substitutos).

5.4.1 DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- Campus Ciências Agrárias -9,75% (98)
- Campus Juazeiro - 19,10% (192)
- Campus Paulo Afonso - 4,98% (50)
- Campus Salgueiro - 2,29% (23)
- Campus Petrolina - 50,64% (509)
- Campus Senhor do Bonfim - 6,47% (65)
- Campus Serra da Capivara - 6,77% (68)

Quadro 5.8. Servidores por faixa etária

SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA					
	Menos de 31 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Maior que 60 anos
Servidor	11	276	462	220	36

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Quadro 5.9. Servidores por Carreira/Formação

SERVIDORES POR FORMAÇÃO					
	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Docente	00	02	25	76	505
Técnico	06	29	164	159	39

Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

5.4.2 CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS

Quadro 5.10. Servidores por Cargos Gerenciais/Formação

	CARGOS DE DIREÇÃO	FUNÇÃO GRATIFICADA
PCCTAE	28	94
PCMS	17	58
TITULAR-LIVRE	0	0
*	2	1
Total de funções ocupadas	47	153
Total de funções desocupadas	0	2**
Total de funções disponíveis no SIORG	11	6***

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

* 1 Cargo de Direção está ocupado por servidor em exercício descentralizado (procurador); 1 Cargo em Comissão está ocupado por servidor aposentado; 1 Função Gratificada está ocupada por empregado público federal da INFRAERO cedido à UNIVASF.

** 2 funções desocupadas (1 FG-01 e 1 FG-04).

***17 funções disponibilizadas no SIORG: 16 disponibilizadas pela PORTARIA MEC N° 812, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2025, que distribuiu Cargos de Direção - CD e Funções Gratificadas - FG para Univasf (2 CDs-3, 9 CDs-4, 2 FGs-1 e 3 FGs-2); 1 FG-4 reservada para conversão, conforme Ofício N°405/2023/GR/UNIVASF encaminhado à Secretaria de Educação Superior do MEC em 11 de dezembro de 2023.

5.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Secretaria de Tecnologia da Informação exerce papel estruturante na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas da UNIVASF. Sua atuação garante a operacionalização dos sistemas institucionais, a conectividade entre campi, a integridade das bases de dados e a disponibilidade dos serviços digitais.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2024–2026 estabelece que o PDTI é instrumento de governança destinado a assegurar o uso eficiente e eficaz dos recursos de TI, alinhando as ações tecnológicas aos objetivos estratégicos da instituição. O documento reforça que a TI deve atuar como facilitadora dos objetivos institucionais previstos no PDI 2016–2025.

Este relatório consolida as entregas realizadas pelas três unidades técnicas da STI em 2025, demonstrando:

- O que foi executado;
- Com quais recursos;
- Quais resultados foram alcançados;
- Quais impactos institucionais foram gerados.

5.5.1 PANORAMA GERAL DAS DEMANDAS DA T.I

5.10.2 CHAMADOS E ATENDIMENTOS

O desempenho da STI em 2025 é evidenciado pelo alto volume de atendimentos e pela manutenção da disponibilidade dos serviços críticos. Com base nos registros do sistema de suporte, o balanço anual de demandas foi:

Quadro 5.11 Desempenho de Chamados por Departamento

SETOR	CHAMADOS ABERTOS	CHAMADOS SOLUCIONADOS	TAXA DE EFICIÊNCIA
ADMINISTRATIVO	34	33	97%
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE REDES (CISR)	368	306	83,1%
DESENVOLVIMENTOS DE SISTEMAS (DSI)	823	707	85,9%
SUORTE E MANUTENÇÃO (CSM)	1.010	1.001	99,1%
TOTAL	2.235	2,047	91,6%

Fonte: Dados consolidados do sistema de chamados 2025.

Em síntese, os dados apresentados demonstram a eficácia dos esforços da STI/UNIVASF no atendimento aos chamados, reforçando a capacidade de resposta dos diferentes departamentos diante das demandas apresentadas. Esse monitoramento contínuo é fundamental para assegurar a qualidade dos serviços prestados e promover a evolução constante da gestão em tecnologia, garantindo que a infraestrutura de TI acompanhe as necessidades e desafios da comunidade acadêmica.

5.5.3 EVOLUÇÃO MENSAL DAS DEMANDAS

Estrutura de dados para gráfico de linhas: O volume de chamados de Suporte teve seu pico em março (132), enquanto Sistemas registrou maior demanda em maio (106). O setor Administrativo manteve-se estável com baixas ocorrências residuais.

Principais categorias:

- Incidentes de software
- Problemas de hardware
- Conectividade
- Sistemas institucionais
- Acesso à internet e autenticação

O atendimento foi realizado de forma multicanal (sistema oficial, e-mail e WhatsApp institucional), reduzindo tempo de resposta e ampliando efetividade. Em 2024, o tempo médio era de 11 dias. Em 2025, reduziu para 10 dias, indicando ganho operacional.

5.5.4 ALINHAMENTO AO PDI E PDTI

As atividades de 2025 foram executadas em estrita observância ao planejamento institucional.

Quadro 5.12 Matriz de Correlação

AÇÕES REALIZADAS EM 2025	OBJETIVO PDTI 2024-2026	EIXO PDI 2016-2025
Modernização de sistemas (SGS-Modern, SGR)	Meta 1: Apoio às áreas de negócio	Eixo 5D: Tecnologia da Informação
Expansão eduroam e VPNs inter-campi	Meta 2: Melhoria da qualidade da rede	Objetivo 3: Aprimorar acesso
Redução de SLA de suporte para 10 dias	Meta 3: Qualidade de atendimento	Objetivo 6: Otimizar modelos
Palestras sobre IA na escrita acadêmica	Meta 4: Desenvolver servidores/alunos	Perspectiva de Aprendizagem
Centralização de logs e segurança Veeam	Meta 6: Garantir segurança da informação	Objetivo 5: Políticas de uso/segurança

Fonte: Dados consolidados do sistema de chamados 2025.

5.5.5 USO DE RECURSOS E CAPACIDADE OPERACIONAL

Recursos Humanos e Estágios

A STI enfrentou o desafio do subdimensionamento (23 servidores contra a necessidade de 50). Como estratégia de oxigenação técnica e apoio operacional, foram ofertados:

- 04 Estágios Obrigatórios para alunos da UNIVASF.
- 04 Estágios Obrigatórios para alunos de outras instituições de ensino superior (IES).

Gestão Orçamentária

Devido ao plano de contingenciamento institucional e às severas restrições orçamentárias descritas na mensagem do dirigente, não houveram investimentos para aquisição de bens ou serviços de TIC no exercício de 2025. A gestão priorizou a otimização de ativos existentes, como a expansão da solução hiperconvergente adquirida anteriormente e a reutilização de hardware via upgrades de SSD.

Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

- Servidores de TI: 22
- Servidores outras carreiras: 02
- Estagiários: 02

5.5.6 DESCRIÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO DO PESSOAL DE TI

A equipe da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI/UNIVASF) participa ativamente de capacitações e treinamentos, reconhecendo essas iniciativas como essenciais para o desenvolvimento de competências e para a constante atualização dos conhecimentos necessários à implementação de tecnologias, soluções eficientes e inovações.

A seguir, destacamos as capacitações e treinamentos realizados, evidenciando o compromisso da STI com o aprimoramento contínuo das habilidades e com o atendimento às demandas da instituição:

- Design Thinking (EaD): o curso permitiu vivenciar a abordagem que permite inovar, com foco centrado no ser humano;
- Administração de Banco de Dados (EaD): O objetivo do curso é o desenvolvimento das competências necessárias para administrar o PostgreSQL – sistema gerenciador de banco de dados em software livre;

-
- Cloud Essentials (EaD): o curso é destinado a profissionais de TI e negócios que desejam aumentar seu conhecimento e compreensão para fazer recomendação de uso de computação em nuvem, orientada a dados para seus negócios;
 - Gestão da Segurança da Informação e Privacidade (EaD): o curso é focado na elaboração de um plano diretor para gestão da segurança da informação e privacidade com base nas normas técnicas NBR 27001, NBR 27002 e 27701 de legislação e direito digital;
 - Protocolos de Roteamento IP (EaD): o curso permite projetar esquemas de roteamento para redes de diversos tamanhos, interligadas ou não a redes sob outra administração;
 - Fundamentos de gestão de contratos (EaD): o curso apresenta, de forma clara e aplicada, todo o ciclo contratual do planejamento da licitação ao encerramento, com base na legislação vigente, incluindo a Nova Lei de Licitações e as principais instruções normativas;
 - Administração de Segurança de Redes com FortiGate (EaD): o curso permite administrar firewalls FortiGate e a proteger redes corporativas com políticas avançadas, NAT, inspeção SSL, autenticação e recursos de camada;
 - Administração de Sistemas Linux (EaD): O curso apresenta os conceitos básicos, história e arquitetura do sistema operacional Linux, com práticas de instalação, configuração e administração do sistema;
 - Network+ (EaD): curso que auxilia no desenvolvimento de uma carreira em infraestrutura de TI, abrangendo a solução de problemas, configuração e gerenciamento de redes.

5.5.7 DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS TI IMPLEMENTADOS NA UNIDADE

Infraestrutura de servidores, virtualização e datacenter

Ao longo de 2025, a coordenação executou atividades contínuas de implantação, atualização e reconfiguração de servidores e ambientes virtualizados, com foco em disponibilidade, padronização, modernização da infraestrutura e suporte a sistemas críticos.

Principais atividades realizadas:

- Configuração de VM Windows Server 2025 no campus São Raimundo Nonato (SRN);
- Configuração de nova VM para banco de dados do sistema Pergamum;
- Configuração de nova VM para aplicação do sistema Pergamum;
- Configuração de VM para controlador Wi-Fi UniFi;
- Configuração de nova VM Windows Server para o ambiente Oracle;
- Criação de VM para o Laboratório de Redes do curso de Computação;
- Configuração de VM Windows Server para o campus Senhor do Bonfim;
- Configuração de VM Windows Server para o campus Paulo Afonso;
- Configuração de nova VM de serviços de identidade da federação CAFe (IDP CAFe);
- Atualização geral de servidores;
- Reinstalação do sistema do Restaurante Universitário (RU);
- Ajustes no procedimento de religação do datacenter após queda de energia;
- Alterações nos servidores para conexão com a nova infraestrutura de monitoramento Zabbix.

Sistemas institucionais, bases de dados e aplicações:

A coordenação atuou diretamente no suporte, atualização, testes de migração e ajustes de sistemas corporativos, com foco na continuidade operacional e na mitigação de riscos.

Atividades desenvolvidas:

- Atualização do ambiente de homologação do SIG;
- Atualização do sistema Pergamum (incluindo apoio à atualização de versão);
- Reconfiguração do envio de e-mails do Pergamum após atualização;
- Apoio técnico ao processo de ajustes no Estudo Técnico Preliminar (ETP) do Pergamum, em conjunto com a equipe do SIBI;
- Ajustes no banco de dados e na aplicação do sistema CRAD;
- Testes de migração do ambiente Oracle para a plataforma VMware;
- Configuração de nova VM Windows Server para suporte ao Oracle;
- Configuração de VPN para o Hospital Universitário (HU) na infraestrutura Nutanix;
- Testes de integração da VLAN do HU;
- Restauração de backup do Portal institucional;
- Recuperação de backup da VM do servidor de painéis institucionais.

Redes, conectividade entre campi e infraestrutura de acesso

Em 2025 foram realizadas ações de expansão, reestruturação e manutenção da infraestrutura de rede cabeada e sem fio, visando ampliar a capacidade de atendimento, melhorar a qualidade do serviço e garantir a interoperabilidade entre unidades.

Principais atividades:

- Configuração de VPN IPsec entre campi;
- Configuração de VPN site-to-client via IPsec em equipamentos Fortinet;
- Criação de rede Wi-Fi para eventos no campus São Raimundo Nonato;
- Configuração das redes internas do Espaço Plural;
- Instalação de pontos de acesso no Espaço Plural;
- Configuração de rede Wi-Fi autenticada no campus Senhor do Bonfim;
- Configuração da rede eduroam no campus Senhor do Bonfim;
- Configuração da rede eduroam em São Raimundo Nonato;
- Criação de rede DMZ para o Colegiado de Computação.

Infraestrutura de rede, switches, enlaces e fibra óptica

Durante o período foram executadas diversas atividades de manutenção, substituição de equipamentos, testes de topologia e expansão da infraestrutura física de rede.

Atividades realizadas:

- Reparo em ponto de rede no Restaurante Universitário de Juazeiro;
- Substituição de transceiver por GBIC no RU – CCA;
- Substituição de GBIC no Laboratório Central – CCA;
- Reestruturação da rede no Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA);
- Substituição de baterias em dois switches no campus CCA;
- Reconfiguração de dois switches no campus CCA;
- Configuração de switch da Redevasf;
- Configuração de switch HP para substituição de switch Cisco de topo de rack da hiperconvergência;
- Testes no switch Cisco do ambiente de hiperconvergência;
- Testes de LACP em switches Extreme da Redevasf;
- Mapeamento de rede para nova tentativa de agregação de links (LACP) na Codevasf;
- Configuração de monitoramento de enlaces na rede interna;
- Início do mapeamento do bloco IPv6 institucional (ASN 268045);
- Fusão de fibra óptica no Espaço Plural;
- Viagem técnica a São Raimundo Nonato para verificação e reparo de rompimento de fibra óptica que interliga o núcleo de extensão (duas ocorrências).

Segurança da informação, firewall, VPN e monitoramento

Ao longo de 2025 foram implementadas melhorias estruturais nos mecanismos de segurança de rede, monitoramento de eventos e controle de acesso.

Atividades desenvolvidas:

- Configuração do envio de logs do firewall FortiGate para o Graylog;
- Inclusão dos logs do serviço DHCP no Graylog;
- Criação de dashboards para análise de eventos do FortiGate;
- Ajustes na correlação de eventos de DHCP no Graylog;
- Inclusão de pesquisas otimizadas para logs do servidor DHCP no Graylog;
- Conclusão e reconfiguração do ambiente Graylog, com ajustes nos índices;
- Ajustes finos nas regras de firewall, com refinamento de políticas HTTP e IPS;
- Configuração de firewall e VPN Fortinet no campus de Salgueiro;
- Configuração de nova VM para o serviço IDP da federação CAFe;
- Ajustes no servidor de autenticação da federação CAFe.

Backup, recuperação de dados e continuidade institucional

A coordenação executou ações relevantes voltadas à segurança da informação, recuperação de dados e início da estruturação do plano institucional de continuidade.

Atividades realizadas:

- Gerenciamento do armazenamento de backups;
- Testes de recuperação de backups;
- Testes da rotina geral de backup no Veeam;
- Criação do diagrama de backup no Veeam, como início do projeto do Plano de Continuidade;
- Início do projeto de Continuidade Institucional;
- Restauração de backups em pastas compartilhadas;
- Recuperação de arquivos na pasta compartilhada do SETRANS;
- Restauração de arquivos deletados na pasta do RU;
- Verificação de problemas de permissão na pasta compartilhada do SRCA.

Atendimento técnico, chamados e relacionamento institucional

Durante o ano de 2025 foram realizadas atividades contínuas de suporte técnico especializado, atendimento aos usuários, acompanhamento de demandas externas e interlocução técnica com parceiros institucionais, garantindo a operação regular dos serviços de rede, sistemas e infraestrutura de TI.

Atividades realizadas:

- Análise e acompanhamento de chamados no sistema CAIS da RNP;
- Atendimento técnico referente à configuração de catracas do Restaurante Universitário;
- Apoio técnico à instalação de câmera no Laboratório de Genética;
- Reunião de alinhamento com o servidor Emerson para apresentação da nova infraestrutura do campus;

Além dos atendimentos formalizados via sistema, a Coordenação realizou suporte direto aos usuários por meio de canais institucionais de comunicação, como WhatsApp e e-mail, utilizados principalmente para orientação técnica, abertura e acompanhamento de ocorrências, esclarecimento de dúvidas operacionais e agilização na resolução de incidentes críticos.

Esse modelo de atendimento multicanal contribuiu para a redução do tempo de resposta, maior proximidade com os usuários e maior efetividade no tratamento das demandas.

5.5.8 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UPC

Este tópico tem como objetivo apresentar o progresso e os resultados das ações executadas no Departamento de Sistemas (DSI) da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UNIVASF no ano de 2025, com foco nas atividades de desenvolvimento, implantação, migração e melhorias nos sistemas e ferramentas institucionais. A seguir, detalhamos as principais ações realizadas:

5.5.8.1 Desenvolvimento, Atualização, Implantação e Migração de Sistemas

Central de Atendimentos:

- Objetivo: Criar e implantar um sistema moderno, integrado e adaptado a dispositivos móveis, destinado a atender às solicitações institucionais nos diversos setores da Univasf, substituindo o antigo Sistema de Suporte.
- Status: Em desenvolvimento
- Link: barauna.univasf.edu.br/sti/central-atendimento

SGS-Modern (Modernização do Sistema de Gestão de Serviços):

- Objetivo: Versão modernizada do SGS em Laravel/React para gestão de serviços acadêmicos.
- Status: Em desenvolvimento
- Link: barauna.univasf.edu.br/sti/sgs-modern

Sistema de Gerenciamento de Recursos/Reservas (SGR):

- Objetivo: Sistema de gerenciamento de recursos institucionais.
 - Status: Em desenvolvimento
- Link: barauna.univasf.edu.br/sti/sgr

Sistema de Pesquisa (PRPPGI/UNIVASF):

- Objetivo: Sistema de gestão de pesquisa para gerenciamento de projetos, bolsistas e relatórios acadêmicos.
 - Status: Em desenvolvimento
- Link: barauna.univasf.edu.br/sti/pesquisa-univasf

CAD Único (PROAE/UNIVASF):

- Objetivo: Aplicação web única para cadastro socioeconômico, avaliação e seleção por editais da PROAE/UNIVASF.
- Status: Em desenvolvimento
- Link: barauna.univasf.edu.br/sti/cad-unico-univasf

5.15.8.2 MANUTENÇÃO E MELHORIAS

Sistema de Suporte (Legado):

- Objetivo: Sistema de gerenciamento de suporte e chamados do STI.
- Status: Em andamento (em processo de substituição pela Central de Atendimentos)
- Link: barauna.univasf.edu.br/sti/suporte

Sistema de Gestão de Matrículas (SGM):

- Objetivo: Sistema de Gestão de Matrículas e Controle de Matrícula de Ingressantes, com funcionalidades para SISU 2025.
- Status: Em produção
- Link: sistemas.univasf.edu.br/sgm

Sistema de Avaliação Sócio Econômica (SASE):

- Objetivo: Avaliação socioeconômica de estudantes para programas de assistência estudantil.
- Status: Em produção
- Link: sistemas.univasf.edu.br/sase

Sistema de Gestão de Serviços (SGS):

- Objetivo: Sistema legado de gestão de serviços acadêmicos.
- Status: Em produção - em manutenção

Programa de Assistência Estudantil (PAE):

- Objetivo: Sistema de gerenciamento de programas de assistência estudantil.
- Status: Em produção

Centro de Estudo e Prática de Psicologia (CEPPSI):

- Objetivo: Sistema de gerenciamento do Centro de Psicologia.
- Status: Em produção

Sistema de Gestão de Extensão (SIGEX):

- Objetivo: Sistema de gestão de projetos e atividades de extensão.
- Status: Em produção

5.5.8.3 INFRAESTRUTURA E FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto Laravel Padrão:

- Objetivo: Template padrão para novos projetos Laravel do STI.
- Ações em 2025:
 - Modernização da infraestrutura
 - Atualização de script de instalação
 - Tradução de página de perfil
 - Correções de Dockerfile

Base Docker:

- Objetivo: Arquivos base para a maioria dos sistemas atuais.
- Ações em 2025:
 - Ajustes de configurações Apache
 - Melhorias no Dockerfile
 - Adição de documentação de steering

Repositório de Scripts:

- Objetivo: Automações e scripts utilitários para operações do STI.
- Ações em 2025:
 - Nova função para tratamento de disciplinas canceladas do SIGA
 - Desenvolvimento contínuo de utilitários e Scripts de integração SIGA

SonarQube:

- Objetivo: Ferramenta de análise de código para garantir a qualidade contínua do software.
- Status: Em produção
- Detalhes: Implantado como ferramenta de análise de código estático, permitindo a identificação de erros, vulnerabilidades e problemas de manutenção no código-fonte.

5.5.9 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS

Em 2025, a DSI implementou melhorias significativas em sua metodologia de desenvolvimento:

Ferramentas de IA para Desenvolvimento:

- Task-master AI: Ferramenta para gerenciamento de requisitos e Kanban com suporte a IA
- Google Gemini CLI: Integração com modelos Gemini (gemini-2.5-pro e gemini-2.5-flash) para
- apoio ao desenvolvimento

Padronização de Processos:

- Git Workflow: Adoção de fluxo padronizado com branches main, develop e feature
- Conventional Commits: Padronização de mensagens de commit (feat, fix, docs, etc.)
- Reuniões específicas por projeto: Encontros curtos via Discord para alinhamento

5.5.10 OUTRAS INICIATIVAS E CAPACITAÇÃO

Palestras e Oficinas sobre Inteligência Artificial:

A STI realizou diversas palestras e oficinas sobre Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial ao longo de 2025:

- 11/03/25 - Palestra: Ferramentas e Serviços Acadêmicos - Graduação 2025.1 (Presencial)
- 17/03/25 - Palestra: Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial - Aula inaugural da pós-graduação 2025.1 - Auditório da Biblioteca de Petrolina
- 21/03/25 - Palestra: Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial - Engenharia Agrícola e Ambiental 2025.1 - Laboratório de Informática - Campus Juazeiro
- 04/04/25 - Palestra: Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial - Mestrado Engenharia Agrícola - PPGEA 2025.1 (Remoto - Google Meet)
- 08/04/25 - Palestra: Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial - Projeto de extensão Univasf - Ciência Oxe (Remoto - Google Meet)
- 24/04/25 - Oficina: Inteligência Artificial e Prompt Engineering - STI e Projeto de extensão Univasf - Ciência Oxe (Remoto - Google Meet)
- 12/05/25 - Palestra: Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial - Semana de Zootecnia (Graduação e Pós-Graduação) - Auditório CEMAFUNA (CCA)
- 26/06/25 - Palestra: Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial - Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional -PROFIAP (Remoto - Google Meet)

- 26/09/25 - Palestra: Serviços Acadêmicos e Inteligência Artificial - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT (Remoto - Google Meet)
- 28/11/25 - Palestra: Inteligência Artificial na Escrita Acadêmica - SCIENTEX - Núcleo Temático 03 Bloco de Sala de Aula - Univasf Sede
- 12/12/25 - Palestra: Inteligência Artificial na Escrita Acadêmica - Projeto de extensão Univasf - Pró-Memória (Remoto - Google Meet)
- 16/12/25 - Palestra: Inteligência Artificial na Escrita Acadêmica - Programa de Educação Tutotial Univasf - PET Educação Física - GEDHAC - Univasf Sede

Quadro 5.13 Resumo Quantitativo

INDICADOR	QUANTIDADE
Sistemas em produção mantidos	30+
Novos sistemas/projetos iniciados	5 (Central de Atendimentos, SGS-Modern, Gestão de Recursos - SGR, Pesquisa UNIVASF, CAD Único)
Sistemas em manutenção/melhorias	7 (Suporte, SGM, SASE, SGS, PAE, CEPPI, SIGEX)
Palestras e oficinas realizadas	12
Repositórios GitLab ativos	82
Reuniões semanais de equipe realizadas	50+

Fonte: Dados consolidados do sistema de chamados 2025.

5.5.11 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COORDENAÇÃO DE SUPORTE E MANUTENÇÃO

Este tópico apresenta o progresso e os resultados das ações executadas pela Coordenação de Suporte e Manutenção (CSM) da STI/UNIVASF durante o ano de 2025, destacando a consolidação das ferramentas de gestão e a busca pela modernização do parque tecnológico.

-
- Manutenção de Equipamentos e Suporte Técnico
 - Serviços realizados: Análise técnica de computadores, impressoras, monitores e scanners; formatação de desktops e notebooks; instalação e configuração de softwares.
 - Principais demandas: Resolução de incidentes de software, hardware e conectividade de rede.
 - Tempo médio de resolução (SLA): 10 dias.

Projetos e Iniciativas: Consolidação do GLPI

Em 2025, o processo de implantação do GLPI (Gestionnaire Libre de Parc Informatique) avançou da fase de testes para a operação real. A ferramenta agora é o pilar central para o gerenciamento do inventário de hardware e software da STI/UNIVASF, permitindo um controle rigoroso dos ativos da instituição.

Status atual do monitoramento (Inventário em Tempo Real): Atualmente, o sistema já monitora ativamente:

- 336 Computadores
- 299 Monitores

Estamos em fase avançada de expansão, com o objetivo de instalar o agente de inventário em 100% das máquinas da instituição, garantindo visibilidade total sobre o patrimônio tecnológico.

Resultados Alcançados e Soluções Implementadas

A integração dos dados do GLPI com as melhorias físicas de hardware gerou um salto qualitativo na infraestrutura:

- Monitoramento Ativo e Precisão de Dados: Com o GLPI, não dependemos mais de planilhas manuais. Identificamos instantaneamente a configuração de cada máquina, o que agiliza a resolução de problemas de compatibilidade e a conformidade de licenças.
- Modernização com SSDs: Continuamos a substituição estratégica de HDDs antigos por SSDs. Esta ação, somada à capacidade de identificar máquinas obsoletas via GLPI, resultou em:
 - o Ganho significativo de velocidade e desempenho no cotidiano dos servidores;
 - o Aumento da confiabilidade do sistema e redução drástica de falhas de inicialização.
- Planejamento de Substituições: Os dados coletados permitem avaliar com precisão quais equipamentos chegaram ao fim de sua vida útil, possibilitando uma programação de trocas eficiente e orçamentariamente planejada.

Impacto no Atendimento e Satisfação do Usuário

A combinação entre hardware atualizado e gestão automatizada reflete diretamente na eficiência da STI:

- **Redução de Ciclos de Reparo:** Equipamentos mais modernos geram menos chamados recorrentes.
- **Transparência:** O monitoramento detalhado permite que a gestão tome decisões baseadas em dados reais sobre o estado do parque tecnológico.
- **Continuidade do Serviço:** Minimiza-se o tempo de inatividade dos servidores e setores administrativos por falta de equipamentos adequados.

5.5.12 RESULTADOS ENTREGUES POR ÁREAS TÉCNICAS

Coordenação de Suporte e Manutenção (CSM)

A CSM focou na modernização e controle patrimonial automatizado:

- **Consolidação do GLPI:** A ferramenta tornou-se o pilar central do inventário, monitorando ativamente 336 computadores e 299 monitores em tempo real.
- **Modernização de Hardware:** Substituição estratégica de HDDs por SSDs, resultando em ganho de performance e confiabilidade.
- **Qualidade de Serviço:** O SLA médio de resolução foi de 10 dias, garantindo a continuidade das atividades administrativas.

Coordenação de Infraestrutura e Serviços de Redes (CISR)

Ações voltadas à resiliência e conectividade entre campi:

- **Virtualização e Datacenter:** Configuração de VMs Windows Server 2025 em São Raimundo Nonato (SRN), Senhor do Bonfim e Paulo Afonso.
- **Sistemas Críticos:** Atualização do banco de dados e aplicação do sistema Pergamum e ambiente Oracle.
- **Conectividade:** Expansão da rede eduroam (Senhor do Bonfim e SRN) e configuração de VPNs Psec inter-campi e para o Hospital Universitário (HU).
- **Segurança:** Centralização de logs no Graylog e refinamento de políticas no firewall FortiGate.
-

Departamento de Desenvolvimento de Sistemas (DSI)

Foco em arquiteturas modernas e inteligência artificial:

- **Novos Projetos:** Desenvolvimento da Central de Atendimento (substituta do sistema legado), SGS-Modern (Laravel/React), SGR (Gestão de Recursos), Sistema de Pesquisa PRPPGI e CAD Único PROAE.
- **Manutenção Evolutiva:** Atualização do SGM para o SISU 2025 e implementação de funcionalidades de IA no SASE.

-
- Qualidade de Software: Implantação de testes automatizados (Playwright) e análise de código via SonarQube.
 - Capacitação: Realização de 12 palestras e oficinas sobre o uso de IA e ferramentas acadêmicas.

5.5.13 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS PARA 2026

O exercício de 2025 evidenciou:

- Capacidade técnica consolidada
- Atuação integrada das coordenações
- Entregas alinhadas ao planejamento institucional
- Estruturação progressiva da governança em TI
- Manteve mais de 30 sistemas institucionais
- Iniciou 5 novos projetos estratégicos
- Consolidou inventário patrimonial em tempo real
- Modernizou infraestrutura de servidores e redes
- Atendeu sem novos investimentos em TIC

As ações realizadas demonstram uso racional dos recursos disponíveis, alinhamento estratégico com o PDTI e contribuição direta para a missão institucional da UNIVASF. A STI demonstrou alta capacidade de entrega mesmo sem novos aportes financeiros, focando na melhoria de processos internos e governança de dados.

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na modernização dos sistemas da UNIVASF. A DSI manteve seu foco na migração para tecnologias modernas (Laravel/React), na implementação de testes automatizados e na melhoria contínua da documentação técnica. Destaca-se o desenvolvimento do novo Sistema Central de Atendimentos, que substituirá os antigos sistemas de Suporte STI e Suporte PU, oferecendo uma experiência mais moderna e integrada para gestão de chamados institucionais. Além disso, novos projetos como SGS-Modern, Gestão de Recursos/Reservas - SGR, Pesquisa (PRPPGI/UNIVASF) e CAD Único (PROAE/UNIVASF) demonstram o compromisso com a inovação.

A adoção de ferramentas de IA no processo de desenvolvimento (Task-master, Gemini CLI) e a reestruturação das equipes demonstram o compromisso da DSI com a inovação e a eficiência operacional.

Destaca-se também o esforço em disseminar conhecimento sobre Inteligência Artificial através de palestras e oficinas, demonstrando o compromisso da STI em manter a comunidade acadêmica atualizada com as tendências tecnológicas.

Para 2026, os principais focos incluem: finalização da migração para a Central de Atendimentos, continuidade da modernização do SGS-Modern, desenvolvimento do Gestão de Recursos/Reservas - SGR, expansão do sistema de Pesquisa (PRPPGI/UNIVASF), implementação do CAD Único (PROAE/UNIVASF) e fortalecimento da cultura de testes automatizados e qualidade de código.

5.6 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA (INFRA)

No exercício de 2025, a Secretaria de Infraestrutura (INFRA) consolidou sua atuação na gestão estratégica dos espaços físicos da UNIVASF, alinhada à política institucional de correção das assimetrias regionais e qualificação da infraestrutura como suporte à permanência estudantil. A atuação do setor, composto por equipe multidisciplinar de arquitetos e engenheiros, focou na eficiência processual e na maturação de um banco de projetos apto à captação de recursos, conforme as diretrizes da Nova Lei de Licitações.

No âmbito do planejamento e gestão dos espaços, desempenhou papel central no planejamento estratégico institucional, liderando a elaboração do capítulo de Planejamento da Infraestrutura Física do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2030). A INFRA consolidou mecanismos de governança participativa e transparência, compartilhando o processo decisório sobre o uso do espaço físico com a Comissão Permanente de Espaços Físicos (COEF). Adicionalmente, a transparência na utilização desses espaços é garantida pelo Plano de Ocupação, ferramenta digital criada pelo setor que cataloga e publiciza a destinação de cada espaços de todas as edificação nos campi.

5.6.1 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

Em consonância com o objetivo de materializar obras prioritárias para mitigar o déficit de espaços físicos, a INFRA realizou em 2025 uma intensa agenda de revisão e elaboração de projetos executivos.

Destaques do ano incluem:

- **Apoio ao Ensino e Pesquisa:** Foram realizadas a revisão completa dos projetos do Bloco Acadêmico do Campus Salgueiro e do Bloco de Laboratórios do Campus Senhor do Bonfim, estruturas vitais para a consolidação destes campi e contempladas pelo Novo PAC do Governo Federal. Adicionalmente, foram desenvolvidos os projetos de layouts administrativos e de laboratórios para todos os campi, além do projeto do Bloco de Reserva Técnica do Campus Serra da Capivara.
- **Permanência Estudantil:** Reforçando o compromisso com a qualidade de vida discente, foram revisados, finalizados e validados os projetos das Residências Estudantis dos Campi Senhor do Bonfim, Juazeiro e Petrolina, bem como o estudo preliminar do Refeitório do Campus Serra da Capivara.
- **Acessibilidade e Ambiência:** Em cumprimento à NBR 9050 e às diretrizes de inclusão, foram finalizados os projetos de Urbanização e da Rota Acessível para o Campus Serra da Capivara.
- **Engenharia Estrutural:** Elaboração dos projetos estruturais e de fundações para o Bloco de Reserva Técnica (Serra da Capivara) e de Contenção do Pavimento Térreo do Bloco Acadêmico (Salgueiro).

5.6.2 PLANEJAMENTO TÉCNICO E PROCESSOS LICITATÓRIOS

A INFRA atuou fortemente na elaboração de documentação técnica e na instrução de processos licitatórios, garantindo a segurança técnica e jurídica das contratações. As atividades incluíram:

- Instrução Processual: Confeção de Estudos Técnicos Preliminares, Termos de Referência e Orçamentos para licitações do Almoxarifado de Reagentes (Campus Petrolina), Salas Limpas do Setor de Oncologia da Clínica Veterinária (Campus Ciências Agrárias), e obras de acessibilidade e urbanização no Campus Serra da Capivara.
- Licitações: Análise técnica da documentação de habilitação e julgamento das licitações das grandes obras de Salgueiro (Bloco Acadêmico) e Senhor do Bonfim (Laboratórios).

5.6.3 GESTÃO IMOBILIÁRIA E SEGURANÇA JURÍDICA

No âmbito da regularização fundiária, essencial para garantir a segurança jurídica do patrimônio da União, foram realizadas ações estratégicas de averbação e licenciamento:

- Regularização: Averbação do campus e construções em Juazeiro; averbação dos lotes cedidos pela União (n. 29, 33, 34, 35 e 38) no Campus Petrolina; e averbações de construções no Campus Serra da Capivara.
- Licenciamento: Obtenção de licenciamento ambiental para os campi de Salgueiro e Serra da Capivara (Bloco de Reserva Técnica), além do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e procedimentos de isenção tributária para o Campus Ciências Agrárias.

5.6.4 INDICADORES DE PRODUÇÃO DO SETOR

O quadro abaixo resume a produção técnica da INFRA ao longo de 2025, demonstrando o volume de documentos técnicos, projetos e orçamentos elaborados para dar suporte às ações descritas.

Quadro 5.14 Atividades Realizadas em 2025

categoria	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total 2025
Projeto	5	2	3	1	2	0	3	2	0	2	3	7	30
Orçamento	2	0	2	4	2	0	2	0	0	0	0	0	12
Documento Escrito	2	7	9	6	7	8	12	8	5	12	8	4	88
Documento Gráfico	4	1	2	4	0	3	2	3	4	4	2	2	31
Outros Prod. Técnicos	5	6	8	7	14	13	13	8	6	4	6	15	105
Reunião Técnica	3	3	8	2	5	3	5	3	2	5	2	2	43
Visita Técnica	3	1	2	1	5	0	1	4	0	2	3	2	24
Total Mensal	24	20	34	25	35	27	38	28	17	29	24	32	333

Fonte: Dados consolidados da Secretaria de Infraestrutura - 2025.

5.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

É imperativo, nos momentos atuais, que as Universidades Federais, por possuírem grande quadro de servidores das carreiras Técnico-Administrativos e docentes do Magistério Superior, além do corpo discente, se engajem em políticas de desenvolvimento voltadas para o não desperdício, a conservação dos recursos naturais e a atenção para uma cultura de gestão sustentável. Estas instituições apresentam um papel ímpar, pois impulsionam o desenvolvimento econômico, geram novos conhecimentos, transmitem experiências, possibilitando as mudanças de comportamento. Isto é, possuem responsabilidade social voltada para a formação de pessoas conscientes da importância de assegurar a sustentabilidade das futuras gerações.

Seguindo este contexto, a Univasf possui o Programa de Gestão Socioambiental, denominado “UNIVASF Sustentável”. Este programa tem a finalidade de diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela instituição, em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Este programa contempla diversas ações como:

- Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Coleta Seletiva Cidadã;
- Apoio ao projeto Reutilize;
- Gerenciamento de resíduos sólidos como pilhas, baterias, lâmpadas e etc.

O PLS é o mecanismo de planejamento que permite o estabelecimento de práticas de sustentabilidade com a pretensão de alcançar um novo padrão de cultura direcionada para a Administração Pública. Esta ferramenta possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. O PLS da Univasf está disponível por meio do seguinte link: <https://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/programa-univasf-sustentavel/plano-de-logistica-sustentavel-pls>

Devido a reestruturação da equipe da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), em maio de 2022 durante a gestão pró-tempore, que ocasionou a extinção da coordenação de gestão ambiental, as atividades vinculadas ao programa Univasf Sustentável, voltadas a atenderem a pauta de sustentabilidade da instituição, foram paralisadas. Essa conjuntura, por exemplo, não permitiu a construção de um novo Plano de Logística Sustentável o que, por tabela, afetou qualquer possibilidade de intervenção, dada a ausência do plano que as estrutura.

Com vistas à elaborar um novo PLS e, portanto, retomar as atividades do programa, em 2023, solicitou-se a revogação da antiga portaria de N° 238, de 25 de abril de 2018 que constituiu a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), e de forma concomitante foi designada uma nova comissão por meio da Portaria N° 1714, de 16 de outubro de 2023. Esta nova conjuntura permitiu a consolidação de um novo Plano de Logística Sustentável com vigência para os anos de 2023-2025.

Em decorrência da ausência do plano, viu-se que no ano anterior, portanto, 2022, não havia sido elaborado e/ou publicado o Relatório de Acompanhamento do PLS. O que é natural de se supor, tendo em vista que no período mencionado nenhum novo plano foi ofertado, o que comprometeu a execução das atividades. Ainda assim, durante o ano de 2023 houve esforço no sentido de publicar um relatório que pudesse detalhar os dados oriundos desse período, ainda que estivesse carente de um plano de atividades. O relatório pode ser acessado também por meio do link: <https://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/programa-univasf-sustentavel/plano-de-logistica-sustentavel-pls>

O PLS, conforme estipula o art. 8° da Instrução Normativa N° 10 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (IN SLTI/MPOG 10/2012), deve contemplar, pelo menos, os seguintes temas:

- 1) racionalização do uso de papel A4;
- 2) racionalização do uso de copos descartáveis;
- 3) racionalização do uso de cartuchos para impressão;
- 4) energia elétrica;
- 5) água e esgoto;
- 6) coleta seletiva;
- 7) qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- 8) compras e contratações sustentáveis e;
- 9) deslocamento de pessoal.

O corrente PLS inclui, além de suas práticas corriqueiras e que já faziam parte da tradição sustentável do programa, novas atividades projetos, a exemplo de:

- 1) Arborização dos campi Sede, Juazeiro e Ciências Agrárias;
- 2) Promoção de eventos sobre sustentabilidade;

3) Reutilize Univasf: produção de sabão líquido a partir de óleo de cozinha; além da consolidação de uma atividade, a saber, produção de papel reciclado para a própria instituição;

4) Instalação de torneiras temporizadas;

3) Aquisição de canecas sustentáveis.

6) Aquisição de copos descartáveis biodegradáveis em substituição dos copos tradicionais de plástico-poliestireno.

7) Expansão da coleta seletiva cidadã para os campi fora da sede;

As ações de arborização da Univasf iniciarão no ano de 2024, tendo o campus Sede como projeto piloto. Posteriormente, será avaliada a expansão das atividades para o campus de Juazeiro e Ciências Agrárias, com intuito de promover melhor qualidade de vida para a população universitária. Há o interesse em prosseguir com o projeto para os demais campi.

Tendo em vista que, a sustentabilidade é uma temática interdisciplinar, surge a necessidade de incluí-la na programação dos eventos promovidos na universidade, seja por meio de palestras, cursos, oficinas e entre outros.

Durante 2022, houve a realização do projeto Reutilize Univasf através da Preserve JR em parceria com o Programa Univasf Sustentável, que envolvia a coleta de recipientes de plástico para a produção de mudas de espécies nativas da caatinga. Em 2024, há o interesse em reativar o projeto com um novo formato, visando produzir sabão líquido para os banheiros da Univasf, através do óleo de cozinha. Além disto, planeja-se expandir o programa, ao criar uma atividade de reciclagem de papel, permitindo que a universidade possa fazer o reuso do seu próprio papel.

Outro fator importante, é a instalação de torneiras temporizadas, estas têm como função principal garantir um menor desperdício de água, pois quando são acionadas, liberam apenas uma quantidade ideal para o uso.

Em 2013 a Univasf iniciou a distribuição de canecas sustentáveis para os servidores, produzidas através do artesanato de cerâmicas da Serra da Capivara. No entanto, com o passar dos anos, a atividade foi descontinuada, pois apesar da alta qualidade, as canecas de cerâmica apresentam um preço elevado nos dias atuais, não havendo viabilidade para novas aquisições. Dessa forma, a aquisição dos copos plásticos descartáveis continuou gerando custos permanentes para a universidade.

Portanto, visando a diminuição do consumo de tais itens, além do uso consciente dos recursos públicos, emerge a necessidade da obtenção de canecas de fibra de côco e copos biodegradáveis. Sendo assim, a ação continuará a ocorrer de forma a respeitar os limites financeiros da instituição e promover menores prejuízos relacionados ao plástico no meio ambiente.

Vale ressaltar que, temos ciência que de acordo com a Portaria N° 5.376, de 14 de Setembro de 2023, o agora denominado Plano Diretor de Logística Sustentável, apresenta um novo formato, com novos eixos e temáticas. As mudanças também afetaram a estrutura dos Relatórios de Avaliação de Desempenho PLS, que são publicados anualmente no link supracitado.

Porém, devido a alguns fatores como: a urgente necessidade de termos um plano em vigência, visto que as ações haviam sido descontinuadas justamente por não haver um plano, além das inúmeras mudanças na estrutura do documento, o novo modelo será implantado apenas no próximo PLS, que será estabelecido na instituição a partir de 2025.

Com o objetivo de construir um novo modelo de cultura nos órgãos e entidades públicas no Brasil, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) de adesão voluntária, que visa promover uma gestão socioambiental pelos gestores públicos.

O Termo de Adesão da Univasf à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) foi assinado no dia 29 de setembro de 2016. As ações relacionadas à A3P fazem parte do Programa UNIVASF Sustentável, que objetiva diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela Univasf em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

No ano seguinte à adesão ao A3P, a Univasf assinou Termo de Cooperação Técnica com a Organização Não Governamental (ONG) Ecovale do São Francisco, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Petrolina (Coomarca) e com a Cooperativa dos Catadores de Petrolina, Renascer, para a realização de coleta seletiva de resíduos recicláveis. Durante o ano de 2023 tentou-se de pronto reativar a retomada da coleta seletiva, ainda que de forma extra-oficial dado a impossibilidade administrativa de construção e publicação de edital para consolidação dos convênios com as cooperativas formalmente instituídas na região. No entanto, em virtude de problemas estruturais e administrativos por parte da cooperativa acordada, as atividades acabaram não sendo efetivadas. De todo modo, o ano de 2024 se inicia com a publicação do Edital N° 01/2024/DDI que trata do chamamento público com vistas a efetivar o convênio com as cooperativas ativas e em situação regular. O respectivo edital poderá ser acessado através do link: <https://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/o-programa-univasf-sustentavel>.

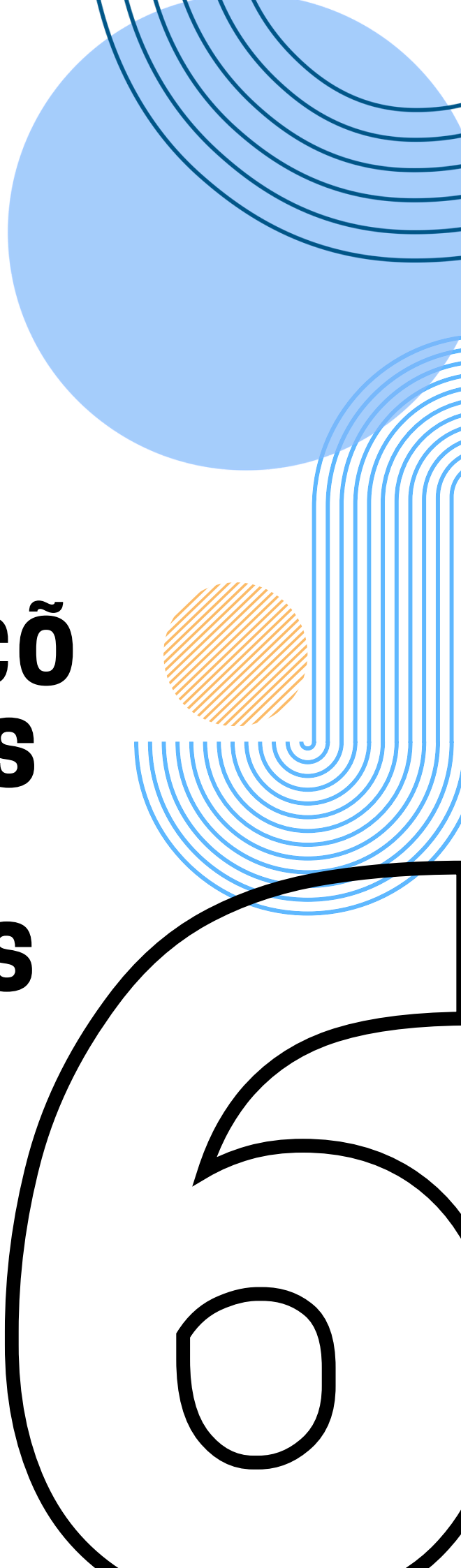
5.7.1 ANÁLISE CRÍTICA DA ATUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO TEMA

Desde a implantação do PLS, a Univasf tem desenvolvido ações com emprego de boas práticas ambientais que levaram a mudanças na sensibilização da comunidade quanto à necessidade de cada vez mais atuar contra o desperdício, e a favor da conservação e da gestão sustentável. Apesar da ausência de um PLS prévio, que, associado à falta de estrutura administrativa e de material humano, em virtude de arranjos anteriores, impactou as diversas atividades que têm sido executadas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), durante o ano de 2023 foram feitas as seguintes atividades:

- Recolhimento das lâmpadas por meio da parceria conveniada com a Reciclus;
- Retomada e intensificação da coleta de pilhas e baterias para descarte adequado;
- Publicação do Relatório de Acompanhamento das atividades do ano de 2022;
- Construção e publicação de um Plano de Logística Sustentável que guiará as ações para os anos de 2024 e 2025;
- Participação do Fórum Baiano de Gestão Ambiental;

No mais, o diálogo feito, principalmente, entre a DDI e a PROPLADI, provocam a necessidade, e coloca no radar da instituição, a urgência de voltar a atenção, os esforços e recursos à disposição do Programa Univasf Sustentável. Mesmo em um cenário que é marcado, sobretudo, por incertezas orçamentárias e condições estruturais de recomposição das equipes, essa parceria mostra-se bastante promissora, permitindo a execução de uma agenda, ainda que tímida dada as circunstâncias da conjuntura, bastante honesta e efetiva em colocar a Univasf à frente de sua responsabilidade socioambiental.

**DECLARAÇÃO
ANUAL DO
CONTADOR,
DEMONSTRAÇÃO
ES CONTÁBEIS
E NOTAS
EXPLICATIVAS**



Nos termos da Portaria nº 924, de 12 de abril de 2023, o servidor Solon Neto Ribeiro Martins foi designado para exercer a função de Contador Responsável da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, desempenhando suas atividades na Seção de Repactuação, unidade vinculada ao Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento – PROGEST.

Esta declaração tem como escopo as Demonstrações Contábeis consolidadas no âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco, entidade integrante da administração pública indireta federal, abrangendo as seguintes unidades administrativas:

- Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – Unidade Gestora 154421
- Hospital de Ensino Doutor Washington Antônio de Barros– Unidade Gestora 154716

A conformidade contábil das demonstrações é assegurada pelo servidor acima identificado, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI, instrumento que orienta o registro e acompanhamento dos atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial no Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As Demonstrações Contábeis da UNIVASF são as seguintes:

- Balanço Patrimonial (BP): posição qualitativa e quantitativa dos ativos, passivos e patrimônio líquido;
- Balanço Orçamentário (BO): confronto entre receitas e despesas previstas e realizadas, incluindo restos a pagar;
- Balanço Financeiro (BF): receitas/despesas orçamentárias, ingressos/dispêndios extra orçamentários e saldos de caixa;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC): variações patrimoniais da execução orçamentária e resultado do exercício;
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP): confronto entre variações aumentativas (receitas) e diminutivas (despesas).

As demonstrações contábeis foram elaboradas em estrita observância à legislação e às normas contábeis vigentes no Brasil, especialmente a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o Manual SIAFI, bem como demais normativos expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

6.1 DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas em 31 de dezembro de 2025 da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macrofunção 020315 - Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, **não estão** de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, devido aos aspectos relacionados a seguir:

a) Registro de Bens Imóveis no Ativo Imobilizado majoritariamente como Obras em Andamento (Conta Contábil 12.32.1.06.01), não refletindo fielmente o patrimônio da univasf; providências que estão sendo tomadas para fidedignidade da informação: equipes da Administração/Gestão estão regularizando essa pendência na Plataforma Unificada de Gestão Imobiliária da União (SPIUNet);

b) Passivo apresenta valores de Obrigações a Curto Prazo - Intra não baixados pelos órgãos descentralizadores (Conta Contábil 21.89.2.06.00 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED); providências para fidedignidade da informação: já em curso junto aos gestores e fiscais responsáveis, tratativas para identificação e baixa dessas obrigações.

Petrolina-PE, 27 de janeiro de 2026

Solon Neto Ribeiro Martins
CRC nº PE 26.671/O
Contador Responsável

6.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64

Quadro 6.1. Balanço Patrimonial (Valores em unidades de R\$)

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		34.727.981,01	23.664.392,78	PASSIVO CIRCULANTE		315.795.135,91	271.821.279,04
Caixa e Equivalentes de Caixa		25.155.340,75	17.437.070,92	Obrig. Trab., Previd. e Assist. a Pagar CP		20.215.103,31	14.318.015,80
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		9.526.102,90	6.181.530,32	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	001	2.959.175,22	5.367.307,27
Estoques		46.537,36	45.791,54	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		207.417,61	0,00
				Demais Obrigações a Curto Prazo		292.413.439,77	252.135.955,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE		284.706.166,27	262.214.724,58	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
Ativo Realizável a longo prazo	005	16.342.485,44	0,00	Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LPzo		0,00	0,00
Dívida Ativa Não Tributária		16.342.485,44	0,00	Demais Obrigações a Longo Prazo		0,00	0,00
Imobilizado		267.081.171,02	260.932.214,77	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		315.795.135,91	271.821.279,04
Bens Móveis		50.257.339,40	54.630.895,39				
Bens Móveis		129.708.292,90	128.025.67,38				
(-)Depr/Amort/Exaustão Acum. Bens Móveis		-79.450.953,50	-73.395.071,99				
Bens Imóveis		216.823.831,62	206.301.319,38	ESPECIFICAÇÃO		2025	2024
Bens Imóveis		217.043.529,75	206.500.906,43	Resultados Acumulados		3.639.011,37	14.057.838,32
(-)Depr/Amort/Exaustão Acum. Bens Imóveis		-219.698,13	-199.587,05	Resultado do Exercício		4.157.357,24	90.147.073,98
Intangível	002	1.282.509,81	1.282.509,81	Resultados de Exercícios Anteriores		14.057.838,32	194.522.346,08
Softwares		1.282.509,81	1.282.509,81	Ajustes de Exercícios Anteriores	003	-14.576.184,19	-270.611.581,74
Softwares		1.282.509,81	1.282.509,81	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.639.011,37	14.057.838,32
(-)Amortização Acumulada de Softwares		0,00	0,00	TOTAL DO PASSIVO + PL		319.434.147,28	285.879.117,36
TOTAL DO ATIVO		319.434.147,28	285.879.117,3				

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 6.2. Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	25.155.340,75	17.437.070,92	PASSIVO FINANCEIRO	64.398.995,89	54.518.034,39
ATIVO PERMANENTE	294.278.806,53	268.442.046,44	PASSIVO PERMANENTE	274.994.994,94	242.311.313,65
SALDO PATRIMONIAL	19.959.843,55	10.950.230,68	SALDO PATRIMONIAL		

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 6.3 Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	127.296.118,14	79.315.137,02	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	132.079,69	263.411,87
Atos Potenciais Ativos	127.296.118,14	79.315.137,02	Atos Potenciais Passivos	132.079,69	263.411,87
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.836.162,15	4.131.879,93	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	121.407.367,71	75.183.257,09	Obrig. Conveniadas e Outros Instrum. Congêneres	132.079,69	263.411,87
Direitos Contratuais	52.588,28	-	Obrigações Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	127.296.118,14	79.315.137,02	TOTAL	132.079,69	263.411,87

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 6.4 Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-30.451.786,15
Recursos Vinculados	-8.791.868,99
Educação	-799.629,64
Previdência Social (RPPS)	-75.536,88
Dívida Pública	-121.181,55
Fundos, Órgãos e Programas	-7.795.520,92
TOTAL	-39.243.655,14

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

6.3 ANÁLISE CONCLUSIVA DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), referente ao exercício de 2025, foi elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), apresentando a estrutura clássica com segregação entre ativo circulante e não circulante, passivo circulante e não circulante, patrimônio líquido, quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes, quadro de compensações e demonstrativo de superávit/déficit financeiro.

O ativo total alcançou R\$ 319.434.147,28 em 31 de dezembro de 2025, representando crescimento de 11,7% em relação aos R\$ 285.879.117,36 de 2024, impulsionado principalmente pelo ativo não circulante, que totalizou R\$ 284.706.166,27 (89,1% do ativo total).

Dentro dessa parcela, o imobilizado despontou com R\$ 267.081.171,02, composto majoritariamente por bens imóveis (R\$ 216.823.831,62) e bens móveis (R\$ 50.257.339,40 líquidos de depreciação), refletindo a natureza intensiva em infraestrutura de uma instituição federal de ensino superior.

O ativo circulante, por sua vez, somou R\$ 34.727.981,01, com destaque para caixa e equivalentes de caixa (R\$ 25.155.340,75) e créditos a curto prazo (R\$ 9.526.102,90), sinalizando alguma capacidade de atendimento a obrigações imediatas, embora modesta frente ao passivo exigível.

O passivo totalizou R\$ 315.795.135,91, integralmente circulante, com acréscimo de 16,2% em relação a 2024, concentrando-se em “demais obrigações a curto prazo” (R\$ 292.413.439,77), obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (R\$ 20.215.103,31) e fornecedores (R\$ 2.959.175,22), o que evidencia tensão na liquidez de curto prazo típica de entidades do setor público com execução orçamentária acelerada. No quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes, o ativo financeiro (R\$ 25.155.340,75) é inferior ao passivo financeiro (R\$ 64.398.995,89), enquanto o ativo permanente (R\$ 294.278.806,53) supera o passivo permanente (R\$ 274.994.994,94), resultando em saldo patrimonial positivo de R\$ 19.959.843,55, preservando a capacidade de continuidade operacional no longo prazo.

O patrimônio líquido registrou R\$ 3.639.011,37, redução de 74,1% ante os R\$ 14.057.838,32 de 2024, decorrente de ajustes de exercícios anteriores negativos (R\$ -14.576.184,19), recomposição de resultados acumulados e resultado do exercício positivo de R\$ 4.157.357,24, o que reforça a necessidade de monitoramento da gestão patrimonial para recomposição dessa base. O quadro de compensações aponta atos potenciais ativos de R\$ 127.296.118,14 (predominantemente direitos conveniados), superando atos potenciais passivos de R\$ 132.079,69, destacando o papel dos convênios na potencialização de recursos futuros.

Por fim, o demonstrativo de superávit/déficit financeiro apurou déficit de R\$ 39.243.655,14, com R\$ 30.451.786,15 em recursos não vinculados e R\$ 8.791.868,99 em recursos vinculados (educação, RPPS, dívida pública e fundos/programas), sinalizando descompasso entre receitas e despesas financeiras que demandam ações de reequilíbrio orçamentário, em consonância com as boas práticas de análise patrimonial no setor público.

6.4 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Quadro 6.5. Variações Patrimoniais Quantitativas
(Valores em unidades de R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	492.885.761,01	520.223.594,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	458.624,16	324.413,70
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	458.624,16	324.413,70
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10,46	7.422,58
Juros e Encargos de Mora	10,46	7422,58
Variações Monetárias e Cambiais		
Transferências e Delegações Recebidas	405.379.969,66	351.171.795,15
Transferências Intragovernamentais	405.379.969,66	350.263.138,14
Outras Transferências e Delegações Recebidas	867.463,73	908.657,01
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	69.000.287,11	168.283.545,08
Ganhos com Incorporação de Ativos	144.414,57	218.106,33
Ganhos com Desincorporação de Passivos	68.855.872,54	168.065.438,75
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	18.046.869,62	436.417,49
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	18.046.869,62	436.417,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	488.728.403,77	430.076.520,02
Pessoal e Encargos	253.811.135,08	210.694.807,56
Remuneração a Pessoal	194.713.832,86	160.888.745,14
Encargos Patronais	44.005.443,74	36.208.745,08
Benefícios a Pessoal	13.497.928,43	11.964.433,26
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.593.930,05	1.632.884,08
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.451.559,39	8.311.285,80
Aposentadorias e Reformas	5.707.127,22	4.745.909,88
Pensões	754.959,72	709.900,59
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.989.472,45	2.855.475,33
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	79.337.167,19	61.930.710,22
Uso de Material de Consumo	367.037,43	718.857,13
Serviços	72.880.065,92	54.790.199,92
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.090.063,84	6.421.653,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	442.234,75	356.179,52
Juros e Encargos de Mora	440.763,74	355.913,08
Descontos Financeiros Concedidos	1.471,01	266,44
Transferências e Delegações Concedidas	1.615.958,41	1.716.128,00
Transferências Intragovernamentais	1.560.500,10	1.635.219,81
Transferências a Instituições Privadas	38.763,31	38.528,39
Outras Transferências e Delegações Concedidas	16.695,00	42.379,80
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	137.530.927,04	141.138.981,14
Incorporação de Passivos	101.542.340,80	89.549.711,12
Desincorporação de Ativos	35.988.586,24	51.589.270,02
Tributárias	1.404.637,15	1.061.633,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.966,41	6.649,03
Contribuições	1.397.670,74	1.055.014,79
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.134.784,76	4.866.763,96
Incentivos	5.125.495,58	4.642.911,99
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	9.289,18	223.851,97
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4.157.357,24	90.147.073,98

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

6.5 ANÁLISE CONCLUSIVA DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), relativa ao exercício de 2025, foi elaborada conforme a Lei nº 4.320/1964, as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), apresentando as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas, com detalhamento das aumentativas e diminutivas por natureza econômica.

As variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 492.885.761,01 em 2025, queda de 5,3% em relação aos R\$ 520.223.594,00 de 2024, com predominância absoluta das transferências recebidas (R\$ 405.379.969,66, sendo R\$ 404.512.505,93 intragovernamentais), que representam 82,2% do total, refletindo a dependência típica de universidades federais em relação a repasses do Ministério da Educação e outras fontes públicas. Destacaram-se ainda ganhos com ativos e desincorporação de passivos (R\$ 69.000.287,11, majoritariamente ganhos com desincorporação de passivos de R\$ 68.855.872,54), outras variações aumentativas diversas (R\$ 18.046.869,62) e exploração de bens, serviços e direitos (R\$ 458.624,16), evidenciando diversificação modesta de receitas próprias.

As variações patrimoniais diminutivas somaram R\$ 488.728.403,77, acréscimo de 13,6% ante os R\$ 430.076.520,02 de 2024, impulsionadas por pessoal e encargos sociais (R\$ 253.811.135,08, ou 51,9% do total, com remuneração de R\$ 194.713.832,86), uso de bens, serviços e consumo de capital fixo (R\$ 79.337.167,19, principalmente serviços de R\$ 72.880.065,92 e depreciação de R\$ 6.090.063,84), desvalorização e perda de ativos com incorporação de passivos (R\$ 137.530.927,04, incluindo incorporação de passivos de R\$ 101.542.340,80 e desincorporação de ativos de R\$ 35.988.586,24) e benefícios previdenciários e assistenciais (R\$ 9.451.559,39). Essas despesas consomem a maior fatia das variações diminutivas, alinhando-se ao perfil de despesas de instituições federais de ensino superior, onde custos com pessoal e serviços terceirizados prevalecem.

O resultado patrimonial do período, calculado como a diferença entre variações aumentativas e diminutivas, foi positivo em R\$ 4.157.357,24, contra R\$ 90.147.073,98 em 2024, representando retração significativa de 95,4%, atribuível à redução nas aumentativas (especialmente ganhos com desincorporação de passivos) e ao aumento expressivo nas diminutivas (pessoal, serviços e incorporação de passivos). Esse resultado explica a variação negativa no patrimônio líquido observada no Balanço Patrimonial correlato, reforçando a necessidade de otimização de custos operacionais e busca por eficiência na execução orçamentária. As variações qualitativas não foram detalhadas no demonstrativo, o que é compatível com demonstrações simplificadas em entidades do setor público. No conjunto, a DVP corrobora a sustentabilidade patrimonial de longo prazo da UNIVASF, sustentada por transferências correntes, mas alerta para pressões de curto prazo oriundas de despesas crescentes com pessoal e serviços, demandando estratégias de controle e diversificação de receitas em alinhamento às melhores práticas do setor público.

6.6 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Quadro 6.6. Balanço Orçamentário (Valores em unidades de R\$)

RECEITAS						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITAS CORRENTES	403.942,00	403.942,00	318.188,10	-85.753,90		
Receita Patrimonial	212.649,00	212.649,00	163.041,59	-49.607,41		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	212.649,00	212.649,00	163.041,59	-49.607,41		
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Receitas de Serviços	183.152,00	183.152,00	151.417,20	-31.734,80		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	183.152,00	183.152,00	151.417,20	-31.734,80		
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Receitas Correntes	8.141,00	8.141,00	3.729,31	-4.411,69		
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	8.141,00	8.141,00	2.004,41	-6.136,59		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	1.724,90	1.724,90		
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL DE RECEITAS	403.942,00	403.942,00	318.188,10	-85.753,90		
DEFICIT			405.567.542,97	405.567.542,97		
TOTAL	403.942,00	403.942,00	405.885.731,07	405.481.789,07		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	0,00	47.661.135,00	0,00	-47.661.135,00		
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00		
Excesso de Arrecadação	0,00	0,00	0,00	0,00		
Créditos Cancelados	0,00	47.661.135,00	0,00	0,00		
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	260.232.697,00	308.690.032,00	347.982.873,04	343.983.025,01	309.538.696,96	-39.292.841,04
Pessoal e Encargos Sociais	204.022.728,00	246.971.290,00	245.962.108,22	245.813.873,55	215.767.170,65	1.009.181,78
Outras Despesas Correntes	56.209.969,00	61.718.742,00	102.020.764,82	98.169.151,46	93.771.526,31	-40.302.022,82
DESPESAS DE CAPITAL	2.195.498,00	1.399.298,00	57.902.858,03	45.034.603,60	42.961.622,18	-56.503.560,03
Investimentos	2.195.498,00	1.399.298,00	57.902.858,03	45.034.603,60	42.961.622,18	-56.503.560,03
SUBTOTAL DAS DESPESAS	262.428.195,00	310.089.330,00	405.885.731,07	389.017.628,61	352.500.319,14	-95.796.401,07
AMORTIZ. DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	262.428.195,00	310.089.330,00	405.885.731,07	389.017.628,61	352.500.319,14	-95.796.401,07
TOTAL	262.428.195,00	310.089.330,00	405.885.731,07	389.017.628,61	352.500.319,14	-95.796.401,07

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 6.7. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.626.633,21	11.707.402,78	11.855.752,03	11.855.752,03	122.507,43	5.355.776,53
Pessoal e Encargos Sociais	14.898,24	171.789,42	126.385,31	126.385,31	-	60.302,35
Outras Despesas Correntes	5.611.734,97	11.535.613,36	11.729.366,72	11.729.366,72	122.507,43	5.295.474,18
DESPESAS DE CAPITAL	1.488.932,10	6.415.752,01	6.238.280,33	6.238.280,33	160.172,61	1.506.231,17
Investimentos	1.488.932,10	6.415.752,01	6.238.280,33	6.238.280,33	160.172,61	1.506.231,17
TOTAL	7.115.565,31	21.557.307,24	18.094.032,36	18.094.032,36	282.680,04	6.862.007,70

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 6.8. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidos

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DDO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	60.092,64	26.796.845,17	26.763.905,93	282,79	92.749,09
Pessoal e Encargos Sociais	130,19	20.772.000,99	20.772.000,99	-	130,19
Outras Despesas Correntes	59.962,45	6.024.844,18	5.991.904,94	282,79	92.618,90
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	2.412.079,04	2.412.079,04	0,00	0,00
Investimentos	0,00	2.412.079,04	2.412.079,04	0,00	0,00
TOTAL	60.092,64	29.208.924,21	29.175.984,97	282,79	92.749,09

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

6.7 ANÁLISE CONCLUSIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), referente ao exercício de 2025, foi elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), apresentando a previsão inicial e atualizada de receitas e despesas orçamentárias, além dos demonstrativos de execução dos restos a pagar processados e não processados.

As receitas orçamentárias previstas inicialmente em R\$ 403.942,00 (atualizadas no mesmo montante) realizaram R\$ 318.188,10, gerando subexecução de R\$ 85.753,90 (21,2%), composta exclusivamente por receitas correntes, sem registro de receitas de capital ou refinanciamento. Predominaram a receita patrimonial (R\$ 163.041,59 de exploração do patrimônio imobiliário, 77,8% do realizado), receita de serviços (R\$ 151.417,20 de serviços administrativos e comerciais gerais) e outras correntes (R\$ 3.729,31, incluindo multas e indenizações), evidenciando ausência de transferências correntes ou receitas tributárias, o que é atípico para universidades federais e sugere que o demonstrativo reflete apenas receitas próprias menores, com o grosso dos repasses orçamentários capturado como déficit a ser coberto pelo Tesouro Nacional (R\$ 405.567.542,97).

As despesas orçamentárias, com dotações iniciais de R\$ 262.428.195,00 (atualizadas para R\$ 310.089.330,00 via créditos adicionais de R\$ 47.661.135,00, majoritariamente cancelados), totalizaram empenhos de R\$ 405.885.731,07 (130,7% da dotação atualizada), liquidações de R\$ 389.017.628,61 e pagamentos de R\$ 352.500.319,14, resultando em saldo negativo de R\$ 95.796.401,07. As despesas correntes absorveram R\$ 347.982.873,04 empenhadas (85,8% do total), com destaque para pessoal e encargos sociais (R\$ 245.962.108,22, 60,5% do empenhado, superando a dotação atualizada de R\$ 246.971.290,00 em pequena margem) e outras correntes (R\$ 102.020.764,82, principalmente serviços e materiais), enquanto despesas de capital (investimentos) registraram R\$ 57.902.858,03 empenhados (14,3% do total, contra dotação inicial modesta de R\$ 2.195.498,00), sinalizando reforço via créditos adicionais para manutenção da infraestrutura acadêmica.

Os anexos revelam execução relevante de restos a pagar: não processados inscritos em exercícios anteriores e em 2024 somaram R\$ 18.123.154,79, com liquidações e pagamentos de R\$ 18.094.032,36 (praticamente integral) e saldo remanescente de R\$ 6.862.007,70; processados e não processados liquidados pagaram R\$ 29.175.984,97 de um estoque de R\$ 29.208.924,21, com cancelamentos mínimos de R\$ 282,79. Essa dinâmica indica gestão ativa de obrigações pendentes, com ênfase em despesas correntes (pessoal e outras), mas também em investimentos, compatível com o perfil de universidades federais que acumulam restos para execução plurianual. No agregado, o Balanço Orçamentário demonstra execução acelerada das despesas (130,7% da dotação atualizada), financiada por déficit primário coberto pelo Tesouro e receitas próprias limitadas, alinhando-se ao padrão de IFES dependentes de dotações discricionárias.

6.8 BALANÇO FINANCEIRO

Quadro 6.9. Balanço Financeiro - Receitas (Valores em unidades de R\$)

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Receitas Orçamentárias		318.188,10	619.949,70
Ordinárias		0,00	0,00
Vinculadas		352.417,92	707.331,28
Educação		0,00	48.731,75
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		351.867,26	658.599,53
Recursos Não Classificados		550,66	0,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-34.229,82	-87.381,58
Transferências Financeiras Recebidas		404.512.505,93	350.263.138,14
Resultantes da Execução Orçamentária		371.399.970,17	318.489.937,21
Repasse Recebido		371.399.970,17	318.489.937,21
Independentes da Execução Orçamentária		33.112.535,76	31.773.200,93
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		25.570.594,88	24.876.654,51
Movimentação de Saldos Patrimoniais		7.541.940,88	6.896.546,42
Recebimentos Extraorçamentários		59.595.718,44	45.547.516,90
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		36.517.309,47	27.166.735,02
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		16.868.102,46	18.123.154,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		6.040.423,87	109.589,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários		169.882,64	148.037,63
Saldo do Exercício Anterior		17.437.070,92	18.716.970,60
Caixa e Equivalentes de Caixa		17.437.070,92	18.716.970,60
TOTAL		481.863.483,39	415.147.575,34

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

Quadro 6.10. Balanço Financeiro - Despesas (Valores em unidades de R\$)

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Despesas Orçamentárias		405.885.731,07	348.213.094,54
Recursos Não Vinculados		371.742.511,55	336.709.983,22
Recursos Vinculados		34.143.219,52	11.503.111,32
Educação		891.566,63	1.295.336,70
Seguridade Social (Exceto Previdência)		0,00	122.651,52
Previdência Social (RPPS)		6.406.552,04	4.995.693,00
Fundos, Órgãos e Programas		26.845.100,85	5.089.430,10
Transferências Financeiras Concedidas		1.427.710,42	348.080,39
Resultantes da Execução Orçamentária		133.303,42	151.261,01
Repasse Concedido		133.303,42	151.261,01
Independentes da Execução Orçamentária		1.294.407,00	196.819,38
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		8.480,86	0,00
Demais Transferências Concedidas		971.622,39	0,00
Movimento de Saldos Patrimoniais		314.303,75	196.819,38
Despesas Extraorçamentárias		49.394.701,15	49.149.329,49
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		29.175.984,97	27.667.634,98
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	004	18.094.032,36	20.084.965,63
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.991.894,14	109.589,46
Outros Pagamentos Extraordinários		132.789,68	1.287.139,42
Saldo para o Exercício Seguinte		25.155.340,75	17.437.070,92
Caixa e Equivalentes de Caixa		25.155.340,75	17.437.070,92
TOTAL		481.863.483,39	415.147.575,34

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

6.9 ANÁLISE CONCLUSIVA DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), referente ao exercício de 2025, foi elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), registrando os ingressos e dispêndios financeiros efetivos, com destaque para receitas e despesas orçamentárias, transferências financeiras, recebimentos e pagamentos extraorçamentários, além da variação de caixa.

Os ingressos financeiros totalizaram R\$ 481.863.483,39, crescimento de 16,0% em relação aos R\$ 415.147.575,34 de 2024, equilibrando-se perfeitamente aos dispêndios no mesmo montante, com saldo de caixa evoluindo de R\$ 17.437.070,92 (inicial) para R\$ 25.155.340,75 (final), incremento de 44,3% compatível com o caixa registrado no Balanço Patrimonial. As transferências financeiras recebidas dominaram com R\$ 404.512.505,93 (83,9% dos ingressos, majoritariamente resultantes da execução orçamentária de R\$ 371.399.970,17), refletindo a dependência primordial de repasses intragovernamentais do Ministério da Educação, em linha com o perfil de universidades federais. Complementaram os ingressos os recebimentos extraorçamentários de R\$ 59.595.718,44 (inscrições de restos a pagar processados e não processados) e receitas orçamentárias modestas de R\$ 318.188,10 líquidas de deduções.

Os dispêndios financeiros priorizaram despesas orçamentárias de R\$ 405.885.731,07 (84,3% do total, R\$ 371.742.511,55 em recursos não vinculados e R\$ 34.143.219,52 vinculados, principalmente fundos e programas de R\$ 26.845.100,85), alinhando-se aos empenhos e liquidações do Balanço Orçamentário e evidenciando execução financeira acelerada sustentada por dotações e créditos adicionais. Os pagamentos extraorçamentários somaram R\$ 49.394.701,15 (pagamentos de restos a pagar processados de R\$ 29.175.984,97 e não processados de R\$ 18.094.032,36), enquanto transferências concedidas foram marginais em R\$ 1.427.710,42, confirmando gestão focada em obrigações internas e remanejamento mínimo.

A composição por vinculação revela equilíbrio entre dispêndios não vinculados (77,2%) e vinculados (7,1%), com ênfase em educação (R\$ 891.566,63), RPPS (R\$ 6.406.552,04) e fundos/programas, o que corrobora o déficit financeiro observado no Balanço Patrimonial e a sustentabilidade de caixa ancorada em transferências correntes.

No conjunto, o Balanço Financeiro demonstra caixa fortalecido ao final do exercício, apesar do volume elevado de dispêndios orçamentários, graças à robustez das transferências recebidas e à gestão eficiente de restos a pagar, padrão recorrente em IFES que operam com déficits orçamentários cobertos pelo Tesouro Nacional, mas com boa capacidade de liquidação financeira.

6.10 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro 6.11. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Valores em unidades de R\$)

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	59.330.251,38	67.447.964,57
INGRESSOS	411.041.000,54	351.140.714,93
Receita Patrimonial	163.041,59	193.502,81
Receita Agropecuária	0	0
Receita de Serviços	151.417,20	131.801,80
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.729,31	294.645,09
Outros Ingressos Operacionais	410.722.812,44	350.520.765,23
Ingressos Extraorçamentários	6.040.423,87	109.589,46
Transferências Financeiras Recebidas	404.512.505,93	350.263.138,14
Arrecadação de Outra Unidade	169.882,64	148.037,63
DESEMBOLSOS	-351.710.749,16	-283.692.750,36
Pessoal e Demais Despesas	-308.049.349,43	-245.547.583,70
Administração	-759.996,00	-759.996,00
Previdência Social	-6.625.123,82	-6.152.043,24
Saúde	-1.972.393,19	-4.010.889,61
Educação	-259.376.122,83	-207.460,00
Saneamento	-8.731.743,44	-2.865.799,91
Gestão Ambiental	-13.932.446,43	-2.000.000,00
Ciência e Tecnologia	-86.019,90	-89.805,32
Agricultura	-120.000,00	-3.947.743,37
Organização Agrária	-12.629.718,33	-210.000,00
Comunicações	-3.135.785,49	-2.301.021,40
Transferências Concedidas	-40.109.005,49	-36.400.357,39
Intragovernamentais Concedidas	-40.070.242,18	-36.361.829,00
Outras Transferências Concedidas	-38.763,31	-38.528,39
Outros Desembolsos das Operações	-3.552.394,24	-1.744.809,27
Dispêndios Extraorçamentários	-1.991.894,14	-109.589,46
Transferências Financeiras Concedidas	-1.427.710,42	-348.080,39
Demais Pagamentos	-132.789,68	-1.287.139,42
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-51.611.981,55	-68.727.864,25
INGRESSOS	0	0,00
DESEMBOLSOS	-51.611.981,55	-68.727.864,25
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.254.087,49	5.392.587,57
Outros Desembolsos de Investimentos	-46.357.894,06	-63.335.276,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0	0,00
INGRESSOS	0	0,00
DESEMBOLSOS	0	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.718.269,83	-1.279.899,68
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	17.437.070,92	18.716.970,60
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	25.155.340,75	17.437.070,92

Fonte: Elaborada pelo autor, 2025.

6.11 ANÁLISE CONCLUSIVA DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), referente ao exercício de 2025, foi elaborada conforme a Lei nº 4.320/1964, as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), discriminando os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento pelo método indireto, com reconciliação ao caixa final.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais geraram caixa positivo de R\$ 59.330.251,38, retração de 12,0% ante os R\$ 67.447.964,57 de 2024, impulsionados por ingressos operacionais de R\$ 411.041.000,54 (transferências financeiras recebidas de R\$ 404.512.505,93 como principal fonte, além de receitas próprias como patrimonial de R\$ 163.041,59 e de serviços de R\$ 151.417,20) contra desembolsos de R\$ 351.710.749,16. Os desembolsos concentraram-se em pessoal e demais despesas (R\$ 308.049.349,43, com educação de R\$ 259.376.122,83 como maior valor despendido), transferências concedidas (R\$ 40.109.005,49 intragovernamentais) e outros operacionais (R\$ 3.552.394,24), refletindo a rigidez típica de custos operacionais em universidades federais dependentes de repasses públicos.

As atividades de investimento consumiram caixa de R\$ 51.611.981,55 (melhora ante os R\$ 68.727.864,25 de 2024), sem ingressos relevantes, com desembolsos em aquisição de ativo não circulante (R\$ 5.254.087,49) e outros investimentos (R\$ 46.357.894,06), alinhando-se às despesas de capital do Balanço Orçamentário e ao imobilizado do Balanço Patrimonial, sinalizando continuidade nos aportes em infraestrutura acadêmica apesar da pressão financeira. As atividades de financiamento não registraram fluxos líquidos (zero em ingressos e desembolsos), ausentes operações de crédito, aportes de capital ou amortizações, o que reforça a ausência de endividamento externo ou refinanciamento no período.

A geração líquida de caixa e equivalentes foi positiva em R\$ 7.718.269,83 (reversão ante o consumo de R\$ 1.279.899,68 em 2024), somando o caixa inicial de R\$ 17.437.070,92 com o final de R\$ 25.155.340,75, incremento de 44,3% corroborado pelo Balanço Financeiro e Patrimonial.

No agregado, a DFC evidencia caixa gerado predominantemente por operações correntes sustentadas por transferências, com investimentos preservados e ausência de financiamento externo, padrão coerente com IFES que operam via dotações discricionárias, mas com geração operacional positiva que mitiga déficits patrimoniais observados.

6.12 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) padronizam a estrutura patrimonial e financeira das entidades governamentais, conforme Lei nº 4.320/1964, NBC TSP 16.6 e Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Base Legal e Objetivo

Essas demonstrações incluem Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, de Resultado Econômico, Fluxo de Caixa, entre outras, com o propósito de uniformizar definições e apresentações para União, estados, DF e municípios, promovendo transparência e comparabilidade. As normas do MCASP e NBC TSP asseguram que elementos como ativos, passivos, receitas e despesas sigam critérios de competência e evidência plena.

Papel das Notas Explicativas

As Notas Explicativas fornecem informações relevantes, complementares e suplementares aos valores resumidos nas demonstrações principais, detalhando rubricas críticas como fornecedores/contas a pagar (Nota 001), intangíveis (Nota 002), ajustes de exercícios anteriores (Nota 003), restos a pagar não processados (Nota 004) e créditos a receber (Nota 005). Essa abordagem contextualiza naturezas, composições e movimentações, atendendo às NBC TSP 16.6 e ao MCASP.

Requisitos Normativos

Devem ser relevantes (impacto significativo), complementares (explicar insuficiências das demonstrações principais) e suplementares (contexto adicional), atendendo à Lei 4.320/1964, LRF e princípios de evidência plena para controle externo.

6.12.1 NOTA 001 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2025, o Órgão 26230 - Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.959.175,22 (dois milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, cento e setenta e cinco reais e vinte e dois centavos) relacionado a fornecedores e contas a pagar, todo esse montante é referente a Obrigações a Curto Prazo. Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Quadro 6.12. Fornecedores e Contas a Pagar - Composição
(Valores em unidades de R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Circulante	2.959.175,22	5.367.307,27	-44,87%
Nacionais	2.959.175,22	5.367.307,27	-44,87%
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	2.959.175,22	5.367.307,27	-44,87%

Memória de Cálculo AH: $[(Data\ atual/Data\ anterior) - 1] * 100$

Fonte: Tesouro Gerencial

O valor relacionado a fornecedores e contas pagar se refere, exclusivamente, a fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago. Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2025.

Quadro 6.13. Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante (Valores em unidades de R\$)

	31/12/2025	AV (%)
UG 1: 154421 - Fundação Universidade Federal do Vale São Francisco	2.959.175,22	100%
UG 2: 154716 - Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros	0,00	0%
Total	2.959.175,22	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Unidade Gestora 154421 é responsável pelo valor total a ser pago. Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 04 (quatro) fornecedores com valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2025 que ultrapassam o valor de R\$ 250.000,00, todo o montante está registrado na Unidade Gestora 154421: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Quadro 6.14. Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor (Valores em unidades de R\$)

	31/12/2025	AV (%)
Fornecedor A: 07501328000130 - Fundação Cultural e de Fomento a Pesquisa, Ensino e Extensão	1.297.563,24	43,85%
Fornecedor B: 02168943000153 - Fundação de Educação Tec. Cultural da Paraíba	500.000,00	16,90%
Fornecedor C: 05465222000101- RM Terceirização e Gestão de Recursos Humanos LTDA	424.702,46	14,35%
Fornecedor D: 01991627000114 - Kaizen - Construções e Incorporações LTDA	292.702,50	9,89%
Demais Fornecedores	444.185,02	15,01%
Total	2.959.175,22	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 84,99% do total a ser pago. A seguir apresentaremos o resumo das principais transações. Ressaltamos que consideramos, para fins de evidenciação, os valores acima de R\$ 250.000,00:

(a) Fornecedor A: CNPJ: 07501328000130 - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão - Fundação de Apoio contratada para capacitação e apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para os municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia, Contrato 004/2024;

(b) Fornecedor B: CNPJ: 02168943000153 – Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba – Fundação de Apoio contratada para execução dos serviços de apoio parcial à gestão administrativa e financeira pela CONTRATADA visando à realização do Projeto “Programa Ambiental de Gestão Sustentável e Títulos e Domínios das Famílias Reassentadas (PBA 7 e 8) do PISF.” conforme Projetos de Pesquisa e Extensão aprovados nas respectivas Câmaras da UNIVASF, Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária - Contrato 002/2024;

(c) Fornecedor C: CNPJ: 05465222000101 – RM Terceirização e Gestão de Recursos Humanos LTDA – Empresa contratada para prestação de serviços de apoio técnico especializado, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Gestão de Projetos Sociais (NGPS), Contrato 050/2025;

(d) Fornecedor D: CNPJ: 01991627000158 – KAIZEN – Construções e Incorporações LTDA – Contratação de serviço de execução da obra de construção do Bloco de Laboratório do Campus da UNIVASF em Senhor do Bonfim/BA, Contrato 093/2024.

6.12.2 NOTA 002 - INTANGÍVEL

Em 31/12/2025, o Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF apresentou saldo de R\$ 1.282.509,81 registrado no subgrupo de intangível, correspondente integralmente a softwares classificados como de vida útil indefinida, mantidos no Ativo Não Circulante. Esse saldo permanece inalterado em relação ao exercício encerrado em 31/12/2024, não havendo variação percentual entre os períodos (AH de 0,00%).

A composição do intangível para os exercícios de 2024 e 2025 evidencia a inexistência de softwares com vida útil definida, bem como a ausência de registros de amortização acumulada e de redução ao valor recuperável (impairment). Dessa forma, todo o saldo do subgrupo intangível está concentrado na linha “Software com Vida Útil Indefinida”, que representa 100% do total do grupo no biênio analisado, conforme informações extraídas do Tesouro Gerencial.

Quadro 6.15. Intangível - Composição (Valores em unidades de R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	1.282.509,81	1.282.509,81	25,69%
Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0,00%
Total	1.282.509,81	1.282.509,81	25,69%

Memória de Cálculo AH: $[(\text{Data atual}/\text{Data anterior}) - 1] * 100$

Fonte: Tesouro Gerencial

A classificação como vida útil indefinida indica que, na data de encerramento das demonstrações contábeis, não há previsão razoável de término do período em que se espera que o software gere benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a entidade, à luz das normas de contabilidade aplicadas ao setor público. Consequentemente, não é reconhecida amortização sobre esse ativo, permanecendo o saldo registrado ao seu valor de custo, ajustado por eventuais reavaliações ou reduções ao valor recuperável, quando aplicáveis.

No que se refere à redução ao valor recuperável de ativos (impairment), não há, até o final do exercício de 2025, a aplicação de rotinas ou testes formais de avaliação do valor recuperável sobre os ativos intangíveis registrados. Assim, não foram reconhecidas perdas por desvalorização no período, permanecendo os valores contabilizados sem ajustes por impairment.

Por fim, não foram efetuados ajustes de exercícios anteriores relacionados ao intangível até o final do 4º trimestre de 2025, não havendo reclassificações, correções de erros ou mudanças de critérios contábeis que impactassem os saldos apresentados. Dessa maneira, os valores evidenciados refletem a continuidade dos saldos registrados em períodos anteriores, garantindo comparabilidade entre os exercícios de 2024 e 2025 e atendendo ao princípio da consistência na elaboração das demonstrações contábeis.

6.12.3 NOTA 003 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (PL)

No final do exercício de 2025, a Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF (Órgão 26230) registrou variação negativa de 2,99% na rubrica de Ajustes de Exercícios Anteriores, em relação ao saldo do Patrimônio Líquido, totalizando R\$ 4.866.742,45. Esse valor está integralmente registrado na conta contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores, conforme demonstrado no balancete do SIAFI, refletindo impactos de eventos econômicos e financeiros de períodos anteriores, reconhecidos no exercício corrente.

Quadro 6.16. Conta Contábil 23.711.03.00 - Ajustes de Exercícios Anteriores

UC	Nomenclatura	Valor em R\$	AV%
154421	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	(4.866.742,45)	100,00%
154716	Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros	0,00	0,00%
TOTAL		(4.866.742,45)	100%

Fonte: SIAFI (Balancete)

Conforme evidenciado na tabela apresentada, o saldo de R\$ (4.866.742,45) está concentrado exclusivamente na Unidade Gestora 154421 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, que representa 100% do valor ajustado na rubrica de Ajustes de Exercícios Anteriores. A Unidade Gestora 154716 – Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros não apresentou movimentação nessa conta no período, permanecendo com saldo nulo. Dessa forma, a variação apurada decorre integralmente de ajustes efetuados na contabilidade da UNIVASF.

Os ajustes de exercícios anteriores registrados nessa conta têm por finalidade corrigir erros materiais, omissões ou mudanças de critérios contábeis relativos a exercícios passados, em conformidade com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público. Tais ajustes são contabilizados diretamente no patrimônio líquido, não transitando pelo resultado do exercício, de modo a preservar a fidedignidade das demonstrações contábeis e a adequada representação da posição patrimonial da entidade.

A variação negativa de 2,99% em relação ao patrimônio líquido indica redução desse grupo em virtude dos ajustes efetuados, podendo decorrer, entre outros fatores, de reconhecimento de obrigações não registradas oportunamente, retificação de receitas indevidamente reconhecidas em exercícios anteriores ou reclassificações contábeis. Ainda que não haja detalhamento analítico na tabela, o registro na conta 23.711.03.00 evidencia que tais efeitos foram considerados de natureza relevante para serem reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, conforme previsto em normativos contábeis aplicáveis ao setor público.

Quadro 6.17. Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG) Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - 154421

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa INOVVE TURISMO LTDA.	19.242,53
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa INOVVE TURISMO LTDA.	18.929,39
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	136.766,60
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	587.749,27
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	251.693,65
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa MINERACAO CARAIBA S/A.	9.979,02
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	149.419,72
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	202.222,95
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa TROIA ASSESSORIA E SERVICOS TECNICOS LTDA.	62.106,06
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA-COELBA.	174.560,07
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	167.289,92
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	94.400,45
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	24.206,76
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	5.146,57
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	268.069,30
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVICO DE ÁGUA E SANEAMENTO.	69.124,21
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa EQUATORIAL PIAUI DISTRIBUIDORA DE ENERGIA.	13.050,15
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	1.398,96
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	1.780,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	2.327,41
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	50
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa EQUATORIAL PIAUI DISTRIBUIDORA DE ENERGIA.	33.567,70
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CIA DE DES.DOS VALES DO S.FRANC.E DO PANAIBA.	42.727,36
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO.	5.750,37
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVICO DE ÁGUA E SANEAMENTO.	19.475,78
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa MINERACAO CARAIBA S/A.	8.024,51
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVICO DE ÁGUA E SANEAMENTO.	9.181,20
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVICO DE ÁGUA E SANEAMENTO.	4.360,90
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CONDOMINIO DO SALGUEIRO SHOPPING.	10.701,75
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUI SA.	2.787,45
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Gratificação de Encargo de Cursos e Concursos.	1.083,29
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de despesas com pessoal cedido pela empresa Brasileira de Infraestrutura Airport- INFRAERO.	107.864,99

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO - Complemento	0,4
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa DISTRITO DE IRRIGACAO DO PERIMETRO SENADOR NILO COELHO.	7.501,22
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO.	730,85
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO - Complemento	17.462,97
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO.	2.802,50
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUI SA.	2.894,66
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	204.774,18
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa BRASCON GESTAO AMBIENTAL LTDA.	2.262,92
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO.	78.215,94
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	93.083,95
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa DECISIVA SERVICOS LTDA.	89.444,99
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	188.272,61
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa INOVVE TURISMO LTDA.	54.926,70
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	86.940,99
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.	146.505,58
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CLARO S.A..	4.847,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	246.663,05
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	201.084,89
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA.	184.070,51
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA.	61.631,84
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA.	94.263,96
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CET-SEG SEGURANCA ARMADA LTDA.	39.450,76
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CONDOMINIO DO SALGUEIRO SHOPPING.	9.590,06
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	572.646,35
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO.	6.390,75
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRÁFOS.	425,75
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	750
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO.	504,69
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO.	5.472,26
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	5.196,57
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa BRASCON GESTAO AMBIENTAL LTDA.	3.805,82
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa BRASCON GESTAO AMBIENTAL LTDA.	4.371,55
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa PISCINA FACIL LTDA.	7.956,07
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	5.226,78

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	1.608,25
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	881,25
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	842,24
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa A.S.R. COMERCIO E PRESTADORA DE SERVICO.	6.930,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa INOVVE TURISMO LTDA.	24.673,65
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - Estorno.	-282,79
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento diárias a servidor.	1.094,59
Estorno de valor cancelado em 2023 a título de pagamento de diárias (ISF P).	-421,44
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa INOVVE TURISMO LTDA.	1.243,03
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	1.365,41
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento diárias a servidor.	615,38
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	125.229,23
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	15.198,90
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	141.435,21
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	52.576,96
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA.	20.738,07
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	202.286,48
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	136.881,47
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	138.647,86
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO.	225.126,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa EQUATORIAL PIAUI DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A..	23.129,17
Estorno de valor cancelado em 2024 a título de pagamento de despesa a INOVARE (ISF P).	-2.365,53
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa EGGI COMERCIO E SERVICOS LTDA.	20.945,63
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa MEGHA SERVICE LTDA.	33.061,52
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA.	61.631,84
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA.	94.263,96
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA.	39.450,76
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO.	39.119,24
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO.	47.679,36
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.	213.466,82
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SAAE - SERVICO DE ÁGUA E SANEAMENTO.	91.547,83
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.	94.153,91
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - Complemento.	40
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa A.S.R. COMERCIO E PRESTADORA DE SERVICO.	6.930,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa DECISIVA SERVICOS LTDA.	66.062,96

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	186.049,51
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	567.892,74
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	67.811,92
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	142.401,47
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA.	184.180,49
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de despesas com servidor a título de encargos de Curso e Concurso.	4.463,70
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A .	1.872,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de despesas com servidor a título de diárias.	625,04
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de despesas com servidor a título de diárias.	469,55
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CLARO S.A.	4.853,11
CANCELAMENTO DO REGISTRO DE DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR CONFORME DESPACHO Nº 16/2025-CSE (PROCESSO: 23402.036177/2024-01).	-1.094,59
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	238.466,14
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento ao Senhor EURICO PARENTE MUNIZ.	172.540,42
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CLARO S.A.	4.847,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa DIPOGRAPH ARTES GRAFICAS EM DIPLOMAS LTDA.	175,87
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SERVISET TECNOLOGIA E FACILITIES LTDA.	400.335,04
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa DF TURISMO E EVENTOS LTDA.	354.211,83
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa PARVI LOCADORA S.A.	164.536,83
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito.	2.309,08
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito.	3.085,39
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito.	45,08
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito.	1.514,39
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito.	737,09
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2022 e 2023) referente ao pagamento a servidor referente a Assistência Pré-Escolar.	4.911,30
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Bolsa Pesquisador.	39.000,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Bolsa Pesquisador.	21.000,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Bolsa Pesquisador.	31.000,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Bolsa Pesquisador.	21.000,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Bolsa Pesquisador.	21.000,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Bolsa Pesquisador.	21.000,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA.	61.631,84
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA.	94.263,96
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa RM TERCEIRIZACAO E GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA.	625.048,56
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa RM TERCEIRIZACAO E GESTAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA.	12.521,64
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	418,16

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	211,12
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	95,23
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	102,55
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	105,56
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	425,32
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Auxílio Transporte.	1.183,23
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Auxílio Transporte.	129,56
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	899,85
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Incentivo a Qualificação.	248,77
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	1.473,90
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	2.126,62
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	238,45
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	127,59
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	214,61
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	708,87
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	70,89
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	857,34
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GENTE SEGURADORA S/A.	750
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GENTE SEGURADORA S/A.	750
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GENTE SEGURADORA S/A.	750
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	74.231,51
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	930,84
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	5.007,78
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	545,1
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	701,48
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	776,9
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Incentivo a Qualificação.	138,88
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Incentivo a Qualificação.	219,8
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Incentivo a Qualificação.	321,63
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Substituição de Função.	61,83
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	418,44
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	692,72
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	693,13
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a Pessoa Física (aluguel Shopping Salgueiro), ao senhor EURICO PARENTE MUNIZ.	84.666,67

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	68.966,38
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	185.824,51
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	242.606,44
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA.	569.944,12
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA.	184.180,49
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	59.817,14
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa BRASCON GESTAO AMBIENTAL LTDA.	2.725,79
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa CET-SEG SEGURANCA ARMADA LTDA.	39.450,76
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO.	34.468,15
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO.	38.524,20
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa MINERACAO CARAIBA S/A.	13.050,30
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	124.434,83
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	711,54
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	177.294,64
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	232.979,49
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SERVISSET TECNOLOGIA E FACILITIES LTDA	12.297,46
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	130.378,15
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018 a 2020) referente ao pagamento a empresa AB ENGENHARIA LTDA.	58.886,11
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Adicional de Insalubridade.	1.557,11
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Adicional de Insalubridade.	1.237,73
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa SERVISSET TECNOLOGIA E FACILITIES LTDA	1.998,66
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão por Mérito Profissional.	562,8
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	10.413,90
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	668.653,50
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa SERVISSET TECNOLOGIA E FACILITIES LTDA	25.170,90
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2022) referente ao pagamento a empresa SERVISSET TECNOLOGIA E FACILITIES LTDA	109.168,49
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	12.851,61
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	30.876,75
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2022) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	21.243,56
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa G A SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVOS	374.864,81
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2022) referente ao pagamento a empresa WJK SERVICOS DE ENGENHARIA E CONSULTORI	49.786,91
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	88.451,56
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	28.538,24
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	156.525,51

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2021) referente ao pagamento a empresa SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	8.604,72
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento de bolsa assistencial PROAE.	2.100,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023 e 2024) referente ao pagamento a servidor referente a Abono Permanência.	12.744,09
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2021 e 2023) referente ao pagamento a servidor referente a Abono Permanência.	28.002,13
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2021) referente ao pagamento a servidor referente a Abono Permanência.	8.162,40
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2020) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	7.411,08
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a empresa CET-SEG SEGURANCA ARMADA LTDA.	9.221,19
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa INOVARE GOURMET LTDA.	2.365,53
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GENTE SEGURADORA SA.	750,00
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA.	97.836,66
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2021) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	1.123,12
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2021) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	1.447,46
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018 a 2020) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	4.025,94
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2020 a 2021) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	3.059,97
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2020 a 2021) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	3.059,97
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2022) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	1.674,94
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a empresa GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA.	35.984,34
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2023) referente ao pagamento a servidor referente a Progressão Funcional.	3.860,76
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2024) referente ao pagamento a servidor referente a passagens rodoviárias.	78,10
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2022) referente ao pagamento a servidor referente a Assistência Pré-escolar.	6.571,56
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2022 a 2024) referente ao pagamento a servidor referente a Assistência Pré-escolar.	11.580,48
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2021 a 2023) referente ao pagamento a servidor referente a Assistência Pré-escolar.	8.233,65
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2019 a 2023) referente ao pagamento a servidor referente a Assistência Pré-escolar.	15.761,10

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2019 a 2024) referente ao pagamento a servidor referente a Assistência Pré-escolar.	17.687,10
TOTAL	14.576.184,19

Fonte: SIAFI (Conrazão)

A tabela 2 apresenta a composição detalhada dos ajustes de exercícios anteriores efetuados pela Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF (Unidade Gestora 154421), totalizando R\$ 14.576.184,19, referentes predominantemente ao reconhecimento de despesas de exercícios anteriores (2022 a 2024), reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta contábil 23.711.03.00, em conformidade com as NBC TSP e o PCASP.

Natureza dos Ajustes

Esses ajustes decorrem majoritariamente do reconhecimento de despesas não processadas oportunamente em exercícios encerrados, incluindo pagamentos a fornecedores de serviços de energia elétrica (ex.: COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO, COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA), obras e locações (ex.: SOLL - SERVIÇOS OBRAS E LOCAÇÕES LTDA), segurança (ex.: AVI SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA, GUARDSECURE), água e saneamento (ex.: SAAE, EMPRESA BAIANA DE ÁGUAS E SANEAMENTO), além de despesas com pessoal (bolsas, gratificações, progressões, abonos permanência) e estornos/cancelamentos pontuais. Esses registros corrigem erros materiais ou omissões de períodos anteriores, sem transitarem pelo resultado do exercício corrente, preservando a comparabilidade das demonstrações contábeis.

Principais Credores e Totais Agrupados:

- Energia elétrica: Predominam valores com COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO (acumulado > R\$ 1,5 milhão) e COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA (> R\$ 800 mil).
- Obras e locações (SOLL): > R\$ 4,5 milhões em múltiplos pagamentos.
- Segurança: > R\$ 1,2 milhão (AVI, GUARDSECURE, CET-SEG).
- Água/saneamento: > R\$ 500 mil (SAAE, EMBASA, COMPESA).
- Pessoal: Inclui bolsas PROAE (R\$ 23.100), progressões por mérito (> R\$ 20 mil), abonos permanência (> R\$ 48 mil) e substituições de função.
- Outros: Turismo (INOVVE), engenharia (AB ENGENHARIA > R\$ 1 milhão), condomínios (shopping Salgueiro/BA) e bolsas pesquisadores (> R\$ 150 mil).

Os ajustes seguem as NBC TSP 23 (Políticas Contábeis), que orientam a aplicação retrospectiva para correções de erros ou mudanças de critérios, registradas diretamente no patrimônio líquido (superávit/déficit acumulados ou reservas específicas). No SIAFI, esses reconhecimentos de despesas de exercícios anteriores (DEA) atendem à Lei 4.320/1964 (art. 37), para obrigações com dotação orçamentária prévia em exercício encerrado, promovendo fidedignidade patrimonial e transparência para controle externo.

6.12.6 NOTA 004 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – Órgão 26230, tem buscado avançar na gestão dos empenhos registrados como Restos a Pagar (inscritos e reinscritos), verificando junto aos fiscais e/ou responsáveis a possibilidade de realizar o cancelamento dos valores empenhados e, também, dinamizar a cobrança junto aos fornecedores a entrega dos materiais adquiridos e/ou a prestação de serviços. E para melhor visualização apresentamos as tabelas abaixo:

Quadro 6.18. Restos a Pagar Não Processados inscritos por Fonte de Recurso (Em R\$)

UO Origem	UO Executora	Tipo de Recurso	Total Inscrito *	AH%
36901	26230	ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	7.680,00	0,03%
24901	26230	CT-PETRO	27.130,18	0,11%
26230	26230	DEM.APL.REC.TIT.TN.EXC.REFIN.DIV.PUB.	52.177,51	0,21%
26291	26230	DEM.APL.REC.TIT.TN.EXC.REFIN.DIV.PUB.	46.963,13	0,19%
53101	26230	DEM.APL.REC.TIT.TN.EXC.REFIN.DIV.PUB.	63.198,12	0,25%
26101	26230	EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA	765.634,07	3,03%
26230	26230	EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA	44.632,26	0,18%
26230	26230	EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA		
20415	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	9.996,00	0,04%
26101	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.517.017,88	6,01%
26101	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO		
26230	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	3.552.668,44	14,08%
26230	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO		
26230	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO		
26230	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO		
26230	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO		
26291	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	516.311,31	2,05%
36211	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	4.211.403,97	16,69%
41101	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	3.135.331,29	12,42%
49202	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.000.000,00	3,96%
53101	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	4.828.904,79	19,13%
56101	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	2.976.815,86	11,79%
81101	26230	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	4.500,00	0,02%
49201	26230	RECURSOS LIVRES DA UO	698.760,55	2,77%
26230	26230	RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	62.479,74	0,25%
TOTAL			25.238.720,10	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: * A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).

O total dos RPNP inscritos atinge R\$ 25.238.720,10, distribuídos por Unidades Orçamentárias (UO) originárias e executoras, com predominância de Recursos Livres da União (aprox. 92%, ou R\$ 23,2 milhões), conforme extraído do Tesouro Gerencial.

Contexto Normativo e Gestão

Os RPNP representam empenhos não liquidados até o fim do exercício, inscritos para pagamento em exercícios subsequentes com dotação orçamentária prévia (Lei 4.320/1964, art. 37; LRF, art. 42), divididos em "a liquidar" (sem execução iniciada) e "em liquidação". A UNIVASF prioriza desbloqueios seletivos, cancelamentos de saldos bloqueados após 31/12 do 2º ano subsequente e cobranças para evitar acumulações, alinhada ao PCASP e NBC TSP, que demandam evidenciação transparente de obrigações patrimoniais para accountability.

Ações em Andamento

Incluem verificação de vigência contratual, contato com fornecedores para aceleração de entregas e indicação de empenhos para anulação no SIAFI, com monitoramento via Tesouro Gerencial. Essa estratégia mitiga riscos de bloqueio automático e preserva liquidez para novas despesas prioritárias.

Quadro 6.19. Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Inscritos, Reinscritos, Cancelados, Liquidados e Pagos)

Unidade Orçamentária	Inscritos * (a)	Liquidados (b)	Pago (c)	Cancelados (d)	Saldo (a - b - d)
ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	7.680,00				7.680,00
CT-PETRO	27.130,18	27.130,18	27.130,18		0,00
DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	52.177,51				52.177,51
DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	46.963,13	14.504,00	14.504,00		32.459,13
DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	63.198,12	26.653,21	26.653,21		36.544,91
EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA	765.634,07				765.634,07
EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA	44.632,26	1.965,00	1.965,00		15.881,03
		26.786,23	26.786,23		
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	9.996,00	9.996,00	9.996,00		0,00
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.517.017,88	1.014.820,00	1.014.820,00	67.438,62	1.160,81
		315.591,02	315.591,02	118.007,43	
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	3.552.668,44	44.084,52	44.084,52		1.328.578,84
		552.475,19	552.475,19	3.250,00	
		464.006,60	464.006,60		
		1.033.887,98	1.033.887,98		
		126.385,31	126.385,31		
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	516.311,31	364.042,82	364.042,82		152.268,49
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	4.211.403,97				4.211.403,97
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	3.135.331,29	3.135.321,29	3.135.321,29		10,00
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		0,00
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	4.828.904,79	4.571.152,23	4.571.152,23	89.483,99	168.268,57
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	2.976.815,86	2.948.625,09	2.948.625,09		28.190,77
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	4.500,00			4.500,00	0,00
RECURSOS LIVRES DA UO	1.717.115,00	1.717.115,00	1.717.115,00		c
RECURSOS LIVRES DA UO	698.760,55	698.760,55	698.760,55		0,00
RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	62.479,74	730,14	730,14		61.749,60
TOTAL	25.238.720,10	18.094.032,36	18.094.032,36	282.680,04	6.862.007,70

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: * A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A Tabela 2 detalha a execução dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos e reinscritos da UNIVASF (Órgão 26230), totalizando R\$ 25.238.720,10 inscritos, com liquidações de R\$ 18.094.032,36 (71,69%), pagamentos equivalentes, cancelamentos de R\$ 282.680,04 (1,12%) e saldo remanescente de R\$ 6.862.007,70 (27,19%), conforme Tesouro Gerencial.

Ao final desta Nota percebemos que os dados da Tabela 1 evidenciam que a maior parcela dos empenhos inscritos por Fonte são Recursos Livres da União da UO de origem 53101 - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e o de segunda maior representatividade foram os Recursos Livres da União da UO de origem 36211 - Ministério Nacional de Saúde, totalizando 19,13% e 16,69%, respectivamente.

Quanto a Execução dos Restos a Pagar, Tabela 2, pode-se notar na coluna RPNP Cancelados (d) uma variação percentual de 1,12% em relação aos RPNP Inscritos e Reinscritos (a), com um resultado pouco significativo.

Memória de cálculo: $((d) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}) * 100$.

Outro aspecto importante é que, os RPNP Liquidados representam, em 31/12/2025, um percentual de execução em torno de 71,69% dos RPNP Inscritos e Reinscritos, evidenciando que, quase 3/4 dos RPNP's foram executados.

Memória de cálculo: $((b) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}) * 100$.

Finalmente, percebemos que o saldo final da Tabela 2, evidencia um valor remanescente equivalente a 27,19%, permitindo deduzir que tivemos, até o final do exercício de 2025, uma boa execução de RPNP, pois foi executado um percentual significativo, no entanto, essa afirmação só pode ser confirmada quando comparada a outras instituições do ramo.

Memória de cálculo: $((\text{saldo}) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}) * 100$.

6.12.6 NOTA 005 - CRÉDITOS A RECEBER INSCRITOS

Quanto aos créditos a receber inscritos nas demonstrações contábeis da nossa entidade, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, evidenciando direitos de natureza não tributária registrados no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante. Tais créditos representam valores a receber decorrentes de relações jurídicas contratuais, legais e administrativas, cuja realização financeira se dará em períodos futuros, observados os princípios da competência, da oportunidade e da evidência.

No Ativo Circulante, são apresentados os créditos de curto prazo, assim classificados em razão da expectativa de realização até o término do exercício seguinte ao das demonstrações. Nessa categoria, incluem-se: aluguéis a receber, créditos decorrentes de infrações legais e contratuais, valores reembolsáveis por pagamentos de despesas efetuadas em favor de terceiros, acertos financeiros com servidores e ex-servidores, bem como indenizações e restituições a receber.

Esses créditos são registrados pelos seus valores nominais, ajustados quando aplicável por atualização monetária, juros, multas ou reduções ao valor recuperável, conforme avaliação de risco de inadimplência e critérios de provisão estabelecidos em normativos específico

Quadro 6.20.1 Créditos a Receber - Curto Prazo

CONTA CONTÁBIL	TÍTULO	VALOR R\$
11.381.01.00	ALUGUEIS A RECEBER	71.330,40
11.381.07.00	CRED A REC DECOR DE INFRAÇ LEG E CONTRATUAIS	737.429,34
11.381.15.00	CRED A REC POR PAGTO DESP DE TERCEIROS	427.886,98
11.381.16.00	CRED A REC DE ACERTO FINAN C/SERVIDOR/EX SERV	189.370,13
11.381.51.00	INDENIZACOES E RESTITUICOES A RECEBER	167.578,71
TOTAL DE CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO		1.561.242,19

Fonte: SIAFI (Conrazão)

No Ativo Não Circulante, são evidenciados os créditos de longo prazo, constituídos, no presente caso, por Dívida Ativa Não Tributária. Esses valores decorrem de créditos inscritos em dívida ativa em razão de inadimplemento de obrigações de natureza não tributária, como multas administrativas, ressarcimentos ao erário e outras obrigações pecuniárias, cuja expectativa de realização supera o prazo de doze meses. A mensuração desses créditos observa os critérios legais e infralegais aplicáveis, podendo incluir atualização monetária, encargos moratórios e eventuais ajustes para perdas, quando identificados indícios de irrecuperabilidade.

Quadro 6.20.2 Créditos a Receber - Longo Prazo

CONTA CONTÁBIL	TÍTULO	VALOR R\$
12.111.05.00	DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	16.342.485,44
TOTAL DE CRÉDITOS A RECEBER NO LONGO PRAZO		16.342.485,44

Fonte: SIAFI (Conrazão)

Observação:

Os valores acima apresentados, a título de Créditos a Receber – Longo Prazo, no montante total de R\$ 16.342.485,44, decorrem dos seguintes processos registrados no SIPAC:

- 23402.003813/2019-42 – devedor: servidor da UNIVASF;
- 23402.030998/2022-63 – devedor: ISGH;
- 23402.034342/2023-09 – devedor: TOP LINE.

Ressalta-se que os valores registrados no SIAFI correspondem aos valores originais dos créditos a receber informados nos referidos processos, o que pode justificar eventuais divergências em relação aos valores divulgados na página eletrônica da AGU, disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDljMTdjZjYtNjQwZS00ODU4LWE5N2EtMjM1ZTUyYzBiYWIOIiwidCI6IjRkNzlkMzdhLTFINGUtNGEzOS05ZmRILWYxNjMxY2I2MDdkNCJ9>, a qual apresenta o montante de R\$ 22.142.093,33.

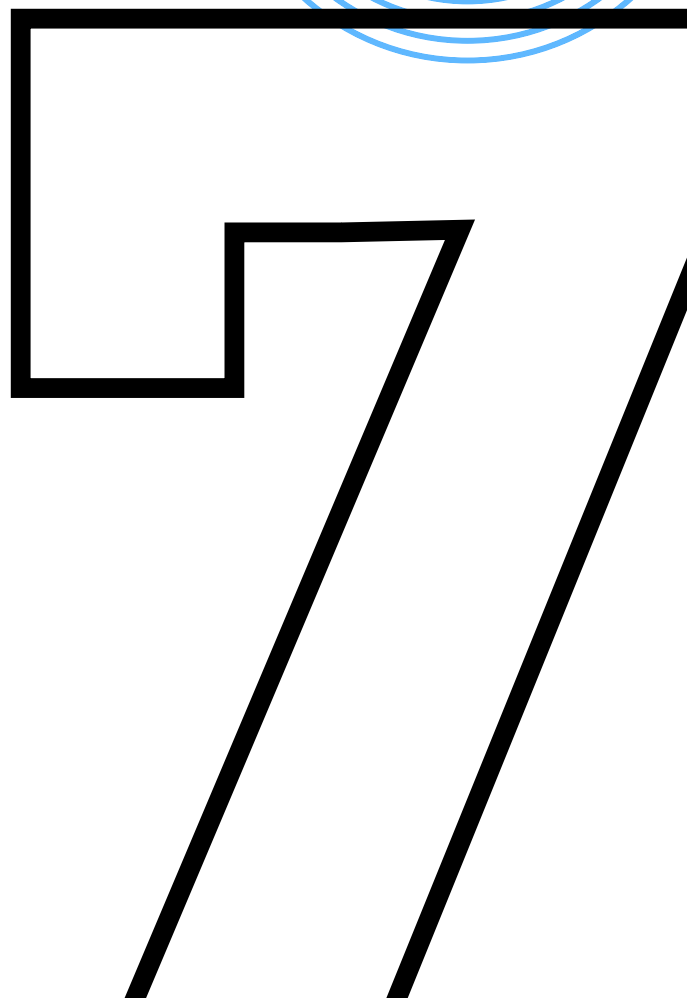
Informamos, ainda, que estão sendo mantidas tratativas junto à Procuradoria Federal junto à UNIVASF, com vistas ao ajuste dos valores reconhecidos por este setor no ato da inscrição no CADIN, bem como à apuração de eventuais valores complementares (juros, multas e correções) aplicados pela PGF/AGU. Tão logo tais valores sejam apresentados, os lançamentos contábeis serão devidamente ajustados junto ao setor competente.

Texto suplementar

A classificação entre curto e longo prazo segue o critério temporal previsto na contabilidade aplicada ao setor público, de modo a proporcionar adequada avaliação da liquidez da entidade e da capacidade de realização de seus ativos. A apresentação segregada dos créditos não tributários permite maior transparência quanto à natureza dos direitos registrados, favorecendo a análise pelos órgãos de controle interno e externo, pela administração e pela sociedade, em conformidade com o princípio da evidenciação e com a necessidade de fidedignidade das demonstrações contábeis governamentais.

Adicionalmente, os créditos a receber são objeto de acompanhamento sistemático pelos setores responsáveis pela gestão da arrecadação e da cobrança, contemplando procedimentos de conciliação, controle de prescrição e adoção de medidas administrativas e judiciais para recuperação dos valores. Eventuais baixas, reclassificações ou revisões de estimativas são efetuadas em observância às normas de contabilidade pública e à legislação vigente, de forma a assegurar que os saldos apresentados reflitam, de maneira fidedigna, a posição patrimonial e financeira da entidade em relação aos seus direitos de natureza não tributária.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



As informações e indicadores deste relatório de gestão 2025, como a dos anos anteriores, dão a dimensão do impacto positivo da nossa universidade na região do semiárido nordestino e da sua contribuição para o desenvolvimento social, econômico e científico do interior do nosso país.

Mais uma vez, reafirmamos os compromissos de seguir fortalecendo as ações da universidade junto à sociedade, reforçando o caráter público da instituição, valorizando a gestão democrática e buscando ampliar cada vez mais os mecanismos de inclusão social, econômica e cultural e de internacionalização.

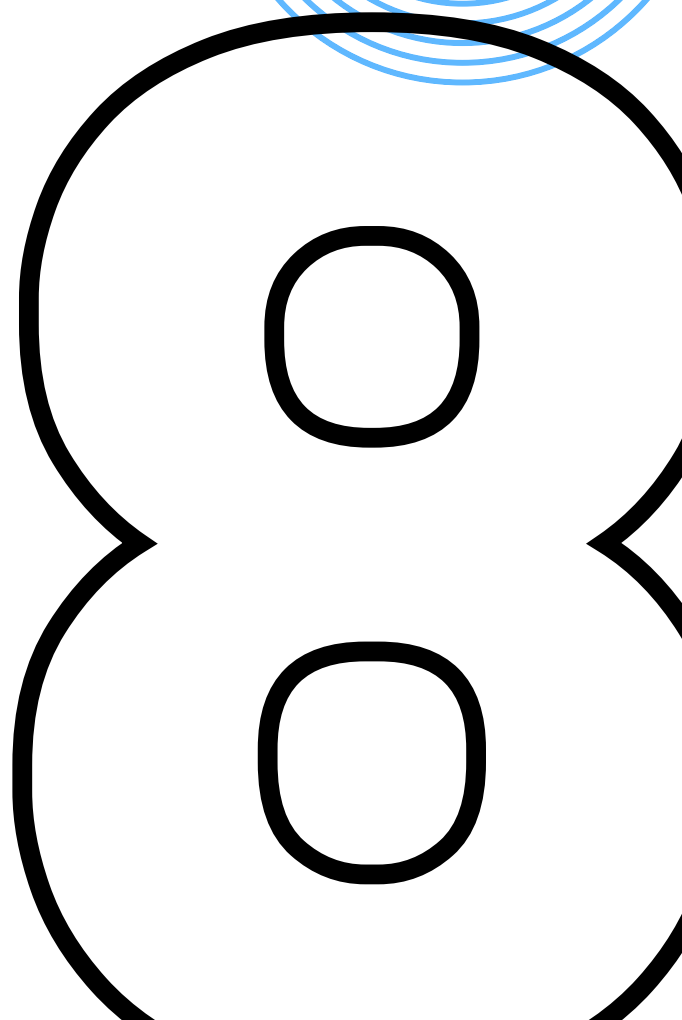
As restrições orçamentárias seguem sendo nossos maiores desafios. No ano de 2025, o PLOA da Univasf recebeu um corte de R\$ 870.821,00 que foi recomposto apenas no mês de maio/2025. Porém, o Decreto nº 12.448/2025, publicado pelo governo federal em 30 de abril, que estabeleceu a execução orçamentária e financeira do Poder Executivo, limitou drasticamente os recursos repassados às IFEs e conforme a nova regra, inicialmente foi estabelecido o repasse de apenas 1/18 avos do orçamento por mês. Após muita negociação, a ANDIFES conseguiu que o MEC estabelecesse um repasse de 1/12 avos mensal o que amenizou a execução orçamentária e financeira.

Somente em finais de novembro o governo federal conseguiu suplementar o orçamento da Univasf em torno de 5,4% acima da LOA 2025 recomposta, permitindo que as despesas tenham sido menores que o orçamento discricionário final executado em 2025, sem, entretanto, produzir algum impacto significativo no nosso endividamento. Por isso, devemos manter a atuação política da gestão pela recomposição do nosso orçamento, a ampliação dos investimentos e o fortalecimento dos programas de acesso e permanência dos estudantes na instituição.

A Univasf seguirá, com envolvimento de todas e todos, transformando vidas e realizando os sonhos dos sertanejos e sertanejas, reafirmando o seu protagonismo de instituição promotora do desenvolvimento das suas áreas de atuação no nordeste brasileiro.

Telio Nobre Leite
Reitor

ANEXOS E APÊNDICES



**DECLARAÇÃO DA ÁREA DA UPC RESPONSÁVEL PELO
GERENCIAMENTO DA ENTREGA DAS DBR PELOS
SERVIDORES**

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Petrolina-PE., 02 de março de 2026.

KILMA CARNEIRO DA SILVA MATOS
CPF N°: 010.778.465-33

**DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS
NO SIASG E SICONV**

DECLARAÇÃO

Eu, FRANCISCO ALVES PINHEIRO, PRÓ-REITOR DE GESTÃO E ORÇAMENTO, exercido na Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2024 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Petrolina-PE., 02 de março de 2026.

FRANCISCO ALVES PINHEIRO
CPF N°: 229.613.723-72

**DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DAS INFORMAÇÕES DO
ORÇAMENTO FEDERAL ANUAL NO SIOP**

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Petrolina-PE., 02 de março de 2026.

MARGARETH PEREIRA ANDRADE

CPF N°: 422 115 905-78

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		154421	
<p>Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).</p> <p>Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.</p> <p>As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, não estão de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, devido aos assuntos mencionados a seguir:</p> <p>a) O ativo imobilizado da entidade está com o registro de Bens Imóveis, em quase a sua totalidade, registrada como OBRAS EM ANDAMENTO, Conta Contábil 12.32.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO; equipes da Administração/Gestão estão envolvidos na tentativa de regularização dessa pendência do registro dos bens na Plataforma Unificada de Gestão Imobiliária da União (SPUNet).</p> <p>b) O passivo apresenta valores de Obrigações a Curto Prazo – Intra, com valores registrados e não baixados pelos órgãos descentralizadores em época própria, Conta Contábil 21.89.2.06.00 – TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR – TED; esforços estão sendo mobilizados para a regularização dessa pendência, através dos gestores e fiscais responsáveis pelos TED's pendentes.</p>			
Local	Petrolina/PE	Data	27/01/2026
Contador Responsável	Solon Neto Ribeiro Martins	CRC nº	PE - 26.671/O

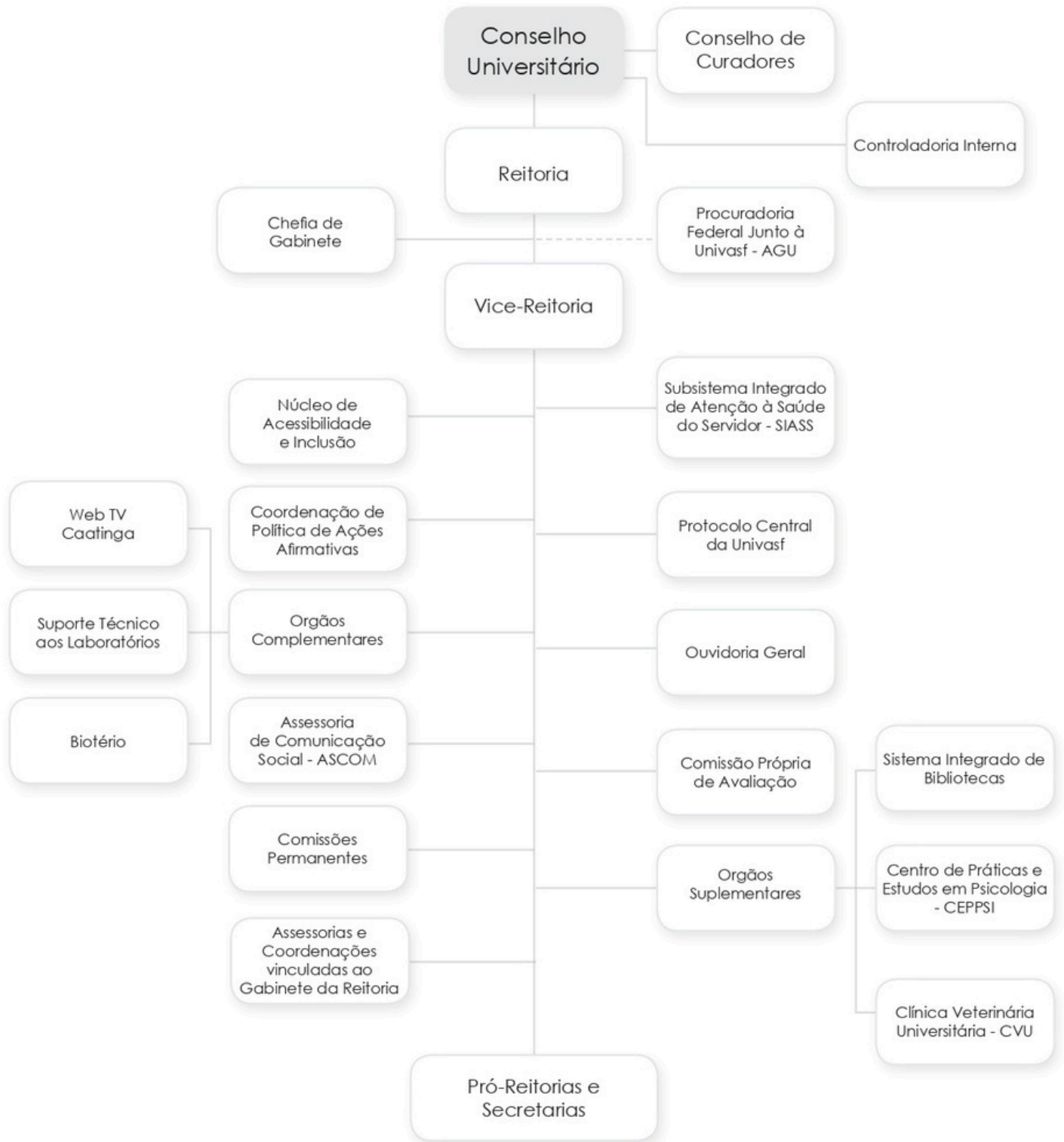
**DECLARAÇÃO SOBRE A INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS
REGISTROS DE ATOS NO SISAC**

DECLARAÇÃO

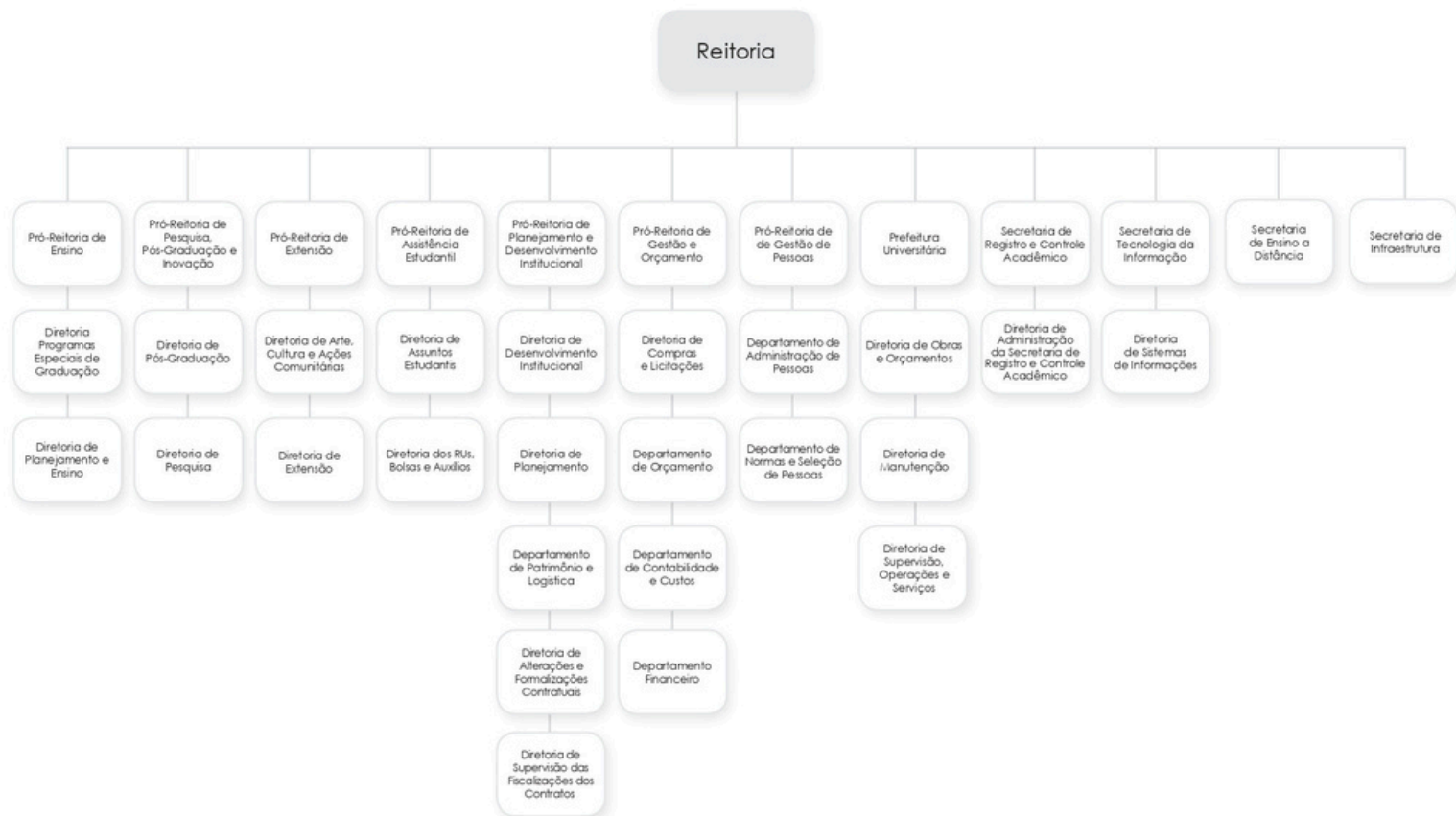
Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC para fins de registros junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do Art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Petrolina-PE., 02 de março de 2026.

KILMA CARNEIRO DA SILVA MATOS
CPF N°: 010.778.465-33
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS



PRÓ-REITORIAS E SECRETARIAS



COLEGIADOS DE GRADUAÇÃO



COLEGIADOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



CRÉDITOS

PARTICIPARAM DO RELATO INTEGRADO TODOS OS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA UNIVASF.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

REITOR DA UNIVASF
TÉLIO NOBRE LEITE

VICE REITOR DA UNIVASF
LUCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATO INTEGRADO

PRÓ-REITOR DE GESTÃO E ORÇAMENTO
FRANCISCO ALVES PINHEIRO

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CUSTOS
MARCOS PAULO BARROS DOS SANTOS

DIAGRAMAÇÃO
NÁTHANY ISTEFADE A. NOGUEIRA
ESTAGIÁRIO - ADMINISTRAÇÃO

EXECUÇÃO

GABINETE DA REITORIA

PROCURADORIA FEDERAL JUNTO À UNIVASF

CONTROLADORIA INTERNA

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

SECRETARIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVASF

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

OUVIDORIA

REVISÃO FINAL

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E ORÇAMENTO

Relato Integrado

RELATO INTEGRADO DO EXERCÍCIO DE 2025

Petrolina - PE

20

25